

Relatório de Gestão

2023

Departamento
Nacional

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO





Relatório de Gestão

2023

Departamento
Nacional

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente

Gabinete da Presidência

Danusa Costa Lima e Silva de Amorim

Chefe do Gabinete - Diretora

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor-Geral

Relatório de Gestão

2023

Departamento
Nacional



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



© 2024. SENAI – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|DN

Departamento Nacional

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional.
Relatório de Gestão 2023 departamento nacional / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. -- Brasília : SENAI/DN, 2024.

101 p. : il.

1. Relatório de Gestão 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial I. Título

CDU: 658.3

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Nacional

Sede

Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9000
Fax: (61) 3317-9994
<http://www.portaldaindustria.com.br/senai>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992
sac@cni.com.br

Relatório de Gestão

2023

Departamento
Nacional



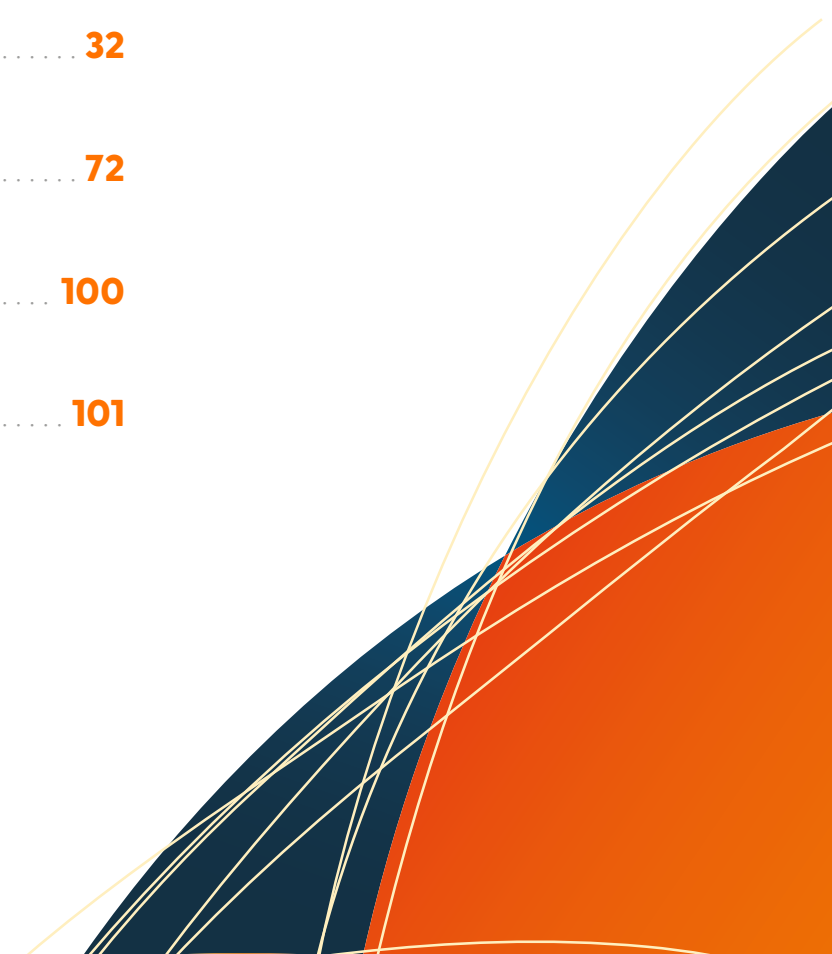
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



Sumário

■ Mensagem ao Leitor	8
■ Sobre este Relatório	12
■ Nossa História	14
■ Nossa Estratégia e Nossos Resultados	32
■ Anexos	72
Lista de Siglas	100
Índice remissivo	101





Mensagem ao Leitor

2023, um ano de desafios e transformações

Prezado(a) leitor(a),

A missão do SENAI é promover a educação profissional e superior, a inovação e a transferência de tecnologias, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira. Profissionais qualificados, apoio tecnológico e inovação são fatores essenciais para uma indústria mais competitiva. O objetivo do SENAI é apoiar o setor industrial nesse desafio, colaborando diretamente para o trabalho do futuro e o desenvolvimento do país.

Organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos da Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente no que diz respeito à erradicação da pobreza; à educação de qualidade; ao trabalho decente e ao crescimento econômico; à indústria, à inovação e à infraestrutura.

No quesito educação do *World Competitiveness Ranking 2023*, o Brasil ficou em último lugar (64ª posição). Na lista de desafios para o país, o relatório apontou a necessidade de melhora da qualidade do sistema educacional e de aumento da produtividade da força de trabalho.

O SENAI acredita no aprendizado ao longo da vida, oferecendo oportunidades de formação e desenvolvimento contínuos, na certeza de que essa atitude é crucial para o futuro do trabalho. A organização se diferencia por proporcionar educação de qualidade alinhada às necessidades da indústria, além de competências técnicas e socioemocionais, na busca de uma formação completa para os profissionais.

Com esforços e recursos voltados à oferta de cursos de educação profissional e superior com as mais novas tecnologias educacionais, o SENAI promove a transformação digital nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem.

Em 2023, a instituição aumentou o número de matrículas em educação profissional e superior, ultrapassando a marca de 3 milhões. Com uma estratégia para consolidar o ensino superior, a UniSENAI Digital permitirá a ampliação da oferta da modalidade no SENAI para estados onde ela ainda não está presente.

É inconcebível que o Brasil, décima potência mundial, ocupe apenas a 49ª posição no ranking global de inovação. Consciente do seu papel para transformar esse cenário, o SENAI oferece uma infraestrutura de ponta, que desenvolve soluções personalizadas para que a indústria enfrente seus desafios com inovação e tecnologia.

Para expandir o atendimento à indústria em todo o país, a entidade fortaleceu sua rede de Institutos de Inovação e de Tecnologia, e constituiu novos Hubs e Habitats de Inovação.

O SENAI atua no Rota 2030 por meio do Programa A3 (Alavancagem de Alianças para o setor Automotivo), que investe em inovação no setor, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da cadeia automotiva. O trabalho envolve desenvolvimento de competências, e ações para o aumento da produtividade e da inovação industrial. Em 2023, foi lançada a categoria para projetos estruturantes do programa, em importante parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

A atuação do SENAI em 2023 foi guiada pelo Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027. Com o propósito de impulsionar o desempenho e a eficiência operacional, o Observatório Nacional da Indústria apoiou o Programa de Eficiência da Gestão e as ações orientadas pelo monitoramento contínuo do cenário externo e das perspectivas futuras.

Nada disso seria possível se os colaboradores do SENAI não fossem permanentemente capacitados para enfrentar os desafios, atuando sempre com máxima atenção aos princípios de transparência e integridade institucional.

Em novembro de 2023, realizamos um processo de transição no Sistema Indústria que foi muito bem percebido pelo setor, pela sociedade e por nossos colaboradores. Estou confiante na nova gestão, liderada por Antonio Ricardo Alvarez Alban, empresário moderno e empreendedor, que fez um excelente trabalho à frente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).

Agradeço a oportunidade de ter participado da gestão do SENAI, instituição com um papel tão relevante em nosso país. Desejo sorte e sucesso a Ricardo Alban na condução da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SENAI.

Boa leitura.



Robson Braga de Andrade

Ex Presidente da CNI

Ex Presidente do Conselho Nacional do SENAI

2024, e a transformação da indústria nacional através da neointustrialização

Prezado(a) leitor(a),

Foi com grande satisfação e honra que assumi a Presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI), bem como do Conselho Nacional do SENAI. Parabenizo meu antecessor, Robson Braga de Andrade, pela trajetória vitoriosa à frente das duas instituições.

O cenário previsto para 2024 é desafiador, mas o momento é mais do que propício para a promoção de uma transformação no setor industrial brasileiro, que venho chamando de neointustrialização. Uma indústria mais dinâmica, inovadora e competitiva é fundamental para que o Brasil entre num ciclo de desenvolvimento econômico e social sustentável, com inovação, criação de empregos de mais qualidade e geração de renda.

Desde 1942, o SENAI se dedica à execução de programas de educação profissional e superior e ao desenvolvimento tecnológico da indústria. A modificação das empresas

e das instituições sempre começa pelas pessoas, que, capacitadas para o futuro, motivadas e seguras, podem construir uma indústria forte e produtiva, fazendo a economia crescer.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI investe na capacitação da mão de obra brasileira, oferecendo cursos de educação profissional e superior, nos quais utiliza as mais novas tecnologias educacionais e promove a transformação digital nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem.

Os Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia se consolidaram como os principais parceiros das indústrias no desenvolvimento tecnológico e na melhora de processos, contribuindo para que elas se tornem mais produtivas, inovadoras, sustentáveis e competitivas. A Rede de Institutos SENAI de Inovação entra em nova fase de atuação, com um maior alinhamento sistêmico, para solucionar os grandes desafios industriais, buscando novas rotas tecnológicas para segmentos estratégicos e potenciais definidos na nova política industrial do país.

Com base na experiência adquirida em programas nacionais de aumento de produtividade, o SENAI, em parceria com Sebrae, BNDES, FINEP, Embrapii e ABDI – sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) – atuou na concepção do novo Brasil Mais Produtivo. Esse programa será o de maior impacto na produtividade e na transformação digital de micro, pequenas e médias empresas industriais já realizado no Brasil.

A agenda da economia de baixo carbono é uma prioridade, pois não existe economia sustentável sem um setor industrial forte e igualmente sustentável. A indústria brasileira tem as vantagens competitivas necessárias à concretização do objetivo global da descarbonização da economia, e o SENAI possui o conhecimento e a experiência para apoiá-la nesse movimento.

No cenário local, a aprovação da reforma tributária pelo Congresso Nacional é uma vitória para a sociedade. Ela deixa o Brasil mais perto de ter um sistema de cobrança de impostos mais moderno e eficiente, com reflexos positivos sobre investimentos,

crescimento econômico, e geração de emprego e renda. Com as medidas adequadas, é possível construir uma nova indústria, uma economia mais próspera e um país mais justo.

A CNI e o SENAI, assim como as demais instituições do Sistema Indústria, continuarão trabalhando, com afinco, pela qualificação dos profissionais brasileiros, pelo crescimento das indústrias e pelo desenvolvimento do país.

Acompanhe as ações do SENAI no Site da Transparência: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>

Boa leitura.



Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente da CNI
Presidente do Conselho Nacional do SENAI



Sobre este Relatório

Neste relatório, elaborado na metodologia de relato integrado, o Departamento Nacional do SENAI dá transparência à sua atuação para geração de valor para a indústria e à sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, como atuamos, o que fazemos, nossa estratégia e nossos resultados, e, principalmente, como contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Destaca-se que este relatório apresenta, a depender da situação, conteúdo que se aplica ao Departamento Nacional (DN) ou ao Sistema SENAI – composto, além do DN, pelos 27 Departamentos Regionais (DRs) e pelo CETIQT – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, dado o papel do Departamento Nacional, de promotor do desempenho do Sistema SENAI. Para auxiliar a leitura, um guia vai ressaltar elementos importantes tanto para a identificação da abrangência dos conteúdos, quanto para a navegação pelos capítulos.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:

<https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>

NOSSA HISTÓRIA 1

QUEM SOMOS S 2

3 RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 · SENAI-DN | 15

Em 1942, o Brasil vivia um momento histórico. Após a II Guerra Mundial, o país passou por um aquecimento na industrialização de bens de consumo, que antes eram majoritariamente importados. A fabricação de produtos nacionais exigiu uma grande demanda de mão de obra qualificada. Ficou definido que as indústrias e os sindicatos econômicos eram responsáveis por criar escolas de aprendizagem, trabalhando ao lado do Estado – mas sem dele fazer parte – em um sistema de cooperação com o Poder Público.

Neste cenário, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) criou o Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (SENAI), poderoso instrumento de ação estratégica para a indústria e uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com administração e patrimônio próprios. É, como integrante dos Serviços Sociais Autônomos, mantido através da contribuição compulsória das indústrias e pode receber recursos de outras fontes por meio de prestação de serviços e parcerias institucionais.

O SENAI já nasceu com grandes proporções para atender as largas demandas das indústrias localizadas em todo território brasileiro. Ao longo de sua existência, consolidou-se, expandiu-se e diversificou-se, tornando-se referência em educação profissional e superior e inovação. Foi apontado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das principais instituições educacionais do Hemisfério Sul. É considerado uma das melhores entidades de educação profissional do mundo, segundo a World Skills, sendo premiada consecutivas vezes. Países como Chile, Argentina e Peru foram inspirados a seguirem o seu modelo.

O propósito do SENAI é transformar vidas para uma indústria mais competitiva e, por isso, está permanentemente atento às novas e urgentes demandas surgidas no contexto econômico e de desenvolvimento industrial, cumprindo a sua missão de promover a educação profissional e superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais.

A administração superior é realizada nacionalmente pela CNI e pelas federações das indústrias em cada estado. Já o comando nacional direto do SENAI está a cargo do Departamento Nacional, que tem a função principal de articular para a promoção dos objetivos da instituição e atuar na definição das diretrizes estratégicas e na formulação de soluções para o negócio, inclusive por meio da alocação de recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e regionais.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva



Como tudo aconteceu – e acontece até hoje – está apresentado na linha do tempo do SENAI

1 Nome do capítulo

2 Indicação de abrangência do conteúdo.

DN SENAI- Departamento Nacional (DN).

S Sistema SENAI

Nota: Quando um título ou subtítulo não indicar a referência, esta segue a indicação geral do capítulo.

3 Identificação geral do documento, composto do nome e ano de exercício



Nossa História

QUEM SOMOS

Em 1942, o Brasil vivia um momento histórico. Após a II Guerra Mundial, o país passou por um aquecimento na industrialização de bens de consumo, que antes eram majoritariamente importados. A fabricação de produtos nacionais exigiu uma grande demanda de mão de obra qualificada. Ficou definido que as indústrias e os sindicatos econômicos eram responsáveis por criar escolas de aprendizagem, trabalhando ao lado do Estado – mas sem dele fazer parte – em um sistema de cooperação com o Poder Público.

Neste cenário, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) criou o Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (SENAI), poderoso instrumento de ação estratégica para a indústria e uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com administração e patrimônio próprios. E, como integrante dos Serviços Sociais Autônomos, é mantido através da contribuição compulsória das indústrias e pode receber recursos de outras fontes por meio de prestação de serviços e parcerias institucionais.

O SENAI já nasceu com grandes proporções para atender as largas demandas das indústrias localizadas em todo território brasileiro. Ao longo de sua existência, consolidou-se, expandiu-se e diversificou-se, tornando-se referência em educação profissional e superior e inovação. Foi apontado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das principais instituições educacionais do Hemisfério Sul. É considerado uma das melhores entidades de educação profissional do mundo, segundo a *World Skills*, sendo premiada consecutivas vezes. Países como Chile, Argentina e Peru foram inspirados a seguirem o seu modelo.

O propósito do SENAI é transformar vidas para uma indústria mais competitiva e, por isso, está permanentemente atento às novas e urgentes demandas surgidas no contexto econômico e de desenvolvimento industrial, cumprindo a sua missão de promover a educação profissional e superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais.

A administração superior é realizada nacionalmente pela CNI e pelas federações das indústrias em cada estado. Já o comando nacional diretivo do SENAI está a cargo do Departamento Nacional, que tem a função principal de articular para a promoção dos objetivos da instituição e atuar na definição das diretrizes estratégicas e na formulação de soluções para o negócio, inclusive por meio da alocação de recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e regionais.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva



Como tudo aconteceu – e acontece até hoje – está apresentado na linha do tempo do SENAI

NOSSA HISTÓRIA



1942-1950

- A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada. A CNI busca solução para a educação profissional custeada pela própria indústria e **cria o SENAI**.
- A Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil (**ETIQT**) é **inaugurada** em 1949, tornando-se o atual Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT) em 1980.
- Na década de 50, o SENAI passa a atuar em **todos os estados brasileiros**.



1970

- O SENAI passa a **apoiar o desenvolvimento tecnológico** das empresas com programas, consultoria, serviços e pesquisa.
- A **primeira unidade móvel**, uma carreta acoplada a um vagão de trem adaptado, é inaugurada em 1971.
- O Samaúma, **primeiro barco-escola**, é inaugurado em 1979 para atender a população ribeirinha dos Estados do Norte.

2000

- A Metodologia SENAI de **Formação com Base em Competências** é **lançada** e os alunos têm possibilidades de aprender de várias formas.
- O **Sistema SENAI de Certificação de Pessoas (SSCP)**, é instituído para avaliar, reconhecer e certificar pessoas para o exercício da profissão conforme requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17.024, de 11/2013.
- O **Edital de Inovação para a Indústria** é lançado visando o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento.



1990

- Em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o SENAI **implementou o Centro de Formação Profissional do Cazenga**, Angola.
- O **Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI)** é lançado e o aluno com deficiência estuda em um ambiente inclusivo.
- Transferência da sede para **Brasília**.

2000

- A **Pesquisa de Acompanhamento de Egressos**, que avalia a trajetória dos concluintes de cursos do SENAI no mercado de trabalho, passa a ser aplicada em todos os estados.
- A destinação de recursos para educação e à oferta de **vagas gratuitas** para Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada é ampliada e incorporada ao Regimento do SENAI em 2008, atendendo pessoas de baixa renda na condição de estudantes e trabalhadores empregados ou desempregados.

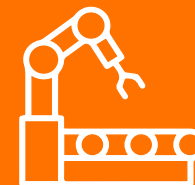
2010

- O **Sistema de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica (SAEP)** é implementado como ação pioneira no Brasil para avaliação externa de larga escala de cursos técnicos.
- A adesão ao Pronatec – **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego** – torna o SENAI o maior ofertante nacional de cursos de qualificação profissional.
- O **Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira**, financiado junto com BNDES, é lançado para implantar uma ampla e moderna rede de institutos de tecnologia e de inovação e centros de formação profissional, além da adquirir unidades móveis de ensino em todo o país.



2010

- O **barco-escola Samaúma II** é inaugurado para ampliar o atendimento às comunidades ribeirinhas no norte do país.
- A **Pesquisa de Satisfação Anual** com clientes é instituída para medir os pontos de reconhecimento e pontos de melhoria nos serviços prestados.
- **WorldSkills Competition** confere os **1º e 2º lugares ao Brasil** em 2015 (São Paulo) e 2017 (Abu Dhabi), respectivamente, e o SENAI é reconhecido na maior competição de profissões técnicas do mundo.
- Os novos **Sites da Transparência e de Prestação de Contas TCU** são entregues à sociedade, com padronização em todos os Departamentos Regionais e CETIQT.
- A Rede Têxtil e de Confecção do SENAI é criada para desenvolver **ações integradas** que apoiam o setor com produtos educacionais e de tecnologia.
- O SENAI é uma das instituições aprovadas pelo Ministério da Economia para atuar no programa **Rota 2030** do Governo Federal.
- Os **Institutos SENAI de Inovação (ISI)** operam pautados por um conjunto de práticas que os expõem a desafios saudáveis de progressão rumo à excelência operacional.



2020



- O Edital de Inovação para a Indústria passa a ser uma **Plataforma de Inovação** para a Indústria, garantindo agilidade e mobilização para fomentar projetos de inovação.
- Em meio à crise sanitária mundial, o SENAI torna-se **importante parceiro nacional** para minimizar os impactos causados pela Covid-19, com ações como a manutenção de respiradores mecânicos, reconversão industrial para aumento da produção de insumos e equipamentos, e acesso gratuito a conteúdos educativos e recursos didáticos online.
- De forma pioneira, é a **primeira instituição** a formar alunos, em parceria com o SESI, no Itinerário V do Novo Ensino Médio, que associa o ensino regular à formação técnica profissional.
- O **Programa de Eficiência da Gestão** e os programas sistêmicos: **SENAI + Digital**, e **Atuação Sinérgica e Articulada dos Institutos SENAI** são implantados para reduzir assimetrias e aumentar a efetividade da gestão e dos resultados de todos os departamentos regionais.
- A implantação dos **Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia** é iniciada para ampliar a capilaridade de atendimento dos Serviços de Tecnologia e Inovação.
- A Universidade Corporativa, com o case de Desenvolvimento de *Soft Skills* e Personalização, fica em 1º lugar na categoria Desenvolvimento e, com o case de Cultura de Dados, garante o 2º lugar na categoria Administração do **Prêmio Ser Humano ABRH/DF**.

2020

- A Universidade Corporativa recebe o **prêmio “A Revolução da Aprendizagem”** como o melhor produto na categoria Desenvolvimento de Estagiários com o Foco na Carreira.
- O **SESI Lab** é inaugurado em parceria com SENAI, para promover a conexão entre ações artísticas, científicas e tecnológicas, em colaboração com a indústria e a sociedade.
- Mobilização Nacional com lançamento dos **Habitats SENAI de Inovação**, que permitem que as Indústrias tenham mais acesso – a laboratórios, equipamentos e equipe especializada – e conexões com os Institutos SENAI.
- O **Observatório Nacional da Indústria** foi inaugurado em 2022, tornando-se o maior hub de dados da indústria brasileira, gerando inteligência estratégica e competitiva para todo o complexo ecossistema industrial. Conformando nacionalmente uma Rede de Observatórios, multidisciplinar e colaborativa, cujo objetivo é potencializar a atuação do Sistema Indústria e induzir o desenvolvimento e a competitividade do Brasil.



2023

- O **Instituto SESI/SENAI de Tecnologias Educacionais** é inaugurado em Brasília-DF.
- A *Efficiency Valuation Organization* (EVO) credita o SENAI para **formação e certificação de especialistas** em eficiência energética no Brasil.
- A UNESCO Brasil faz uma pesquisa sobre **transformação digital** em instituições de educação profissional, e o SENAI está em destaque em comparação a outros países como Noruega e Índia.
- O SENAI *Experience* conquista o **primeiro lugar em concurso na América Latina** realizado pela Bibb, uma agência alemã de educação profissional.
- O sistema de avaliação da educação profissional do SENAI é **reconhecido pelo INEP**.
- A nova unidade do **Instituto Nacional de Formação Profissional (INFP)** é inaugurada no Haiti, implementada com o apoio técnico do SENAI e financiamento da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
- Primeiro **nano satélite da indústria brasileira** é lançado em órbita nos EUA e o Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados apoiou a sua construção.



2023

- A Universidade Corporativa **completa 10 anos**.
- Lançamento da categoria para **projetos estruturantes do Rota 2030**, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), com a coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Foram destinados R\$ 133 milhões para projetos estruturantes, destinados a propostas que envolvam alianças entre empresas e institutos de pesquisa e os institutos SENAI de Inovação e Tecnologia.
- Lançamento do **Novo Brasil Mais Produtivo**. Programa terá R\$ 2 bilhões para engajar 200 mil micros, pequenas e médias indústrias, e realizar mais de 90 mil atendimentos. O programa é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com ABDI, BNDES, Finep, Embrapii, SENAI e Sebrae.



Conheça mais sobre a atuação do SENAI em 2023 no Relatório de Gestão

COMO ATUAMOS

O êxito do SENAI em atender seu público-alvo em cada região do país tem como alicerce um modelo de governança preparado para atuar em rede e efetivar estratégias previamente pactuadas entre os Departamentos Nacional e Regionais, destinando estrategicamente os recursos arrecadados em prol da indústria.

Governança

O modelo de governança está estruturado, de maneira descentralizada, em dois planos que interagem entre si e se complementam harmonicamente para consecução dos objetivos do SENAI o **plano externo** e o **plano interno**.

Governança no plano externo

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Além disso, vale ressaltar que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em seu nome, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam. Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são obrigatoriamente preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SENAI uma gestão privada, com visão empresarial.

No entanto, a estrutura organizacional do SENAI não é de responsabilidade exclusiva da CNI, sendo incumbência também das Federações das Indústrias estaduais – cujos participantes são os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais –, o que confere à governança da entidade mais legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Governança no plano interno

A **governança no plano interno** é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de **unidade normativa** e **descentralização executiva**.

Ela é estabelecida no Regimento do SENAI, que também prevê que o Conselho Nacional constitua uma **Comissão de Contas**, de caráter permanente, para que sejam fiscalizadas tanto a execução orçamentária quanto a movimentação de fundos do Departamento Nacional.

Os **órgãos nacionais** do SENAI, com jurisdição em todo o País, são o **Conselho Nacional**, órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior, e o **Departamento Nacional**, órgão administrativo incumbido de promover os objetivos institucionais de forma executiva e sistêmica.

Por sua vez, os **órgãos regionais**, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um **Conselho Regional**, que tem função normativa local, e por um **Departamento Regional**, responsável pela administração e execução dos serviços institucionais na respectiva base territorial. A direção do Departamento Regional é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado. O Conselho Regional possui uma **Comissão de Contas**, de caráter permanente, com a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Regional. Esses órgãos são vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados e gozam de autonomia para (i) administrar seus serviços; (ii) gerir seus recursos, seu regime de trabalho e suas relações empregatícias, sempre em conformidade com as diretrizes e as normas gerais estabelecidas pelos órgãos nacionais; e (iii) atuar na correção e na fiscalização a eles inerentes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade entre o Departamento Regional e as empresas industriais da respectiva base territorial, tanto o conhecimento das demandas específicas de cada estado quanto seu atendimento.

O regime de **unidade normativa**, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional – contribuem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Essa prática converge para a disseminação e a padronização de metodologias de negócios, pautadas pelas melhores práticas de gestão e para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Resultados

A conexão e a interação entre a governança externa e a interna do SENAI, são **permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta**. Como exemplo dessa conexão direta, tem-se que, no âmbito estadual, os presidentes das Federações das Indústrias presidem os Conselhos Regionais do SENAI e, no desempenho dessa função, mantêm entendimento com o Presidente do Conselho Nacional da entidade para a escolha do diretor do Departamento Regional.

Em complemento, ciente de que o aprimoramento da gestão constitui um processo contínuo, inerente à sua responsabilidade social, o SENAI adotou uma série de medidas que, além de visar ao fortalecimento e à acessibilidade aos resultados da sua gestão, atendem à Resolução nº 25/2016, aprovada pelo Conselho Nacional, com o objetivo de “*Estabelecer, no âmbito do SENAI, diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, em especial por meio da utilização dos sítios das entidades na rede mundial de computadores (internet)*”. Tais medidas para incremento da transparência justificam-se pela importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e às informações sobre a gestão, os resultados e outros dados relevantes, como forma de controle social da atuação da entidade. O SENAI é fiscalizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e tem seu orçamento submetido ao Ministério responsável, além de submeter-se a auditorias independentes, o que confere transparência, controle e idoneidade à gestão.

O SENAI, norteado por princípios éticos e consciente de sua responsabilidade social, está comprometido com a transparência de sua atuação. Por isso, publica suas realizações, dados de sua gestão e informações sobre serviços prestados no seu Site da Transparência, ambiente desenvolvido para acesso fácil e rápido, repleto de informações relevantes, sempre atualizadas.

No endereço <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>, é possível encontrar o demonstrativo de receita e despesas, os nomes dos dirigentes e do corpo técnico, a estrutura de governança, a demonstração de resultados, entre outros conteúdos de interesse da sociedade, totalizando 40 temas publicados.

Por fim, ainda no âmbito da transparência e da prestação de contas, as diretrizes do Conselho Nacional, previstas na Resolução SENAI/CN no 18/2019, orientam o programa *Compliance*, que conduz os processos institucionais ao cumprimento das leis e das normas que regem a entidade, além de promover a cultura da ética e da integridade no relacionamento entre colaboradores, gestores e seus diferentes *stakeholders*. Esse programa fortalece as instâncias internas de apoio à governança.

Atuação em Rede

Ligados por um interesse comum e dotado de competências complementares, os saberes do SENAI são transportados por todo o país em um ambiente de cooperação mútua. Apoiado pelo modelo de governança, o Departamento Nacional orienta e incentiva a troca de experiências ao conectar os Departamentos Regionais e CETIQT por meio de redes colaborativas.

- > A **Rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI)** atua com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em direção a soluções mais sustentáveis, formando uma rede multidisciplinar e complementar, entre si e em parceria com a academia, com atendimento as demandas da indústria em todo o território nacional.
- > A **Rede de Institutos SENAI de Tecnologia (IST)** propiciam soluções para reduzir desperdícios e aumentar a produtividade industrial, sendo a maior rede laboratorial acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).
- > A **Rede de Escolas** conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais e CETIQT, oferecendo ferramentas para a melhoria contínua da gestão e o aumento da eficiência operacional nas escolas.
- > **Rede de Faculdades e Centros Universitários** propicia expansão e interiorização da oferta de cursos superiores de tecnologia, engenharia e pós graduação por meio da [unisenai.digital](https://www.unisenai.digital).

Fonte de Receitas e principais destinações

As receitas provenientes de contribuições compulsórias, feitas pelos empregadores da indústria e por setores assemelhados, são destinadas cuidadosamente e estrategicamente pelo SENAI, possibilitando atendimento de qualidade em todo território brasileiro.

São elas que mantêm as estruturas físicas em 26 Estados e no Distrito Federal, e financiam programas essenciais às indústrias e seus trabalhadores, em prol do desenvolvimento econômico e social do país.

Com recurso compulsório aplicado de forma eficiente para garantir capilaridade e para ampliar o atendimento, o SENAI oferece produtos e serviços de três formas: mediante valor subsidiado – ou seja, abaixo do valor de mercado –, por pagamento integral aos serviços customizados e, especialmente, de forma gratuita.

Para isso, em 2008, o SENAI incorporou ao seu Regimento, dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, sendo, a partir de 2014, 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral (RLCC)¹ destinada para viabilização dessas vagas, de forma alinhada às necessidades e interesses da sociedade e da indústria.

Fontes de Receita do SENAI



¹ O Art. 68 §1º determina como RLCC o valor correspondente a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral. Além disso, para apuração da gratuidade regimental são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art. 10, §3º.

O QUE FAZEMOS

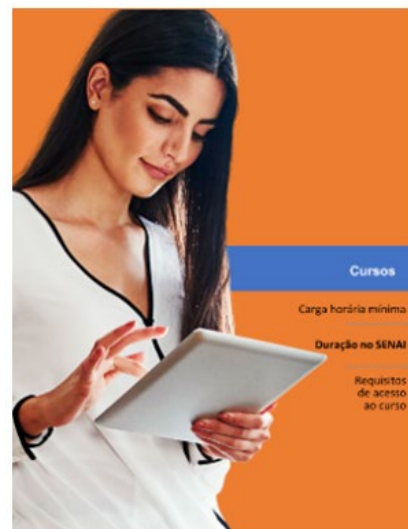


Embasado por competências acumuladas ao longo de mais de 80 anos de história, o SENAI está conectado aos desafios da indústria e com o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Seu progresso está diretamente atrelado ao setor e, cada vez mais, as sinergias com as políticas públicas do país são intensificadas, especialmente aquelas orientadas à formação profissional do trabalhador e à melhoria da qualidade de capital humano e da capacidade de inovação da indústria.

Os recursos distribuídos em todo território brasileiro viabilizam ações de **Educação Profissional e Superior e Inovação e Tecnologia** e atendem a 5.301 municípios. Diferenciais competitivos e metodologias inovadoras, além de parcerias estratégicas, mantêm o SENAI preparado e comprometido com a superação dos desafios da indústria, e reforçam sua contribuição para alavancar a produtividade e a equidade social no país.



Educação Profissional e Superior



Cursos	De qualificação profissional (FIC)	Técnico	Superior de Tecnologia	Superior de Bacharelado
Carga horária mínima	160h	800h	1.600h	3.600h
Duração no SENAI	+/- 6 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	4 a 5 anos
Requisitos de acesso ao curso	-	Estar matriculado ou ter concluído o Ensino Médio	Ter concluído o Ensino Médio	Ter concluído o Ensino Médio

SENAI
 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
 Ministério do Trabalho

O SENAI é a maior rede privada de Educação Profissional da América Latina, com a pauta efetiva para o desenvolvimento de competências profissionais e habilidades técnicas e socioemocionais de acordo com a demanda da indústria.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI investe e oferece cursos de Educação Profissional e Superior utilizando as mais novas tecnologias educacionais e promovendo a transformação digital nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem. Isto qualifica e habilita os estudantes a atuarem na solução de problemas e desafios, na criação de novos processos e produtos, favorecendo a inovação, o aumento da produtividade e da competitividade das indústrias brasileiras.


Tendo em mente que o futuro das empresas e dos empregos estão diretamente ligados ao desenvolvimento dos profissionais e à transformação digital, a oferta de Educação Profissional e Superior está alinhada às demandas do setor produtivo do ponto de vista de três pilares: *skilling*, *upskilling* e *reskilling*.


<p>SKILLING (qualificação)</p> <p>O SENAI desenvolve as habilidades necessárias para o trabalhador ocupar um posto na indústria, sejam elas das demandas atuais ou das futuras, tornando-o apto a operar máquinas, fiscalizar e acompanhar linhas de montagem e produção, desde a extração até o manuseio e a transformação final.</p>	<p>UPSKILLING (aperfeiçoamento)</p> <p>Uma vez trabalhando na indústria, o trabalhador pode se desenvolver de forma verticalizada. Ou seja, aprimorar as habilidades, competências e conhecimentos do trabalhador nas áreas em que ele já está inserido, aumentando o seu domínio sobre o assunto para otimizar o seu desempenho.</p>	<p>RESKILLING (requalificação)</p> <p>Temos uma força de trabalho em transição. Por isso, o trabalhador tem a oportunidade de ter um processo de formação de forma horizontalizada, oportunizando o aprendizado de novas habilidades e competências, a capacidade de adaptação para o exercício de novas funções, permitindo que o ele transite em diferentes áreas.</p>
---	--	---


Assim, o SENAI diferencia-se por ofertar uma educação de qualidade em larga escala, atualizada com o mercado de trabalho, com o aprendizado orientado a competências e aos novos modelos educacionais. Sua excelência técnica, guiada pela Metodologia SENAI de Educação Profissional, é recorrentemente comprovada.


Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com a produtividade, a competitividade e a inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o docente como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração entre teoria e prática.

Exatamente por escutar o setor produtivo para definir quais competências devem ser desenvolvidas, não apenas técnicas, mas também socioemocionais, e preocupar-se com a formação completa do profissional, o SENAI forma o perfil que as empresas estão buscando e este fato é comprovado pela pesquisa de egressos ciclo 2021-2023.

- 

91,7% das empresas preferem contratar egressos do SENAI.
- 

99,4% dos ex-alunos afirmam que indicariam os cursos do SENAI para outras pessoas.
- 

90,8% dos egressos dos cursos de graduação tecnológica do SENAI garantiram ocupações profissionais em 2023.
- 

84,4% dos ex-alunos SENAI de cursos técnicos de nível médio estão empregados em 2023.

A atuação em larga escala está alicerçada por um **conjunto de plataformas que reforçam a atuação em rede**, dão uniformidade à qualidade em todo território nacional, além de fortalecer a gestão. Por isso, o Departamento Nacional progride e investe na atualização e manutenção das plataformas nacionais que apoiam os Departamentos Regionais e CETIQT:

- > **mundosenai.com.br:** Apresenta o universo do setor industrial aos candidatos dos cursos do SENAI, difundindo as profissões, oportunizando a escolha dos cursos, além de divulgar oportunidades de trabalho.

- > **Futuro.Digital:** *Marketplace* para oferta on-line de cursos presenciais, híbrido e a distância para pessoas físicas e jurídicas, em todo o Brasil. Os cursos, não só do SENAI, como também de parceiros que possuem o mesmo propósito de democratizar o acesso ao ensino de qualidade, criando a ponte entre as ofertas de formação do Brasil com as oportunidades do mercado de trabalho. Em 2023, mais de 120 mil pedidos em diferentes cursos e modalidades foram realizados na plataforma.
- > **Contrate-me:** Plataforma de empregabilidade, com uso de inteligência artificial, que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.
- > **meusenai.senai.br:** Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário no portal de acesso integrado.
- > **Estudo Adaptativo:** Oferece ao estudante dos cursos on-line experiências personalizadas, nas quais funcionalidades que utilizam inteligência artificial recomendam conteúdo dos cursos de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.
- > **Sistema de Gestão Escolar (SGE):** Padroniza os processos e regras de negócio com o objetivo de elevar a qualidade, disponibilidade e integridade das informações nacionais para os indicadores de educação.
- > **SENAI Play:** Promove a disseminação do conhecimento de diversos setores da indústria, priorizando a experiência do estudante por meio de inovações tecnológicas no processo de aprendizagem. Essa abordagem é implementada a partir de *micro learning* possibilita a oferta de micro cursos e minicursos customizado em trilhas organizadas, proporcionando conteúdos dinâmicos e envolventes.
- > **SENAI Business:** Plataforma inovadora que se propõe a funcionar como uma universidade corporativa dedicada a empresas e seus colaboradores. Por meio de cursos certificados pelo SENAI em diversas áreas, a plataforma oferece uma oportunidade única para organizações de todos os segmentos e tamanhos proporcionarem qualificação de alta qualidade à sua equipe. Isso se traduz em benefícios tangíveis para a força de trabalho, promovendo uma abordagem focada na melhoria contínua e na excelência profissional em diversos setores.
- > **SENAI Experience:** Plataforma que agrega recursos de realidade virtual, simulação, ambientes de metaverso e mapeamento 3D de ambientes. Nela, os estudantes podem interagir, desenvolver atividades, resolver problemas, mapear ambientes reais e manipular objetos e simuladores virtuais com a intenção de ter uma aprendizagem cada vez mais próxima à realidade das indústrias.
- > **SENAI Space:** Aplicativo de Realidade Aumentada para smartphones que compõe o leque de tecnologias de imersão. O Space dispõe de um banco de mais de 600 objetos de realidade aumentada (RA) para serem utilizados como recurso de aprendizagem por docentes e alunos, proporcionando uma experiência diferenciada por meio da manipulação de objetos tridimensionais, ou mesmo, compondo cenários com os objetos virtuais em seu espaço físico, alinhando, movendo, observando detalhes e interagindo com eles.

A manutenção da qualidade e do amplo atendimento em Educação Profissional e Superior também tem contribuição das **parcerias estratégicas de cooperação institucional**. Coordenadas pelo Departamento Nacional, as parcerias têm repercussão em todos os Departamentos Regionais e CETIQT e são firmadas com empresas renomadas nacional e internacionalmente. As que tiveram maior destaque em 2023, são:



Disponibilização de metodologia de implementação da indústria 4.0, a partir de análise de ROI (*Return On Investment*) gerados por meio da aplicação da digitalização em pequenas escalas no setor fabril. A metodologia japonesa nos fornece toda a infraestrutura de capacitação e aplicação nas escolas SENAI e nas indústrias.



Centros de treinamento com a disponibilização de veículos para a formação de novos técnicos em manutenção automotiva em 14 Departamentos Regionais, mesmo aqueles que não possuem centros de treinamentos VW, difundindo sua tecnologia a diversas regiões.



Doação de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e instalação e manutenção de fibra ótica das escolas do SENAI, permitindo o desenvolvimento de novos produtos e cursos nas novas tecnologias.



Disponibilização de materiais e equipamentos utilizados nos cursos de eletricidade predial e industrial ofertados nos diversos Departamentos Regionais.



Concessão de licenças do software de desenho técnico mecânico e simulação para que os alunos do SENAI utilizem em suas residências. Também foram disponibilizados vouchers de certificação internacional de especialização de projetos no software.



Manter atualizados as equipes técnicas do SENAI e o portfólio com conteúdos da área de Tecnologia da Informação Segurança Cibernética criando competência em todo o Brasil, por meio das 143 academias CISCO, para a oferta de cursos.



Inovação e Tecnologia

O SENAI é a maior estrutura de inovação e tecnologia para a indústria brasileira. Uma infraestrutura de ponta que desenvolve soluções personalizadas para desafios industriais.

A atuação do SENAI acontece pelos Institutos SENAI de Inovação (ISI), os Institutos SENAI de Tecnologia (IST), os *Hubs* SENAI de Inovação e Tecnologia, e pelos *Habitats* SENAI de Inovação, com o apoio da Plataforma Inovação para a Indústria.

A Rede de **Institutos SENAI de Inovação** é a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais. Seu foco de atuação é a pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Com ideias que geram oportunidades de negócios, os Institutos acompanham os projetos desde os primeiros passos até as fases finais – ou seja, na entrega dos produtos. E para realizar entregas de forma mais pontual e eficiente, podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e universidades. Dessa forma, a interação entre pesquisadores e empreendedores é feita de maneira mais ágil e eficiente.

São 27 Institutos SENAI de Inovação, sendo 18 unidades com acesso a recursos da EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial); 22 unidades credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); 13 unidades credenciadas ao CATI (Comitê da Área de Tecnologia da Informação – Lei de Informática); 1 unidade credenciada ao CAPDA (Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – Lei de Informática) e experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando a concepção de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias.

Atualmente, uma equipe de mais de 1,2 mil pesquisadores que, juntos, já executaram mais de R\$ 2 bilhões em mais de 2,4 mil projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) em parceria com cerca de 1190 empresas industriais.

Os **Institutos SENAI de Tecnologia** oferecem, por meio dos serviços de metrologia e de consultoria, soluções para reduzir desperdícios e impactos nas práticas produtivas e na produtividade. Com a maior rede de laboratórios acreditados pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), com ensaios e materiais de referência para a indústria, os Institutos realizam os serviços de metrologia, que é a base da qualidade dos produtos e processos industriais, avaliando a conformidade destes requisitos estabelecidos em regulamentos e normas nacionais e internacionais. As consultorias especializadas em aumento de produtividade e eficiência de processo, com metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização e conectividade complementam o atendimento de demandas setoriais.

Os 59 Institutos SENAI de Tecnologia contam com uma equipe de 1,3 mil consultores capacitados em metodologias padronizadas com 232 laboratórios de serviços metrológicos em atividade.

Os **Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia** constituem um ambiente de congregação regional de inovação, atendendo à indústria local, por meio de serviços próprios ou em rede com os Institutos SENAI de Inovação ou com os Institutos SENAI de Tecnologia. Surgiram para criar um conceito que sirva de referência para a comunidade empresarial, acadêmica e de empreendedores de forma geral. Visam promover, identificar, captar, executar e entregar soluções em tecnologia e inovação, desenvolvendo competência a partir da colaboração com os Institutos SENAI.

11 Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia estão em operação ou implementação e, somente em 2023, realizaram 491 atendimentos.

Também com o Governo Federal, o SENAI atua com o programa *Smart Factory* que é resultado de uma colaboração entre o BNDES, MDIC, ABDI e SENAI, com o objetivo de impulsionar a seleção e implementação de projetos colaborativos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) entre os Institutos SENAI e as empresas fornecedoras de soluções. Esses projetos abrangem diversos elementos, como máquinas, equipamentos e sistemas, com o intuito de desenvolver ou adaptar novos produtos e serviços aplicáveis ou validados em Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs).

O enfoque principal é promover a incorporação de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, buscando a otimização produtiva, ganhos de eficiência operacional, digitalização, rastreabilidade, sustentabilidade socioambiental, e outros fatores que impulsionem a inovação, produtividade e competitividade.

Durante o último ano, foram conduzidas três edições da chamada *Smart Factory* por meio da Plataforma Inovação para a Indústria do SENAI. Um total de 84 propostas de projetos foram submetidas, resultando na aprovação de 48 delas. Atualmente, 45 projetos estão em fase de execução, impactando um total de 767 MPMEs e abrangendo 17 tecnologias relacionadas à Indústria 4.0. Outras importantes **parcerias estratégicas de cooperação institucional**, em âmbito nacional e internacional, foram fixadas para complementar a atuação do SENAI e alavancar a qualidade da entrega para a indústria. As que tiveram maior repercussão em todo território nacional, são:



Atualmente, a WAITRO – maior rede de institutos de inovação do mundo – conta com mais de 100 membros em cerca de 50 Países. Por meio dessa filiação o SENAI avança na internacionalização de sua rede de pesquisa e facilita o acesso da indústria brasileira a outros parceiros tecnológicos ao redor do mundo.



Apoio no processo de planejamento, implantação e operação (monitoramento e controle) da Rede de Institutos SENAI de Inovação, com base na adaptação de boas práticas já consolidadas pela Rede Fraunhofer em sua atuação na Alemanha e em cunho internacional. As linhas de atuação são: i) avaliação tecnológica; ii) avaliação de impacto; iii) treinamentos; e iv) internacionalização.



Realização de estudos nas áreas de Produtividade, Inovação, Inteligência Tecnológica e ambientes inovadores (*Hubs, Habitas, Parques Tecnológicos, Complexos, Distritos etc.*), com o propósito de contribuir por meio de análises aprofundadas junto ao Departamento Nacional (DN) do SENAI para aprimorar os programas nacionais. O objetivo é fomentar iniciativas inovadoras, soluções tecnológicas e metodológicas que possibilitem ao SENAI Nacional colaborar de maneira sinérgica com outras ações de organizações parceiras.



A parceria com o Inmetro permitirá um direcionamento conjunto de esforços em prol do fortalecimento da Plataforma Metrologia para Indústria, desenvolvida para facilitar o acesso de micro, pequenas e médias indústrias a serviços de avaliação da conformidade. O Inmetro e o SENAI irão desenvolver uma metodologia para estruturação e harmonização de portfólio de ensaios e irão especificar os requisitos para admissão de provedores na plataforma.



O MIT *Industrial Liaison Program* (ILP) é um programa baseado em associação para grandes organizações interessadas em relacionamentos estratégicos de longo prazo com o MIT. O SENAI possui acesso aos pesquisadores e a toda comunidade acadêmica em linhas estratégicas para impulsionar as atividades.

Cabe destacar que a atuação sistêmica do SENAI está digitalizada por meio de **plataformas** coordenadas pelo Departamento Nacional:

Plataforma Inovação para a Indústria promove chamadas para incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação para a Indústria Nacional, por meio de parcerias estratégicas, coordenação de programas prioritários e mobilização de projetos estratégicos com objetivo de aumentos à produtividade e competitividade da indústria brasileira.

O **Sistema de Gestão da Tecnologia (SGT)** agrega dados, conceitos e método de apropriação da produção unificados entre os Departamentos Regionais, garantindo a integração do ambiente de registro do ciclo de atendimento (negociação, planejamento, atendimento e pós-atendimento) com sistemas de apropriação financeira. Unifica a base de dados de clientes e profissionais de STI - Serviços de Tecnologia e Inovação e promove eficiência à gestão do portfólio e do desempenho dos Institutos SENAI. Permite acesso em diferentes plataformas tecnológicas (laptops, tablets e smartphones).

Já o **Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura (SGCII)** é um ambiente para suporte aos processos de inovação e tecnologia, com foco na padronização de informações da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI) como laboratórios, competências, equipe, entre outros.

A **Plataforma Metrologia** para a indústria, lançada em 2023, representa uma colaboração inovadora entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Esta iniciativa visa atender às necessidades das micro, pequenas e médias indústrias localizadas em regiões distantes dos grandes centros tecnológicos.

Através dessa plataforma, as indústrias têm a oportunidade de acessar serviços metrológicos de qualquer lugar, possibilitando uma elevação significativa nos padrões de qualidade e competitividade de seus produtos e serviços. Nessa etapa piloto são mais de 380 variações de ensaios para 90 produtos distintos, para o setor de Alimentos e Bebidas. Este avanço não apenas simplifica o acesso à metrologia, mas também promove um ambiente mais propício à inovação e ao aprimoramento contínuo.

A **operação sistêmica do SENAI**, coordenada e impulsionada pelo Departamento Nacional para criar e entregar valor para a sociedade e, em especial para a indústria, está demonstrada em seu **Modelo de Negócio**.

Nossa Missão: promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Nossa Visão: consolidar-se como a instituição líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários



PRODUTOS E SERVIÇOS



RESULTADOS ALCANÇADOS*



Entrega de Valor



Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro



Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria



Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

Nossos Recursos Sistêmicos

5.301
municípios atendidos

510
unidades operacionais

521
unidades móveis

59
institutos SENAI de Tecnologia

27
institutos SENAI de inovação

33.664
empregados

9,1 bi
em receita total

* Referência à Serviços Metrológicos





Nossa Estratégia e Nossos Resultados

Uma estratégia de atuação bem planejada, pode levar a uma série de resultados positivos. O Departamento Nacional, como responsável por fornecer uma direção clara e manter todos os envolvidos focados nos objetivos do SENAI, coordena a elaboração de instrumentos estratégicos e plurianuais, fornece os parâmetros para uma gestão efetiva e orientada ao negócio, além de orientar o planejamento tático e operacional anual. Esse arcabouço define metas claras, identifica os recursos necessários para alcançá-las e determina as ações específicas para obter os melhores resultados sistêmicos.

NOSSA ESTRATÉGIA

Estamos vivendo um novo paradigma tecnológico. Inteligência artificial, computação em nuvem, *big data*, *cyber* segurança, internet das coisas, manufatura aditiva e diversas outras tecnologias habilitadoras da indústria 4.0 fazem parte desse universo e o acesso a elas é condição para superação de gargalos de produtividade e, conseqüentemente, para aumentar a competitividade das indústrias brasileiras, inserindo-a definitivamente na agenda de inovação mundial.

O Brasil ocupa a 16ª posição no ranking do estudo de Competitividade Brasil, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria que analisa 18 economias do mundo considerando nove fatores, entre eles mão de obra, financiamento, infraestrutura e logística. O Brasil é o que mais aparece entre os últimos colocados nos temas avaliados, com situação mais crítica nos fatores financiamento e tributação. O estudo está disponível no link: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/competitividade-brasil-comparacao-com-paises-selecionados/>

A transformação digital, indústria 4.0, automação e robôs estão associados à tecnologia e à inovação e, inevitavelmente, impactam o perfil dos empregos. Além disso, o envelhecimento da população, as mudanças climáticas e a reorganização das cadeias produtivas também têm efeito na dinâmica do trabalho. Portanto, a incorporação de tecnologias e a requalificação dos trabalhadores devem caminhar juntas.

Em 2023, reafirmou o propósito de **“TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA”** e o **Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027** permaneceu como norteador para ampliar a percepção de valor dos clientes, à medida em que foram disponibilizadas soluções de valor agregado para sociedade e, em especial, para as indústrias brasileiras, garantindo, para isso, a alocação estratégica dos recursos e a atuação dentro dos princípios de transparência e integridade institucional.

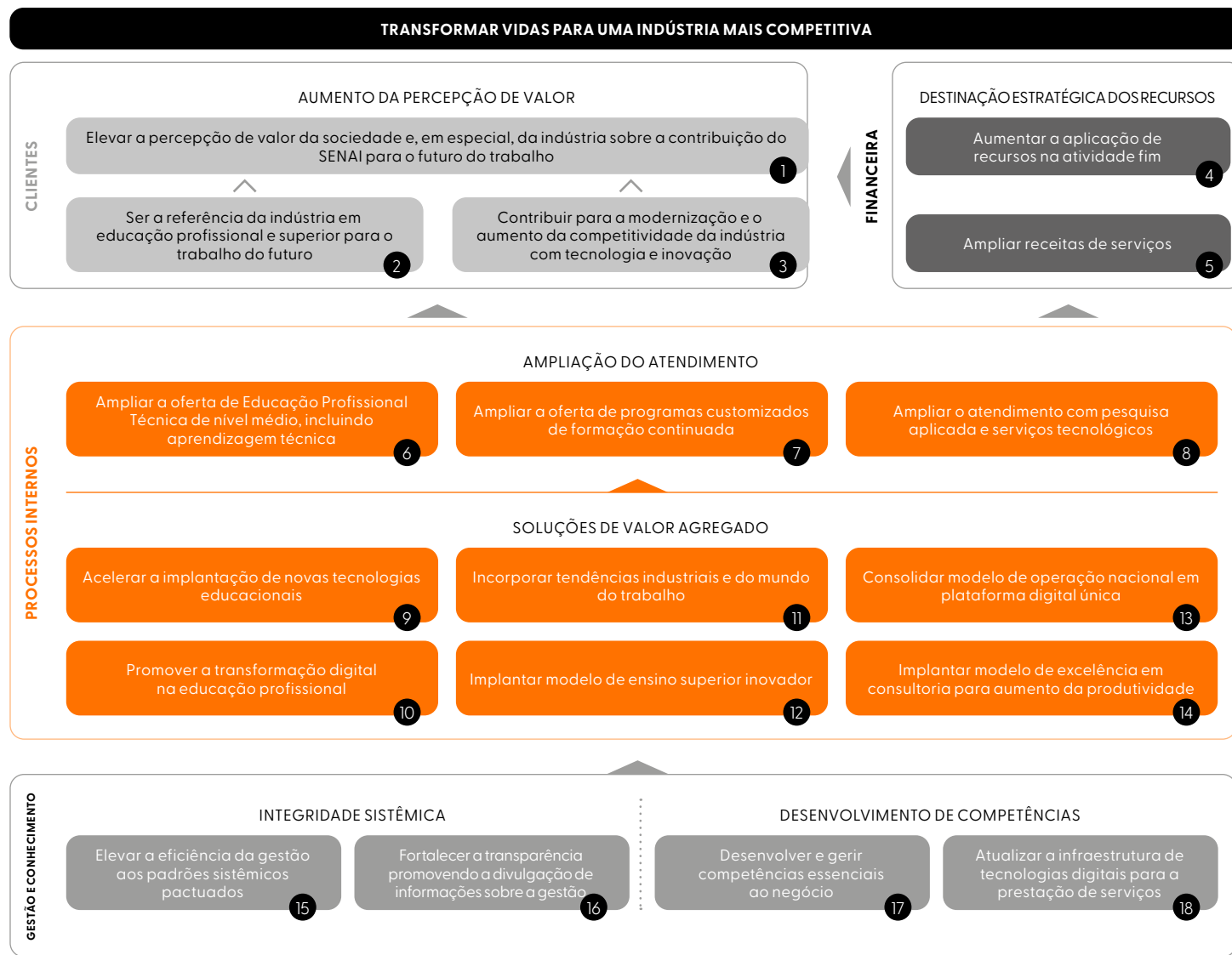
Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos da Agenda 2030, parte do Pacto Global que foi proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para guiar a humanidade até 2030, por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados em 2015 por 193 líderes, que compõem a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas.

Para contribuir com esses objetivos e estar em conformidade com o desenvolvimento sustentável, o SENAI adota condutas ambientais, sociais e de governança, referenciando o termo em inglês *Environment, Social and Governance* (ESG).



Fonte: Pacto Global – ONU

Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027



NOSSOS RESULTADOS



Os resultados aqui apresentados são referentes ao que o Departamento Nacional, no seu papel indutor do Sistema SENAI, desenvolveu ao longo do exercício para que os Departamentos Regionais e o CETIQT realizassem seus atendimentos à indústria brasileira, aos seus trabalhadores e à sociedade com a qualidade esperada e de forma eficiente.

Sua estrutura está pautada pelo Plano Estratégico Sistêmico, com as intersecções com o Programa de Eficiência da Gestão e o Plano de Ação e Orçamento definido para o exercício de 2023. Ela demonstra como o SENAI trabalhou para aprimorar seus produtos e serviços, proporcionando maior valor ao cliente, à medida que ampliou seu atendimento por meio de soluções customizadas, atuando com integridade sistêmica e desenvolvendo competências, garantindo a destinação estratégica de seus recursos.



Foco de atuação:

AUMENTO DA PERCEÇÃO DE VALOR

Uma marca é forte e confiável quando o seu cliente reconhece isso. O SENAI trabalha para que a sociedade e, especialmente, a indústria o reconheçam como a instituição de vanguarda das mudanças do mundo do trabalho, que transporta para a indústria e para o País os novos conhecimentos nos pilares de sua atuação: a Educação Profissional e Superior e a Inovação e Tecnologia.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

ELEVAR A PERCEÇÃO DE VALOR DA SOCIEDADE E, EM ESPECIAL, DA INDÚSTRIA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO SENAI PARA O FUTURO DO TRABALHO



A eficiência do sistema de Educação Profissional e Superior do SENAI para o futuro do trabalho é respaldada pelo constante e igualitário foco nas empresas e nos alunos. Orientado à demanda do setor produtivo, inclusive explorando vocações regionais, considerando a diversidade e a inclusão, com metodologia focada na autonomia do estudante, ao permitir que eles descubram e desenvolvam suas aptidões, o SENAI atua para que a força de trabalho da indústria esteja qualificada e preparada, sejam para as demandas atuais ou as futuras.

Sendo parceiro na promoção da indústria 4.0, a digitalização e a automação dos processos de produção das empresas, o SENAI mantém atualizado seu amplo parque tecnológico e o modelo de formação direcionado para o "hands on", que prioriza a execução, fatos que o tornam uma referência na contribuição para o desenvolvimento de soluções de formação profissional, tecnologias e inovação para a sociedade e para o país.

Esse reconhecimento é demonstrado pelos seguintes resultados, coletados por meio de pesquisas realizadas com os clientes, regularmente aplicadas pelo Observatório Nacional da Indústria.

INDICADOR

Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como “ótima” ou “boa” em sua contribuição para o trabalho do futuro

- > Meta 2023: não aplicável
- > Resultado 2023: 85,5%

O resultado sistêmico de 2023, coletado pela Pesquisa de Imagem com a Sociedade, demonstra a manutenção da percepção dos respondentes com 85,5% e, com base nele, neste ano, foram pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

INDICADOR

Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI

- > Meta 2023: 87,5%
- > Resultado 2023: 92,6%

Os principais fatores relacionados a experiência do cliente e os aspectos de fidelização para atendimentos futuros e para a proposição de novas soluções são, regularmente, avaliados pela Pesquisa da Satisfação. O resultado demonstra que o SENAI tem utilizado esse insumo de forma assertiva,

pautando sua atuação pela necessidade do cliente: com qualidade, agilidade, segurança e transparência.

Além disso, também evidencia a aderência dos produtos à demanda da indústria que, em 2023, foi de 89,6% conforme indicador no âmbito do Programa de Eficiência da Gestão.

O Departamento Nacional dedicou esforços específicos para que a sociedade reconheça a sua contribuição para o trabalho do futuro e que, também, as indústrias estejam satisfeitas com seus serviços.

Desde 2016, o SENAI vem atuando para que o País tenha oportunidade de elevar o número de jovens que concluem o ensino médio com formação profissional baseada na Metodologia SENAI de Educação Profissional, inserindo o estudante no universo da Educação Profissional do empreendedorismo e da inovação, em 2023, **o SENAI se destacou como parceiro das escolas e redes do ensino médio para a oferta de cerca de 116 mil vagas contratados no itinerários de formação técnica e profissional**, sendo 19.303 na rede SESI e 96.687 em 12 redes públicas e 05 escolas privadas. O resultado demonstra que a contínua parceria com escolas e governos para desenvolver currículos que estejam alinhados com as necessidades do mercado de trabalho, garante que os estudantes estejam bem-preparados para as oportunidades de emprego após a conclusão do curso.

Focado em assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, que promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas, o **PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS (PSAI)** prepara para o mercado de trabalho toda a pluralidade de identidades que caracterizam a diversidade inerente ao ser humano, visando a inclusão e a formação profissional.

Para promover as condições de equidade que respeitem a diversidade inerente a todas as pessoas, inclusão na educação profissional e ampliação do acesso ao mercado de trabalho de maneira padronizada em todos os estados da federação, o Departamento Nacional reposicionou o PSAI com o desenvolvimento de guias e documentos orientativos, definiu referenciais com premissas internacionais, realizou *lives*, ofertou e desenvolveu tecnologias assistivas.

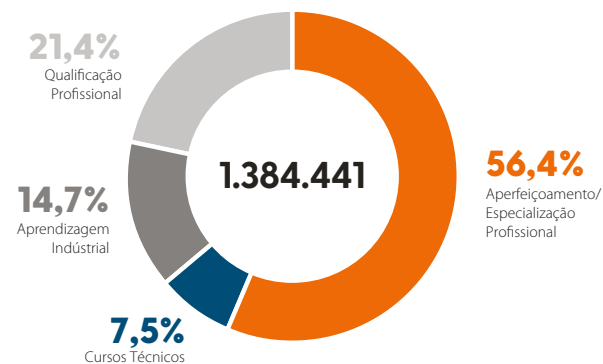
Focado em apoiar o desenvolvimento de Diversidade e Inclusão (D&I) das empresas, lançou: (i) o Guia de D&I e o disponibilizou para as empresas parceiras de todo o Brasil; (ii) realizou formação continuada para 14.579 colaboradores de áreas técnicas e pedagógicas em temas D&I; (iii) desenvolveu mais de 500 termos técnicos em LIBRAS.

A contribuição para o futuro do trabalho é potencializada à medida que o SENAI amplia a oportunidade de pessoas que buscam adquirir novas habilidades, melhorar suas perspectivas de carreira ou entrar no mercado de trabalho com **vagas gratuitas em cursos e programas de educação profissional**.

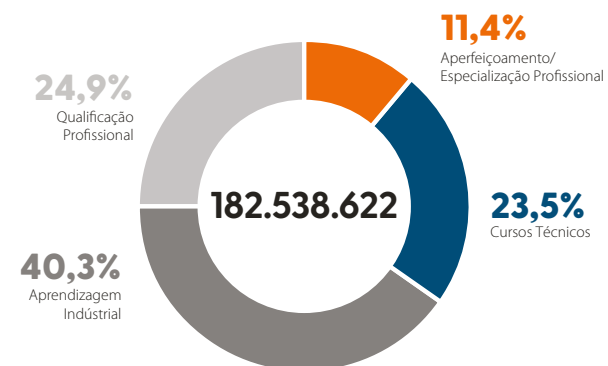
Os cursos gratuitos regimentais são parte do compromisso de disponibilizar um suprimento constante de trabalhadores de baixa renda qualificados para a indústria, de contribuir com educação de qualidade para a formação profissional do Brasil e de oportunizar trabalho digno para redução de desigualdade e crescimento econômico. Eles contemplam pessoas de baixa renda, preferencialmente trabalhador, empregado ou desempregado, matriculado ou que tenha concluído a educação básica. São adequados para atender às demandas industriais e são realizados de forma presencial e semipresencial/ EaD **nas modalidades Formação Inicial e Continuada** (Aprendizagem Básica, Qualificação e Aperfeiçoamento/Especialização) **e Técnica** (Aprendizagem Técnica e Técnico de Nível Médio).

Em 2023, o Sistema SENAI realizou **1,4 milhão de matrículas em gratuidade regimental**. Essas matrículas viabilizaram a realização de aproximadamente 183 milhões de hora-aluno, indicando aumento de 25% e 11%, respectivamente, quando comparado ao ano anterior.

Matrículas em gratuidade regimental



Hora-aluno em gratuidade regimental



OBJETIVO ESTRATÉGICO

SER A REFERÊNCIA DA INDÚSTRIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR PARA O TRABALHO DO FUTURO



Ao acreditar no aprendizado ao longo da vida, o SENAI oferece oportunidades de treinamento e desenvolvimento contínuos com a certeza de que isso é crucial para o futuro do trabalho. Já se sabe que as tecnologias com maior impacto nos empregos nos próximos anos são o *big data* e a inteligência artificial. A estimativa é que as mudanças no mercado de trabalho preveem a necessidade de requalificação de mais de 40% dos profissionais do mundo.

Embasado pelo ecossistema de inovação, o SENAI mantém atualizada sua formação profissional às transformações e tendências do mundo do trabalho, sempre atento a não perder a sua reconhecida qualidade, mantendo ações e cursos que trazem visão de futuro, integração entre teoria e prática e conexão às demandas do mercado. Com isso, quer ser a instituição mais conhecida e buscada pela indústria em soluções de Educação Profissional e Superior para formação de trabalhadores, com foco no trabalho do futuro.

INDICADOR

Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro

- > Meta 2023: não aplicável
- > Resultado 2023: Educação profissional 47,0% | Educação superior 8,0% | Educação profissional e superior 29,8%

O Departamento Nacional estruturou e aplicou a Pesquisa Top of Mind & Força de Marca. Coordenada pelo Observatório Nacional da Indústria, a pesquisa indicou que o SENAI é a principal instituição de Educação Profissional, com ampla vantagem com relação aos concorrentes, demonstrando que existe uma forte percepção de qualidade de ensino e conexão com o mercado. A pesquisa realizada será insumo para pactuação de metas para os próximos anos do Plano Estratégico Sistêmico.

Para ampliar seu reconhecimento e se consolidar como uma instituição de vanguarda, o SENAI participa ativamente da **WORLD SKILLS COMPETITION**, uma competição internacional que destaca a importância da educação profissional e inspira jovens a seguir carreiras práticas, desempenhando um papel crucial na formação da força de trabalho global e no progresso tecnológico.

Com participantes de todo o mundo, a competição é uma excelente ferramenta utilizada como

importante laboratório para a atualização técnica e tecnológica dos cursos, em consonância com os mais diversos sistemas de educação profissional e superior internacionais. Além disso, é uma oportunidade para a divulgação do SENAI que, por ter bons resultados, atrai a atenção de outros países para parcerias de transferência técnica e tecnológica.

Na *WorldSkills* Brasil 2023 foram selecionados os representantes do Brasil para participar da prestigiosa competição *WorldSkills Competition*, que será realizada em 2024 em Lyon na França. O SENAI é responsável pela seleção dos competidores brasileiros nas ocupações de base industrial e, para isso, mobilizou cerca de 250 avaliadores para provas nacionais em 33 ocupações, que contaram com a participação de 274 jovens de 23 Unidades da Federação.

Outra forma de captar o valor percebido pela indústria é verificado na Pesquisa de Egressos. Com a participação de estudantes e concluintes, tanto de cursos técnicos quanto de qualificação, de todo o Brasil, os resultados alcançados em 2023 apresentam crescimento de aproximadamente 9 pontos percentuais. **84,4% dos ex-alunos dos Cursos Técnicos do SENAI entrevistados estão empregados**, demonstrando que a oferta do SENAI está conectada à demanda da indústria.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

CONTRIBUIR PARA A MODERNIZAÇÃO E O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA COM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A modernização e a competitividade da indústria vão além da incorporação de tecnologia e inovação em seus produtos e processos. Para estimular a conquista de mais e melhores resultados é preciso fomentar um ambiente colaborativo e inovador, que envolve todo o ecossistema industrial.

O SENAI está na vanguarda da promoção da inovação e da tecnologia na indústria. Os esforços no desenvolvimento de pesquisas e consultorias, em um ecossistema amplo formado pelos Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia e em parceria com instituições de pesquisa, com a indústria e o governo, favorece o atendimento de empresas de todos os portes para a adoção de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, com foco em temas de extrema relevância para a sustentabilidade mundial como hidrogênio verde, economia circular, transformação digital e transição energética.

INDICADOR

Número de projetos ativos de pesquisa aplicada

- > Meta 2023: 501
- > Resultado 2023: 749

Os Institutos de Inovação ofertam soluções para as empresas de todos os portes com foco na pesquisa aplicada, no emprego do conhecimento de forma prática, no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas que geram oportunidades de negócios.

A superação em mais de 149% do número de projetos ativos nos Institutos de Inovação é consequência da sua atuação conjunta, multidisciplinar e complementar que, em parceria com a academia, foi capaz de propor projetos de alta complexidade para parceiros estratégicos em áreas disruptivas, como indústria 4.0, inteligência artificial, transição energética e bioeconomia, em todo o território nacional.

INDICADOR

Número de serviços tecnológicos prestados

- > Meta 2023: não aplicável
- > Resultado 2023: 66.463

Os Institutos SENAI de Tecnologia oferecem, por meio dos serviços de metrologia e de consultoria, soluções para reduzir desperdícios e impactos nas práticas produtivas e na produtividade da indústria.

Em 2023, foram prestados 66 mil serviços tecnológicos e com base nesse resultado, foram pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Assumindo que os termos tecnologia e inovação pressupõem um conjunto de ações originais, distintas e com resultados impactantes, as quais o SENAI realiza com ineditismo de soluções, é possível declarar que, em 2023, continuou revolucionando o atendimento às empresas com tecnologia e a inovação, apoiando uma mudança de patamar na forma de se fazer as coisas e gerar resultados.

A **PLATAFORMA INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA** está direcionando esforços para os problemas que miram a transição energética para uma economia de baixo carbono, além da ampliação dos investimentos, do financiamento, da produção manufatureira, das exportações, da integração internacional e da inovação. Em 2023, 150 projetos inovadores foram selecionados, nos quais foram investidos mais de R\$ 140 milhões.



Foco de atuação:

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

A presença em todos os estados difere o SENAI do mercado e demonstra a sua potência de atendimento. Atrélado a qualidade dos produtos ou serviços, que vão além das expectativas do cliente, oferece benefícios adicionais que contribuem para o aumento do seu valor percebido.

Além de apostar em parceiros estratégicos e igualmente preocupados em oferecer produtos e serviços de qualidade – que contribuem não só a **ampliação de atendimentos**, mas também a atualização de tecnologia e o desenvolvimento de novos produtos para aumentar a diversidade do que é ofertado – o SENAI tem investido esforços e já colheu grandes avanços na digitalização de seus serviços e operações, de forma que eles sejam capazes de atender, sem barreiras físicas, pessoas e empresas onde quer que elas estejam.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, INCLUINDO APRENDIZAGEM TÉCNICA



Os cursos técnicos de nível médio são uma parte vital do sistema educacional do Brasil, conforme previsto na Meta 11 do Plano Nacional da Educação (PNE), sendo uma importante rota para a inserção no mundo do trabalho.



INDICADOR

Expansão de matrículas em cursos técnicos

- > Meta 2023: 178.116
- > Resultado 2023: 286.905

A superação de 161,08% reflete tanto o protagonismo do SENAI no Novo Ensino Médio – sendo parceiro do SESI, de outras instituições privadas e de diversas Secretarias de Educação dos estados –, quanto o esforço para a ampliação da oferta de cursos que elevam o nível de complexidade da formação profissional dos trabalhadores. Esse resultado é homogêneo e 96% dos Departamentos Regionais superaram as suas metas previstas para o ano.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

AMPLIAR A OFERTA DE PROGRAMAS CUSTOMIZADOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA



Com o ambiente industrial em constante transformação na medida em que a tecnologia continua a evoluir e a transformar a maneira como trabalhamos, além dos cursos previamente modelados a partir do monitoramento do mundo do trabalho, o SENAI também está apto e quer contribuir assertivamente com as necessidades das empresas. Por isso, projeta expandir a oferta de cursos e programas de formação continuada customizados para atender necessidades específicas dos trabalhadores e das organizações, proporcionando oportunidades de aprendizado prático e aplicável.

INDICADOR

Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada

- > Meta 2023: não aplicável
- > Resultado 2023: 222.093

Em 2023, os resultados demonstraram atendimentos expressivos de 222.093 matrículas com programas customizados de formação continuada. Com base neles, foram pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

AMPLIAR O ATENDIMENTO COM PESQUISA APLICADA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS



À medida que mais empresas são beneficiadas com os serviços de inovação e tecnologia ofertados, o SENAI se consolida como o principal parceiro na oferta e execução de soluções que contribuem, diretamente, para os resultados das empresas atendidas.

INDICADOR

Empresas industriais atendidas por projetos P,D&I

- > Meta 2023: 360
- > Resultado 2023: 348

Para acompanhar as tendências de mercado, tanto nacionais quanto internacionais, e garantir um diferencial competitivo, as empresas estão aumentando progressivamente seus investimentos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Destacando a importância desse comprometimento com a vanguarda da inovação no país, os Institutos de Inovação do SENAI têm desempenhado um papel fundamental como parceiros nesse movimento.

Em 2023, o número de empresas industriais atendidas pelos Institutos de Inovação do SENAI em projetos de P,D&I foi de 96% em relação a meta estabelecida para o ano. Este resultado não apenas ressalta a relevância da inovação nos setores industriais, mas também destaca o papel crucial desempenhado pelos Institutos de Inovação do SENAI em impulsionar o avanço tecnológico e a competitividade das empresas brasileiras.

O Departamento Nacional está empenhado em fortalecer o posicionamento da Rede ISI no Ecossistema de Inovação Nacional. Para alcançar esse objetivo, foi elaborado um conjunto de práticas a serem internalizadas, desenvolvidas e aprimoradas de maneira contínua. O foco é manter ou aumentar ininterruptamente o nível de maturidade na gestão dos Institutos.

Os Pactos de Gestão desempenham um papel crucial ao oferecer uma abordagem metódica para identificar as práticas mais relevantes para cada Instituto, considerando seu estágio atual de desenvolvimento. Essa estratégia visa expor os Institutos a desafios construtivos, impulsionando-os em direção à excelência operacional.

Em 2023, o SENAI celebrou a formalização de 20 novos Pactos de Gestão, demonstrando um comprometimento contínuo com a evolução e aprimoramento constante de nossas práticas e processos.

De forma complementar, o Departamento Nacional também apoia o desenvolvimento de competências na Rede ISI de acordo com as tendências industriais e do mundo do trabalho.

INDICADOR

Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos

- > Meta 2023: 14.904
- > Resultado 2023: 22.875

As empresas industriais já internalizaram que o ganho de produtividade depende da modernização tecnológica e virá à medida que novos processos e produtos sejam estabelecidos. Assim, impulsionando esse movimento, os Institutos SENAI de Tecnologia, superaram em 53% a prestação de serviços técnicos especializados de metrologia e consultoria estabelecida para o ano.

A expansão desse atendimento é incentivada pelo Departamento Nacional com a **gestão integrada e colaborativa da Rede IST**.

A construção do ecossistema de inovação e tecnologia do SENAI foi iniciada em 2012 com o **PROGRAMA SENAI DE APOIO À COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA**, criado para aumentar a oferta de educação profissional no Brasil e impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico da indústria brasileira.

Ao longo dos anos, o Programa promoveu melhorias significativas nas estruturas físicas e tecnológicas das unidades do SENAI. Esses aprimoramentos são resultados diretos dos investimentos em novos espaços para a educação profissional e

no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras oferecidas à indústria. Ao todo, o programa soma R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 1,5 bilhão por meio de financiamento do BNDES, destinados a 293 projetos.

Até 2023, 264 empreendimentos foram concluídos e 29 projetos estão em execução, compreendendo a construção e a aquisição de equipamentos para 11 Institutos SENAI de Inovação, 11 Institutos SENAI de Tecnologia, estruturação 4 Centros de Formação Profissional e a modernização de 3 Centros de Formação Profissional.

Com o monitoramento assíduo do Departamento Nacional, até 2023, o Programa alcançou 90% dos empreendimentos planejados, gerando um grande valor para o SENAI, pois possibilitou uma ampliação no atendimento à comunidade e à indústria.

Com as linhas de atuação voltadas para alavancar a prestação de serviços em Inovação e Tecnologia, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais no alcance dos resultados locais de representatividade das receitas de STI sobre a receita de contribuição compulsória e no aumento da sustentabilidade operacional dos regionais em STI, indicadores presentes no Programa de Eficiência da Gestão (Resolução SENAI-CN nº 44/2020). O resultado sistêmico do indicador de sustentabilidade realizou 118,9% da meta pactuada para o exercício.



Foco de atuação:

SOLUÇÕES DE VALOR AGREGADO

O Departamento Nacional investe continuamente no desenvolvimento e na implementação de processos padronizados para atendimento ao cliente, garantindo a consistência e a qualidade, à medida que o SENAI amplia o seu atendimento em todo território nacional.

As **soluções sistêmicas** disponibilizadas aos Departamentos Regionais são pensadas antecipadamente a partir do monitoramento do mundo do trabalho, ou pela capacidade de customização e complementariedade do trabalho em rede. Elas estimulam o uso intensivo em tecnologia e, além da eficiência operacional, visam a redução de custos, assegurando que as necessidades emergentes sejam atendidas.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

ACCELERAR A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS



Os novos processos de ensino e aprendizagem, com escolas que ofertem estudo adaptativo, que permitam o aprendizado personalizado de acordo com as dificuldades de cada aluno e que utilizem tecnologia artificial, requerem novas tecnologias educacionais.



INDICADOR

Resultado da Prova Brasil ou Simulado

- > Meta 2023: 40%
- > Resultado 2023: 86,4%

Em 2023, foram definidas 10 novas tecnologias prioritárias para implantação nos Departamentos

Regionais, sendo elas: (1) Recursos Didáticos (Banco), (2) SENAI Play - Plataforma de Cursos, (3) Estante Virtual - Livros Didáticos, (4) Meu SENAI - Ecosistema, (5) SENAI Space - Realidade Aumentada, (6) Predição da Evasão, (7) SENAI Experience - Plataforma, (8) SIAC - Sistema de Aplicação de Provas Objetivas, (9) Futuro.digital - Plataforma de Cursos e (10) Inteligência Artificial.

O **Programa SENAI de Tecnologias Educacionais** centraliza, monitora e coordena o enfrentamento aos desafios impostos pela transformação digital das escolas. Ao total, 28 tecnologias foram desenvolvidas ou aperfeiçoadas e englobaram 48 novas soluções. Elas foram incorporadas a novos e pré-existentes projetos, como SENAI Play, SAEP, SENAI Experience, Gestão escolar dentre outros.

O **SENAI Play** foi criado para compartilhar conhecimento de curta duração, por meio de microcursos e minicursos. A plataforma, lançada em

2021, prevê três formatos de cursos: o Play Plus - cursos em vídeos; o Play List - cursos em podcast; e o Play no Whats - cursos oferecidos pelo aplicativo mais acessado do mundo, o *Whatsapp*, juntas as três modalidades registraram mais 88 mil inscrições. Além disso, a plataforma conta com tecnologia para autenticação de informações, uso de *chatbots* nos cursos, que proporciona a interação com usuários.

Os alunos também são beneficiados pela otimização de processos. Para que eles possam continuar a programação de estudos como se estivessem em aulas presenciais, o Departamento Nacional mantém o **Meu SENAI**. Integrado ao *Google For Education*, a plataforma é interativa, dinâmica e reúne ferramentas que vão facilitar a prática pedagógica como gerenciar conteúdos, trocar mensagens, realizar videoconferências e seminários online, criar planilhas e apresentações. 508 mil usuários entre alunos, docentes, técnicos, coordenadores e gestores logaram a plataforma por meio de notebook, tablet ou celular.

Para conectar pessoas em busca de oportunidades de trabalho e de qualificação com empresas e escolas, foi realizada a 15ª edição do **Mundo SENAI**, o maior e mais tradicional evento de educação profissional do Brasil. Nesse ano, 364 escolas do SENAI abriram suas portas e ofertaram atividades presenciais para a comunidade, incluindo minicursos e palestras gratuitas. Simultaneamente, para promover a seleção on-line de candidatos de todo o país, duas edições da **Feira Contrate-me** foram realizadas com recorde de participação de empresas que, juntas, ofereceram mais de 22 mil vagas na plataforma.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



A transformação digital está mudando a maneira como a educação profissional é entregue e experimentada, tornando-a mais acessível, flexível e relevante para o mundo do trabalho. Sendo um processo que envolve a integração de tecnologia em todos os aspectos do ensino e aprendizagem, é necessária a implantação de ações que extrapolam as novas tecnologias educacionais, como infraestrutura, remodelagem de processos e mudança de cultura. Para isso, o Departamento Nacional estruturou o **Programa SENAI + DIGITAL** e está, gradativamente, implantando-o nos Departamentos Regionais.

INDICADOR

Escolas com o SENAI + Digital implantado

- > Meta 2023: 27,1%
- > Resultado 2023: 46,10%

O SENAI + Digital está proporcionado que as escolas ampliem a oferta de cursos, de forma cada vez mais personalizada, flexível e autônoma, preparando mais profissionais para o trabalho do futuro com as tecnologias da indústria 4.0. Estruturado com ações em 3 vertentes, em 2023, **mais 56 escolas estão em processo de digitalização**, somando, ao total 324 escolas de todos os Departamentos Regionais.

Na vertente de **Infraestrutura**, todas as escolas aderentes já possuem laboratórios 4.0. Também estão sendo implementados pelos Departamentos Regionais os projetos técnicos focados na melhoria das estruturas de conectividade, o que permitirá o acesso a redes de internet de boa qualidade.

Já em **Processos Digitais**, está em fase de conclusão a disponibilização do painel preditivo da evasão escolar com o uso de Inteligência Artificial, que, a partir do comportamento do aluno, calcula a probabilidade de evasão nos cursos presenciais. Além disso, foram implementadas as soluções de automação dos processos da secretaria escolar.

Por fim, em 2023, foram intensificadas ações para a **Cultura Digital** e, ao final do ano, 245 escolas de todos os Departamentos Regionais implementaram

práticas de mudança para a equipe pedagógica, docentes e alunos.

Para isso, o Departamento Nacional realizou uma Pesquisa de Maturidade Digital nas escolas do SENAI espalhadas pelo Brasil e seu resultado foi insumo para implementação de tais ações. 90.346 pessoas participaram da primeira edição da pesquisa, entre gestores, coordenações pedagógicas, docentes e estudantes. Em um segundo momento, 968 participantes, dentre eles, gestores escolares, coordenações pedagógicas e docentes, realizaram trilhas de desenvolvimento de competências e planejaram ações para impulsionar a transformação digital nas escolas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

INCORPORAR TENDÊNCIAS INDUSTRIAIS E DO MUNDO DO TRABALHO



À medida que novas tendências e tecnologias surgem, é importante investir na revisão e atualização regular dos cursos para formar alunos preparados para uma variedade de carreiras na indústria e ajudando-os a ter as habilidades e conhecimentos necessários para ter sucesso no mundo do trabalho.

Para se manter relevante e competitivo na Educação Profissional e Superior, o Departamento Nacional coordena o processo contínuo de incorporação das tendências industriais e do mundo do trabalho, com itinerários formativos projetados para serem flexíveis e adaptáveis a partir de uma combinação de aprendizagem em sala de aula, online, prática, estágios e outras formas de experiência de trabalho. Eles são desenvolvidos em estreita colaboração com a indústria para garantir que estejam alinhados com as necessidades do mercado e que sua aplicabilidade seja facilmente incorporada pelos Departamentos Regionais e CETIQT.

INDICADOR

Indicador: Índice de alinhamento dos itinerários formativos

- > Meta 2023: não aplicável
- > Resultado 2023: 99,3%

O Departamento Nacional disponibilizou para os Itinerários Formativos **1.249 cursos que abrangem 39 áreas tecnológicas em todas as modalidades da educação profissional e superior.**

Especialistas de 16 Departamentos Regionais e 167 instituições externas – entre empresas, associações, sindicatos e instituições de ensino – foram consultadas e participaram da atualização de cinco áreas tecnológicas (Automação e Mecatrônica, Automotiva, Vestuário, Energias Renováveis e Metalmeccânica-ferramentaria). Com isso, **99,26% dos títulos dos cursos técnicos ofertados**

estavam alinhados aos Itinerários Formativos.

Esse resultado foi utilizado para pactuação de metas individualizadas com Departamentos Regionais e CETIQT para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

A atualização de Itinerários Formativo faz parte do **Programa SENAI de Padronização Educacional** elaborado para garantir que os cursos do SENAI estejam num padrão de qualidade e atualização igualitária e à pronta disposição para uso. Complementar a ela, o Departamento Nacional também disponibiliza Recursos Didáticos aos Departamentos Regionais e CETIQT.

Para analisar a efetividade do processo de ensino e de aprendizagem e, ainda, mensurar a qualidade da educação profissional oferecida pelo SENAI, em 2009, o Departamento Nacional desenvolveu o **Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP)**. Nele são analisadas desde a concepção e implementação de cursos até a performance dos alunos na escola e dos egressos nas empresas.

Nesse ano, 40 Cursos Técnicos foram avaliados por meio de provas padronizadas, objetivas e práticas, possibilitando uma avaliação em larga escala em todos os Departamentos Regionais – foram 44.875 estudantes inscritos em 2023 com participação efetiva de 38.131 nas provas objetivas de 385 escolas do SENAI. Nas provas práticas foram avaliados, de forma amostral, 23.355 mil estudantes.

Utilizando a Inteligência Artificial, o desenvolvimento das competências socioemocionais de **8.078 estudantes de 10 Cursos Técnicos foram avaliados**. O projeto contou com a participação de 154 Unidades Escolares de todos os Departamentos Regionais. Entre os benefícios podemos citar: a produção de diagnóstico das *softskills* já desenvolvidas pelos estudantes e das faltantes, conforme a sua área de trabalho e o perfil profissional desejado; orientação, por meio das informações geradas pela IA, aos docentes no planejamento de ações mais direcionadas e efetiva para uma formação mais completa dos estudantes.

De forma complementar, também foi avaliado o **Desempenho da Avaliação Profissional (IDAP)**, indicador que faz parte do Programa de Eficiência da Gestão, objeto da Resolução SENAI – CN nº 044/2020 do Conselho Nacional e que, em 2023, alcançou o resultado sistêmico de 7,7.

Todo esse resultado foi realizado sem perder o compromisso com a eficiência da gestão. Os indicadores de eficiência de custos hora-aluno presencial e semipresencial/EaD, das modalidades formação inicial e continuada e cursos técnicos foram de R\$ 13,97 e R\$ 7,61, respectivamente, e na modalidade semipresencial o resultado foi abaixo do referencial nacional estabelecido, R\$ 8,97. Os indicadores de eficácia de percentual de conclusão nos cursos de formação inicial e continuada e técnicos presencial e semipresencial/EaD, alcançaram resultado sistêmico de 84,3% e 82,2%, respectivamente,

demonstrando a eficiência das ações de otimização da gestão operacional e melhoria dos processos para reduzir os índices de evasão escolar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

IMPLANTAR MODELO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR INOVADOR



As competências das profissões do futuro para atuar nos processos produtivos, com currículo atualizado e alinhado ao interesse do mercado, inclui profissionais graduados e pós-graduados. Após mais de 80 anos de trajetória na formação de jovens e adultos para o mercado de trabalho, o SENAI está trabalhando para ofertar o ciclo completo de formação do profissional da indústria.

Cursos superiores ao alcance de todos, com foco na prática, realizada em uma infraestrutura laboratorial e tecnológica com equipamentos de ponta, conectados diretamente à indústria e aos Institutos de Inovação e Tecnologia estão sendo, gradativamente, expandidos pelo Brasil, sob uma coordenação atenta do Departamento Nacional.

INDICADOR

Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador

- > Meta 2023: 5,3%
- > Resultado 2023: 66,7%

Desde 2022, o modelo de ensino superior inovador do SENAI foi disponibilizado para adesão e implantação pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e Polos do SENAI que viabilizam a oferta de cursos aderentes às demandas industriais. Em 2023, foram implantados 34 Polos em 8 Departamentos Regionais, duplicando o número de polos, em comparação com o ano de 2022.

O Departamento Nacional coordena essa ação pelo **Programa SENAI de Ensino Superior**. Com o apoio dos Departamentos Regionais e CETIQT, construíram o UniSENAI Digital, importante instrumento para qualificação e empregabilidade dos brasileiros e permitirá a ampliação da oferta de ensino superior do SENAI para estados onde essa modalidade de ensino ainda não está presente.

Por meio do Futuro.Digital, em 2023, o SENAI realizou 1.867 matrículas nos cursos de pós-graduação de Smart Factory, Educação Digital, Digital Energy, ESG, além dessas, destaca-se o início da oferta da pós-graduação em Hidrogênio Verde em parceria com a agência alemã GIZ.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

CONSOLIDAR MODELO DE OPERAÇÃO NACIONAL EM PLATAFORMA DIGITAL ÚNICA



O SENAI está trabalhando para oferecer uma experiência única ao cliente. Ao consolidar a atuação em rede com a digitalização da oferta de Educação Profissional e Superior e Tecnologia e Inovação em plataforma única, os clientes irão consumir os serviços em qualquer lugar do mundo, em um portfólio de produtos disponível em estrutura única e sistêmica.

Com parte da operação ocorrendo de forma digital, o SENAI poderá focar no aumento de qualidade; na especialização da oferta; na redução de custo; no uso compartilhado das instalações físicas; no aumento da produtividade; na formação de parcerias e, conseqüentemente, na ampliação do atendimento.

INDICADOR

Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI

- > Meta 2023: 3,0%
- > Resultado 2023: 1,5%

Lançada em novembro/2022, a plataforma Futuro.Digital tem o propósito de democratizar o acesso à educação profissional de qualidade. Disponibilizou mais de 3.000 turmas abertas pelo SENAI e por

instituições de ensino relevantes no cenário educacional brasileiro, tais como: CISCO, Amazon, Microsoft, Google, IA Labs, Cincolab, Fundação Dom Cabral, TOEIC, Perestroika, Kuka, SKA, Instituto Racine, Festo e Coursera.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

IMPLANTAR MODELO DE EXCELÊNCIA EM CONSULTORIA PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE



A indústria brasileira luta há décadas com desafios de produtividade, perdendo terreno durante as mudanças tecnológicas e falhando em capitalizar os benefícios da terceira revolução industrial.

A produtividade é a medida da eficiência de produção e o SENAI se posiciona como a instituição de excelência no domínio de metodologias capazes de transformar o processo produtivo, estimulando resultados positivos e reais na melhoria da produtividade das linhas de produção, incluindo a metodologia Lean e adoção de ferramentas digitais.

As empresas atendidas pelo SENAI recebem diagnóstico e acompanhamento para melhoria de gestão, participam de intervenções para melhoria da produtividade e da eficiência energética, são beneficiadas com projetos de empresas provedoras de tecnologias 4.0 e contempladas com plano de transformação digital.

INDICADOR

Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial

- > Meta 2023: 20,0%
- > Resultado 2023: 43,2%

O Departamento Nacional coordena o as ações de produtividade industrial. Com o apoio dos Departamentos Regionais, desenvolve metodologias com foco em digitalização, eficiência energética e aperfeiçoamento de processos produtivos.

Em 2023, a efetividade de tais ações está constatada na superação de 216,10% da meta prevista para o ano. Embasando tal resultado, está o acordo de cooperação que o SENAI mantém com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Rota 2030 - Hands-on - Ações para o aumento da Produtividade por meio de Consultorias em Lean Manufacturing e Digitalização para aumento de produtividade em linhas produtivas, com até 600h de execução, em empresas fornecedoras da cadeia automotiva.

A primeira delas, **Lean Manufacturing**, estruturada com base em ferramentas da manufatura enxuta, com resultado de 43% de aumento médio de produtividade.

Por conseguinte, a **Digitalização**, que consiste na conectividade das linhas produtivas, com a implantação de metodologias de sensoriamento e conectividade no chão de fábrica, e atingiu resultados de aumento médio de produtividade acima de 40% em todos os Departamentos Regionais participantes.



Foco de atuação:

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

O capital humano desempenha um papel crucial no sucesso e na sustentabilidade de uma organização, e o **desenvolvimento de competências** é uma peça fundamental nesse contexto. O termo “capital humano” refere-se ao conjunto de conhecimentos, habilidades, experiências e atributos pessoais que os colaboradores trazem para a empresa. O SENAI acredita que o desenvolvimento desse capital é estratégico e, além de aprimorar a produtividade e satisfação dos colaboradores, fortalece a imagem da instituição.

Com o mundo em constantes mudanças e cada vez mais tecnológico e digital, o SENAI está atento e acompanha as transformações, investindo na modernização de seus serviços. Além de tornar os negócios mais atrativos, a tecnologia digital apoia a ampliação do atendimento, uma vez que não há barreira física para sua execução.

Colaboradores qualificados e com tecnologias disponíveis desenvolvem uma proposta de valor mais atraente para os clientes, que ampliam o atendimento do SENAI junto à sociedade e à indústria, intensificando a percepção de valor gerado pela instituição.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

DESENVOLVER E GERIR COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS AO NEGÓCIO



Com o tripé carreira, capacitação e metas estratégicas, a **Universidade Corporativa** investe no capital humano do Sistema SENAI, pilar da competitividade da organização. Com o propósito de contribuir para a transformação de pessoas por meio de uma educação corporativa de qualidade e alto impacto, o SENAI promove o desenvolvimento profissional com as melhores práticas educacionais do mercado contemporâneo.

A construção de uma rede nacional de treinamento, consolidada após uma década de desenvolvimento coletivo, alavancam e promovem a qualidade do serviço, concentrado em uma plataforma nacional de ensino a distância que disponibiliza cursos de natureza técnica, pedagógica e de liderança.



INDICADOR

Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa

- > Meta 2023: 40 horas
- > Resultado 2023: 45,3 horas

Os resultados alcançados foram impulsionados pelas ações de otimização e automação nos processos

e rotinas na secretaria de cursos, que impactaram diretamente na melhoria do portfólio da Universidade Corporativa. Ele representa 75% de matrículas concluintes nas mais de 58 ações educacionais ofertadas, totalizando 981 mil de horas concluídas.

Ele também está atrelado a capacidade de promover o desenvolvimento das competências necessárias ao bom desempenho dos programas nacionais e daqueles vinculados às diretrizes estratégicas sistêmicas, contribuindo para redução de assimetrias, conceitos e aplicações tecnológicas dos Departamentos Regionais e foi impulsionado a partir das seguintes iniciativas:

- Desenvolvimento do Data Analytics da Universidade Corporativa, viabilizando a disponibilização de 10

painéis com mais de 30 indicadores para a gestão e o monitoramento nos níveis estratégicos, táticos e operacionais do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais. Em 2023, os dashboards orientaram o acompanhamento de mais de 335 mil matrículas e 70 mil colaboradores.

- Convenção Nacional de Vendas, com a participação de 110 colaboradores da rede de mercado, na qual foram disponibilizadas 6 horas de capacitação gamificada sobre os processos de mercado e negociação e comunicação.
- Mais de 5 mil matrículas de alunos da rede de mercado para execução de trilha de cursos autoinstrucionais.
- Oficina de Capacitação do Novo Regulamento de Contratação e Alienação, com a participação de 2 colaboradores por Departamento Regional. Para a oficina, foi elaborado um material exclusivo com destaques para produção de conteúdo curso online e ao vivo para 900 colaboradores do SENAI e do SESI, de todos os Departamentos Regionais, Departamento Nacional e Conselho Nacional do SESI.
- Curso Lei de Biodiversidade, desenvolvido em parceria com a Gerência Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade, foi ofertado aos públicos interno (colaboradores) e externo, perfazendo o total de 365 matrículas no período de setembro a outubro.

O **Programa SENAI de Desenvolvimento da Prática Pedagógica** apoiou a realização do INOVA Regional em 20 Departamentos Regionais, visando ao desenvolvimento de projetos inovadores que atendem as demandas da sociedade e da indústria, fazendo com que os estudantes adquiram competências valiosas para o mercado de trabalho, como pensamento crítico, resolução de problemas e habilidades de liderança. Além disso, eles ganham experiência prática na aplicação de conceitos tecnológicos e inovadores, o que pode abrir portas para oportunidades de carreira em campos emergentes.

É possível destacar a estruturação de 48 SENAI Labs – nível 2, que incentivam a inovação e o aprendizado prático, preparando os estudantes para o mercado de trabalho de maneira mais eficaz. Esses espaços promovem maior engajamento nas aulas, reduzindo a evasão escolar. Além disso, permitem o desenvolvimento de projetos que solucionam problemas da comunidade, da indústria, tornando as escolas mais inovadoras. Os docentes também se beneficiam, tornando-se mais engajados, atualizados e valorizados.

Outro destaque são os **Projetos Integradores** desenvolvidos pelos alunos SENAI, os quais se traduzem em possíveis soluções aos problemas cadastrados pelas empresas na plataforma SAGA

SENAI de Inovação. Neste contexto, 93% das demandas apresentadas têm, pelo menos, uma proposta de solução.

O GP Nacional, realizado em novembro de 2023, alcançou números recordes com a inscrição de 1.902 equipes, envolvendo 8.894 estudantes tanto SENAI e do SESI quanto de escolas e universidades públicas e privadas e Institutos Federais. Essa atividade de alcance nacional, além de reafirmar o SENAI como indutor e promotor de uma educação inovadora, desenvolve nos participantes as habilidades *softskills* tão necessárias para o atual mercado de trabalho e proporciona uma grande aproximação com as empresas parceiras envolvidas.

A promoção da **Semana SENAI de Inovação** possibilitou ao estudante demonstrar na prática, ao público interno e externo, que é capaz de desenvolver soluções inovadoras com foco nas necessidades da indústria. Além disso, tornou-se uma oportunidade de aproximação dele com as indústrias, possibilitando-lhe mostrar suas ideias inovadoras, desvendar novas possibilidades empreendedoras e mostrar seus talentos para a inovação, aproximando-se do mercado de trabalho. Já para as empresas, o evento foi uma possibilidade de identificar inovações para os seus negócios e conhecer novos talentos.

Também são conquistas do programa tanto a capacitação de profissionais para o exercício da docência na Educação Profissional e Superior, atendendo a demanda por formação pedagógica prevista na Resolução do CNE nº 01/2022, Art. 3º, quanto a atualização dos docentes nos pilares pedagógico, tecnológico, de cultura digital, e de inclusão e diversidade. Esses docentes tornaram-se mais qualificados para atender as atuais demandas da EPT no contexto da transformação digital. Ainda no âmbito profissional, foi possível construir uma Rede da Coordenação Pedagógica engajada na execução dos projetos nacionais no cotidiano das escolas.

No ano de 2023, 8.140 educadores foram mobilizados para aprofundar a importância da valorização do ensino humanizado no contexto da transformação digital, bem como para realizar aulas memoráveis, utilizando tecnologias digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

ATUALIZAR A INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



A constante necessidade de modernização dos processos de apropriação dos resultados sistêmicos, por meio da captura e consolidação mensal dos dados de produção dos 27 Departamentos Regionais e do CETIQT exige do SENAI atenção e **aprimoramento contínuo das suas rotinas de gestão de dados**.

INDICADOR

Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional

- > Meta 2023: não se aplica
- > Resultado 2023: não se aplica

O Departamento Nacional baseou-se nas práticas centradas na ferramenta digital SELFIE (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*), ferramenta desenvolvida por uma equipe de peritos de escolas, ministérios da educação e institutos de investigação de toda a Europa, para mapear opiniões de toda a comunidade escolar do SENAI – incluindo alunos, professores e gestores –, sobre a forma como as tecnologias são utilizadas. Em 2023, houve o primeiro diagnóstico de Educação Profissional e Superior e, a partir das lições aprendidas, a ferramenta foi adaptada para os outros negócios, incluindo os do SESI. No próximo exercício, o diagnóstico será expandido e as metas serão pactuadas com os Departamentos Regionais para os anos seguintes do Plano Estratégico Sistêmico.



Foco de atuação:

INTEGRIDADE SISTÊMICA

A noção de que as empresas possuem uma função social que extrapola a atividade meramente econômica não é novidade. O momento presente vai além e nos mostra uma realidade na qual a própria iniciativa privada ratifica e patrocina que o valor criado pelas organizações cada vez mais caminhará junto com uma renovada noção de responsabilidade e propósito das empresas.

Isso pode ser observado pelo movimento do mercado, influenciado pelas diretrizes da ONU, por meio do Pacto Global, no qual o compromisso impõe a conjugação de esforços articulados com os diversos atores sociais.

Nesse contexto, inexistente dúvida de que combater a corrupção em todas as suas formas é mecanismo essencial para o pleno desenvolvimento de qualquer sociedade. Isto reconhecido, é igualmente inegável que promover mecanismos de integridade e sistemas de *compliance* agregam valor às organizações, na medida em que aprimoram seus processos e ambiente de controle, elevando o padrão ético das relações.

O Departamento Nacional atento às oportunidades que promovam o fortalecimento da gestão, da

governança e de sua produtividade, tem trabalhado fortemente em direção à promoção da integridade institucional e da gestão de riscos, de modo a assegurar a construção de soluções eficientes, pautadas nas melhores práticas do mercado.

O Programa *Compliance* e Integridade foi concebido em atendimento às diretrizes do Conselho Nacional do SENAI (Resolução nº 18/19), as quais se relacionam diretamente com o Planejamento Estratégico 2022-2027, e preconizam a atuação com integridade sistêmica.

Passado o período de implantação do Programa, observam-se os primeiros reflexos de sua consolidação: para o público interno, a percepção de uma cultura fortalecida e atenta aos movimentos do mercado em prol da integridade, do *compliance* e da responsabilidade social; para o público externo, a clareza em relação aos atos de gestão, divulgados por meio de seus relatórios regularmente publicados.

A **integridade sistêmica** é componente do princípio orgânico da transparência institucional e da busca pelo aprimoramento da governança do SENAI, ratificado tanto pelo Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027, quanto pelo recentíssimo Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032. O caminho para a nova indústria se faz com ética e integridade em todas as relações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

ELEVAR A EFICIÊNCIA DA GESTÃO AOS PADRÕES SISTÊMICOS PACTUADOS



O SENAI acredita que o fortalecimento estratégico sistêmico está diretamente relacionado a uma gestão íntegra e eficiente, por isso, o Departamento Nacional promove o alinhamento das melhores práticas de gestão em todo território nacional, estabelecendo referenciais nacionais para indicadores de eficiência, eficácia e efetividade, para que os Departamentos Regionais implantem soluções de gestão com foco na redução de assimetrias e mitigação de riscos.

O **PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO** é orientado pelas oportunidades geradas frente aos desafios de apoiar ao setor industrial na elevação de sua competitividade. Ele possui abordagem ampla e gera insumos para alavancagem dos resultados do SENAI, além de viabilizar maior agilidade na execução de soluções integradas, a partir de uma visão sistêmica da gestão.

As diretrizes para o aprimoramento da gestão estão representadas em indicadores e referenciais nacionais, bem como medidas que incentivem e assegurem o cumprimento de metas pelos Departamentos Regionais.

INDICADOR

Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão

- > Meta 2023: 80,0%
- > Resultado 2023: 83,7%

Ano a ano, o Programa comprova ser o instrumento que viabiliza a elevação da maturidade em gestão dos Departamentos Regionais por meio do desenvolvimento de práticas e ferramentas que possibilitaram elaborar estratégias para o alcance de melhores resultados, com maior assertividade operacional, repercutindo positivamente na tempestividade e na qualidade da tomada de decisões.

Os resultados obtidos no triênio 2021-2023 atestam resultados sistêmicos consistentes com a redução das assimetrias regionais. Em 2023, foram 22 Departamentos Regionais classificados com desempenho suficiente no SENAI. Ainda, todos os indicadores ficaram com resultados sistêmicos dentro dos valores pactuados. As despesas foram otimizadas e, conseqüente, houve maior destinação de recursos para as atividades finalísticas.

Para demonstração das ações a serem aplicadas para convergência dos resultados, cada Departamento Regional pactuou um **Plano de Aprimoramento da Gestão** com o Departamento Nacional; que monitorou mensalmente, em conjunto, os resultados para alertar quanto aos riscos de não alcance

dos resultados esperados, além de promover a disseminação de práticas e troca de experiências entre os Departamentos Regionais.

O Departamento Nacional também aplicou um **Diagnóstico de Maturidade da Gestão**, cujo resultado permitiu identificar oportunidades e desafios de cada Departamento Regional no aprimoramento de sua gestão; gerando insumos para a elaboração e/ou revisão dos Planos de Aprimoramento anuais; apoiando na identificação e priorização de soluções sistêmicas; e possibilitando a identificação de práticas de gestão compartilhadas entre os regionais.

Comprometidos com a continuidade do processo de melhoria da gestão, o Departamento Nacional instituiu a Resolução CN-SENAI nº 025/2023 e pactuou metas e novos referenciais para o triênio 2024-2026.

Além do Programa de Eficiência da Gestão, o amadurecimento do ambiente institucional e a sustentabilidade dos negócios do SENAI **também é fortalecido à medida que amplia o seu olhar para o futuro.**

Para fortalecer o seu papel na vanguarda da educação profissional nacionalmente, desde 2018, o SENAI promove ações para o **aumento da produtividade das suas escolas**, com foco em eficiência operacional, qualidade educacional e atendimento de mercado.

Ancorada na metodologia *lean* e na implantação de processos otimizados, o SENAI entrega mais resultados para a sociedade com os mesmos recursos, aumenta a qualidade por meio da redução de desperdícios de materiais, tempo e outros insumos ao longo do processo de ensino. Tudo isso está concentrado no **PROGRAMA SENAI + PRODUTIVO.**

Para indicar os pontos de melhoria na gestão e apoiar a implantação de soluções para eficiência operacional, em 2023, as ferramentas *Lean* Educacional e *Lean Office* foram aplicadas em 252 escolas, seja por meio da ação de capacitação e mentoria, seja pelo estímulo à realização de melhorias ou por meio da Maratona Lean. A Rede de Gestores, mantida para mais de 498 gestores de escolas do SENAI, identificou e disseminou 30 boas práticas e, destas, 21 foram apresentadas no Edital de boas práticas. Além disso, o Sistema de Avaliação da Gestão Escolar (SAGE), foi otimizado para que os gestores monitorem os indicadores de suas escolas de forma mais ágil e, para apoiá-los na melhoria de seus desempenhos, o Departamento Nacional também disponibilizou um programa de mentoria para 10 escolas no intuito de melhorar avaliação daquelas que tem menor pontuação.

Conforme apuração realizada com os Departamentos Regionais, cerca de 15% das matrículas EAD/semipresenciais estão sendo realizadas por meio das Centrais de Tutoria e Monitoria - CTM. Com o novo Edital de credenciamento realizado, o número de ofertas para a campanha 2024/1 apresenta projeção de crescimento.

ampliar a capacidade de influência do SENAI, com a inserção de conteúdos em temas estratégicos para a indústria em diferentes canais de comunicação.

Fortalecer o direcionamento estratégico baseado em inteligência coletiva também foi um dos objetivos para o ano de 2023. Com isso, foi possível viabilizar o acesso e compartilhamento de informações entre todos os regionais, atuando de forma sistêmica e otimizando a aplicação dos recursos focados na geração de inteligência. Ser um grande hub, democratizando os dados e informações, estimula a inteligência coletiva do Sistema SENAI.

Nesse sentido, em 2023, o Observatório Nacional da Indústria fortaleceu os três pilares de atuação, base para o desenvolvimento de seus produtos e inteligência: prospectiva, rede colaborativa e big data. O pilar de prospectiva tem o desafio de olhar para o futuro e tentar antecipar mudanças para que o SENAI possa repensar suas estratégias e portfólio de produtos e serviços, com o objetivo de tornar-se cada vez mais relevante para o futuro do trabalho. Dentre os estudos prospectivos realizados pelo Observatório, destacam-se a aplicação do modelo de prospectiva para o mercado de trabalho para 5 setores (Automotivo, Automação e Mecatrônica, Turismo, Grãos e Farináceos e Naval) e também para 3 setores/segmentos (energia fotovoltaica, automotivo e hidrogênio verde) junto aos seguintes países: República Dominicana, Uruguai e Chile; a elaboração de 1 rota tecnológica para células combustíveis; a realização de 1 curso de capacitação, em parceria com

a Unindústria, UFRJ e UNITEC, sobre a metodologia de construção de Rotas Tecnológicas, para 9 Institutos SENAI de Inovação, além da aplicação do processo de mentoria junto aos 9 ISIs para a construção de Rotas Tecnológicas estratégicas. Também foi realizada a aplicação do método de Sectorial Foresight para o segmento de panificação para o estado de Pernambuco, em parceria com o Observatório de PE.

A estruturação da rede colaborativa iniciada no ano passado com seis regionais, consolidou sua metodologia e, em 2023, o Departamento Nacional promoveu a mentoria de 10 Departamentos Regionais, ampliando o foco em estudos e pesquisas para a indústria, a capacidade de geração de insumos para a melhoria da tomada de decisão estratégica e operacional nos eixos de Educação Profissional e Inovação e Tecnologia. Foram desenvolvidos 13 painéis de inteligência para os observatórios mentorados, em parceria com os observatórios membros da Rede do Paraná, do Ceará e de Santa Catarina. Tais painéis contêm informações desde indicadores de mercado e educação profissional até inteligência eleitoral, além de responder a cerca de 80% dos questionamentos feitos pelas empresas em suas regiões e possibilitar o atendimento dos Departamentos Regionais às indústrias e suas necessidades.

O terceiro pilar é de orientação a uma cultura *data driven* e estruturação do conhecimento baseado em evidências. Atualmente, o *big data* conta com um total de 83 bases de dados para consumo

dos Departamentos Regionais com temas de interesse da indústria. O objetivo primordial, além da constante busca por novas bases e soluções de dados, é reduzir o tempo na realização de estudos e pesquisas a partir da atualização e automação da preparação dos dados. Como resultado, foram produzidos 44 produtos de inteligência, entre estudos, produtos de dados e pesquisas para atender as necessidades do SENAI.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

FORTALECER A TRANSPARÊNCIA PROMOVENDO A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO



Para promover a demonstração integrada e sistêmica da gestão dos recursos, dos resultados alcançados e do valor gerado aos públicos de interesse institucionais – estruturou e subsidiou ferramenta para que, junto com os Departamentos Regionais e CETIQT, mantivesse ativo os Sites da Transparência e de Prestação de Contas TCU. O Programa de Transparência foi implementado em 2016 e, desde então, o Departamento Nacional tem se empenhado em promover o aprimoramento contínuo dos sites a partir de uma governança compartilhada com os Regionais exercida no âmbito do Comitê da Transparência e Gestão, colegiado no qual as evoluções sistêmicas são discutidas e pactuadas.

A evolução das estruturas de governança é pautada pelo conhecimento do contexto interno e externo da organização, seus objetivos e estratégia de atuação, assim como pela identificação e avaliação dos riscos institucionais. Esta engrenagem, no contexto das agendas de **compliance e de gestão de riscos**, visa a proporcionar um ciclo de amadurecimento natural dos instrumentos e dos processos que suportam a tomada de decisão.

Neste sentido, o SENAI tem promovido atentamente valores éticos e de integridade corporativa, por meio da implantação do **PROGRAMA DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE** e seus eixos, assim como têm buscado o aprimoramento do processo de gestão de riscos, a partir da revisão metodológica pautada nas melhores práticas do mercado. Adicionalmente, a entidade caminha em direção à automação dos processos que suportam a análise de dados e informações com vistas à promoção da integridade corporativa.

O ano de 2023 apresentou significativos avanços para ambas as agendas: o Programa de *Compliance* e Integridade consolidou seus elementos balizadores e iniciou seu processo de monitoramento de desempenho, promoveu agendas de valores éticos, diversidade e inclusão, ampliando o escopo do compliance regulamentar para uma abordagem socio responsável. Já a Gestão de Riscos Institucional vislumbrou o oportuno momento de aprimorar sua estrutura de controle interno, ao realizar uma ampla revisão de sua diretriz metodológica.

As iniciativas e resultados que derivam da agenda de gestão de riscos e de controle interno são consolidados no Relatório de Controle Interno institucional, o qual é disponibilizado ao público trimestralmente. A publicidade de informações relativas ao ambiente de governança e controle institucional se correlaciona diretamente com a agenda de transparência e integridade, na medida em que, a partir da disponibilização das informações, a organização dialoga com seus diversos públicos sobre os resultados alcançados.

Ainda no que concerne às pautas de transparência e integridade, a instituição envida esforços para implementar iniciativas em *Compliance* Digital, destacadamente a automação de controles de conformidade sobre dados e informações da organização, a fim de dar mais eficiência aos processos internos.





A interlocução e articulação institucional em compliance foi cadenciada nacionalmente por meio da Rede Colaborativa de *Compliance* do Sistema Indústria, a qual promoveu relevantes iniciativas e debates com vistas ao aprimoramento das competências e conhecimento técnico em compliance e gestão de riscos, demonstrando o apoio da gestão em influenciar não somente o contexto interno, mas também o contexto externo da organização.

A promoção da agenda de Diversidade e Inclusão também merece destaque, não somente pela relevância da pauta em relação à sua função social e ao alinhamento mercadológico, mas também pela sinergia da agenda frente aos desafios contemporâneos.

A consolidação e o amadurecimento do Programa de *Compliance* e Integridade, o aprimoramento do processo de Gestão de Riscos e de articulação institucional em compliance, somados à agenda de automação de processos com vistas à integridade de dados, são ações derivadas do foco estratégico que visa elevar a integridade sistêmica.

O **gerenciamento de riscos** é essencial para o sucesso de qualquer organização, na medida em que estabelece um método pelo qual a organização identifica e trata potenciais ameaças ao atingimento de sua estratégia, indicando, adicionalmente, o caminho para ousar e alcançar as oportunidades que permeiam essa gestão. A gestão de riscos do SENAI compõe o Programa de *Compliance* e Integridade, implementado a partir de 2019, por meio da Resolução SENAI/CN 018/2019.

A partir da aplicação da metodologia de acordo com as etapas acima destacadas, os riscos identificados serão alocados de acordo com as categorias a seguir:

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
 Estratégico	Potencial impacto associado com as decisões estratégicas do SENAI para atingir os seus objetivos de negócios e/ou decorrentes da mudança no contexto interno e externo.
 Financeiro	Potencial Impacto nas receitas ou despesas podendo impactar o fluxo de caixa, indicadores econômicos e o resultado, ocasionando em perdas ou causando distorções significativas nas demonstrações financeiras.
 Compliance	Potencial impacto decorrente de descumprimento de normas internas, leis, regulamentos, compromissos voluntários ou processos movidos por partes interessadas. Dentre eles, destacamos riscos de corrupção, fraude, legal, regulatório e derivados de desvios de conduta ética.
 Operacional	Potencial impacto decorrente de problemas operacionais, como falhas em sistemas e procedimentos internos, que geram consequências nos processos e/ou projetos.

Fonte: Procedimentos para Gestão de Riscos. Superintendência de *Compliance* e Integridade. 2022.

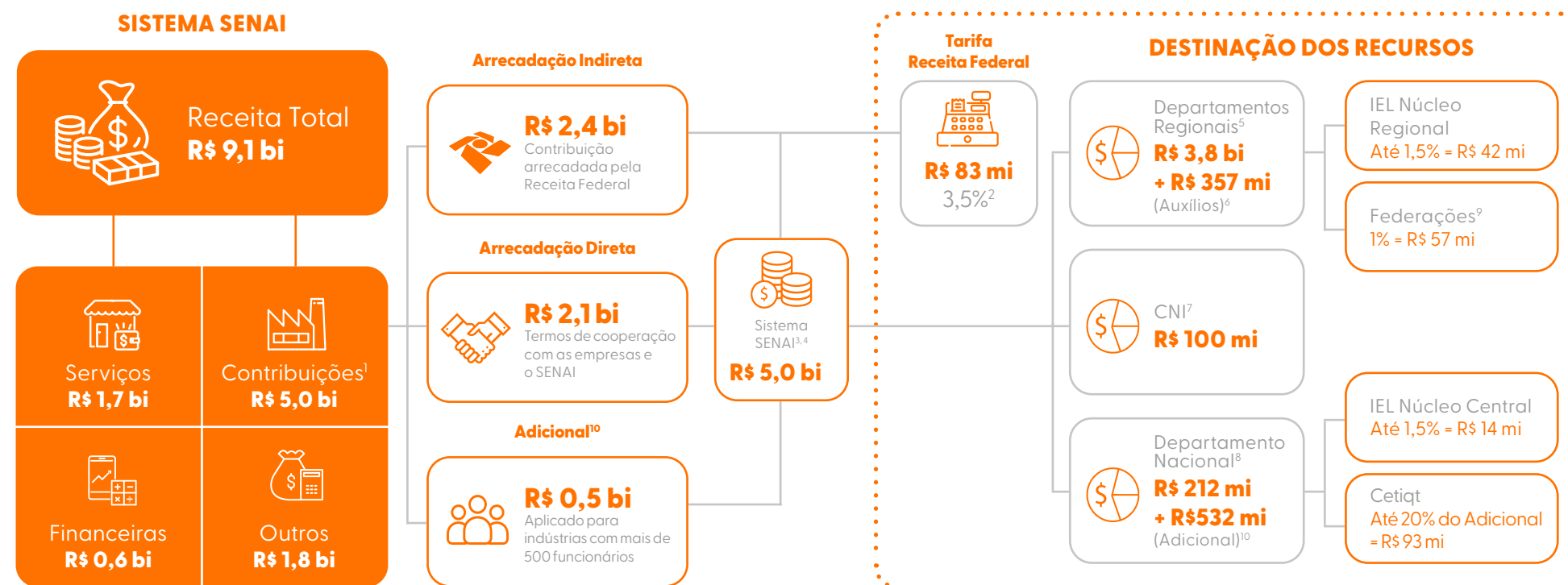
Ao longo de 2024, para que a transição metodológica da gestão de riscos ocorra gradualmente e de maneira eficiente, é fator condicional a continuidade do apoio da liderança, assim como o aculturação interno associado ao tema, o qual deve ser promovido por meio de ações de conscientização e treinamento. Ambos – liderança e cultura interna – influenciam significativamente a consolidação do novo modelo, uma vez que é por meio dessa engrenagem integrada que a nova metodologia será sustentada.

Por fim, o próximo ciclo contará com a ampliação da aplicação metodológica baseada no framework ABNT NBR ISO 31.000/2018, de forma a possibilitar a apresentação de um novo quadro de riscos e oportunidades do Departamento Nacional do SENAI no próximo Relatório de Gestão.

FONTE DE RECURSOS



Grandes ações demandam recursos. Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, onde prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da sua folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, onde determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao Departamento Nacional. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.



Fonte: SENAI|DN.

Nota: Os valores apresentados encontram-se arredondados.

¹ Contribuição sobre a folha de pagamento: 1% = R\$ 4,4 bi + 0,2% adicional = R\$ 0,5 bi. O valor total do adicional é destinado ao DN.

² Esse percentual é retido pela Receita Federal, quando da arrecadação indireta.

³ Os percentuais de transferência regimentais para CNI, Federações e Regionais a serem realizados pelo SENAI são estabelecidos pelo Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

⁴ A base para apuração do cálculo corresponde à soma orçada da arrecadação direta e indireta do Sistema (Departamentos Nacionais e regionais), descontado a tarifa Receita Federal.

⁵ Repasses para os Regionais conforme Artigo 48, alínea "b" do Regimento do SENAI.

⁶ Regionais que recebem auxílios: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RO, RR, SE e TO, conforme Artigo 51, alíneas "b" e "c" do Regimento do SENAI.

⁷ Administração superior, conforme Artigo 51, alínea "d" do Regimento do SENAI.

⁸ Dos recursos que permanecem no Departamento Nacional a maior parte retorna aos Departamentos Regionais por meio da alocação em programas finalísticos, conforme Artigo 48 do Regimento do SENAI.

⁹ Repasse para as Federações, conforme Artigo 34, alínea "q" do Regimento do SENAI.

¹⁰ A contribuição adicional compete somente ao Departamento Nacional.

DESTINAÇÃO ESTRATÉGICA E REGIMENTAL DOS RECURSOS

R\$ 3,068 BILHÕES

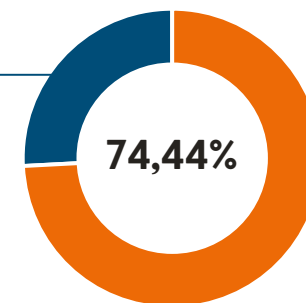
Valor da receita líquida de contribuição compulsória geral (RLCC²) do SENAI destinada à gratuidade regimental em 2023



É através da destinação de parte da receita líquida de contribuição compulsória geral que o SENAI oferece acesso à educação de alta qualidade com **gratuidade regimental**. A viabilização dessas matrículas, com a realização de cerca de 183 milhões de hora-aluno, foi possível com a aplicação de 74,44% da receita líquida de contribuição compulsória geral realizada no exercício, superando a meta regimental de 66,66%.

RLCC realizada no exercício

R\$ 4.121.680.944,05

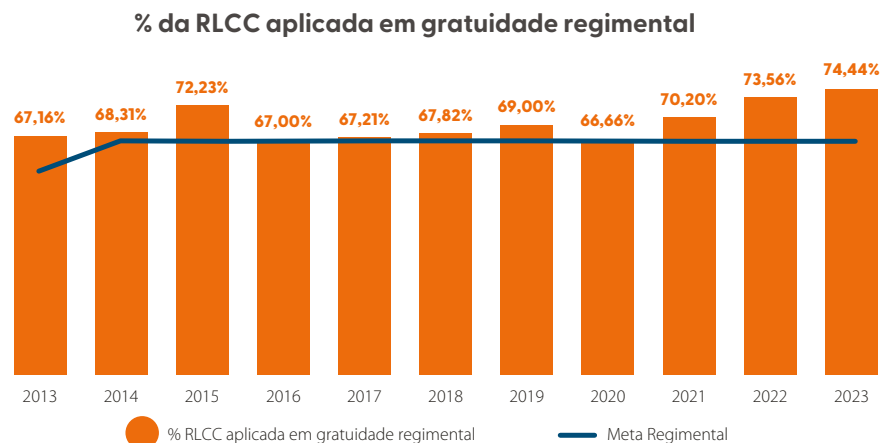


RLCC aplicada em gratuidade regimental

R\$ 3.068.120.016,47

² De acordo com o Regimento do SENAI (§1º do Art. 68), entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral. Ainda, vale observar que não contempla a receita da contribuição adicional.

No gráfico a seguir, é apresentado a evolução da aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.



Para atender as numerosas e desafiadoras demandas das indústrias de todo o território brasileiro, parte dos recursos é mantida nos Departamentos Regionais para impulsionar os produtos e serviços intrínsecos da região, alinhados às necessidades da matriz industrial local; parte é mantida na CNI, entidade representativa dos interesses da indústria e atuante na cooperação com o Poder Público; e a outra parte permanece no Departamento Nacional para fortalecer e direcionar o SENAI em sua atuação sistêmica.

Em seu compromisso de destinar estrategicamente os recursos para as **atividades-fim**, e norteado pelo Planejamento Estratégico do SENAI, o Departamento Nacional fomenta a implantação da estratégia pelos Departamentos Regionais concedendo-lhes recursos para a realização de projetos relevantes por meio dos **apoios financeiros**.

Alinhados aos objetivos institucionais da entidade, o repasse de parte dos recursos da contribuição compulsória aos regionais por meio da **estratégia de fomento** visa incentivar, prioritariamente, as seguintes linhas de ação: implantação de programas sistêmicos, eficiência da gestão; desenvolvimento ou melhoria de produtos ou serviços; modernização física e tecnológica; desenvolvimento de competências; promoção institucional.

A estratégia de fomento ao negócio é sustentada pelo Departamento Nacional com ações de capacitação dos gestores e interlocutores responsáveis pelos **projetos de apoio financeiro**, e monitoramento das carteiras de projetos com os Departamentos Regionais, visando a melhoria do processo e acompanhamento da aplicação dos recursos.

Em seu papel indutor das ações estratégicas, o Departamento Nacional define as iniciativas e soluções sistêmicas que irá executar no exercício, documentadas no **Plano de Ação e Orçamento**, previamente submetido à aprovação do Conselho Nacional do SENAI.

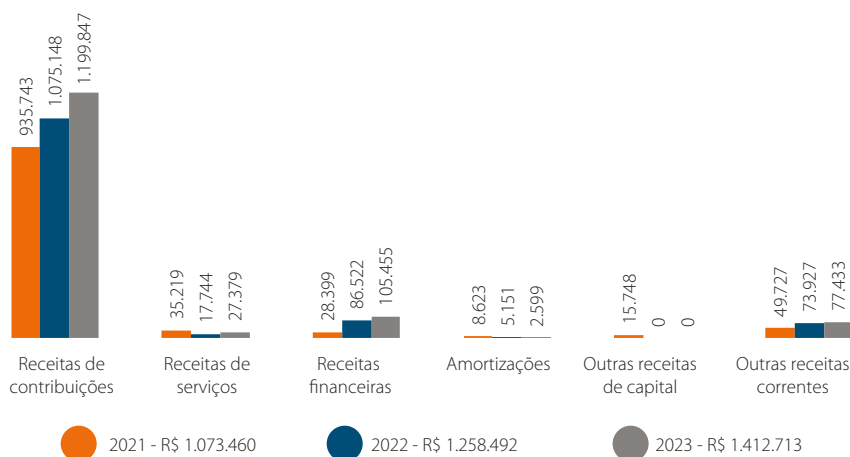
A destinação estratégica de recursos, a gestão orçamentária e financeira, e a aplicação de recursos nas atividades finalísticas são temas cruciais para a sustentabilidade e a perenidade de qualquer organização.

Juntos, esses três temas formam a base para uma gestão financeira sólida e eficaz, permitindo que a organização prospere e cresça de maneira sustentável.

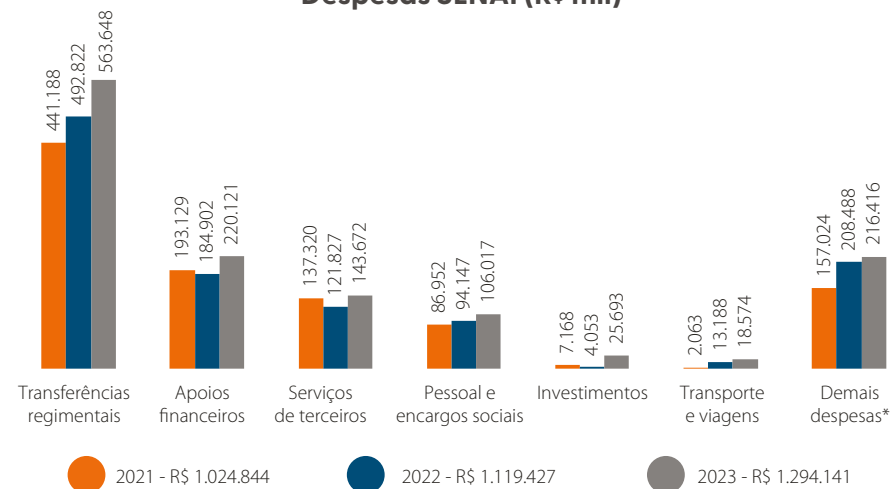
Em 2023, o total de **receitas realizadas** pelo Departamento Nacional foi de R\$ 1,413 bilhão, e, deste total, as receitas provenientes das contribuições das indústrias representam 84,9%.

O total de **despesas realizadas** pelo Departamento Nacional foi de R\$ 1,294 bilhão.

Receitas SENAI (R\$ mil)



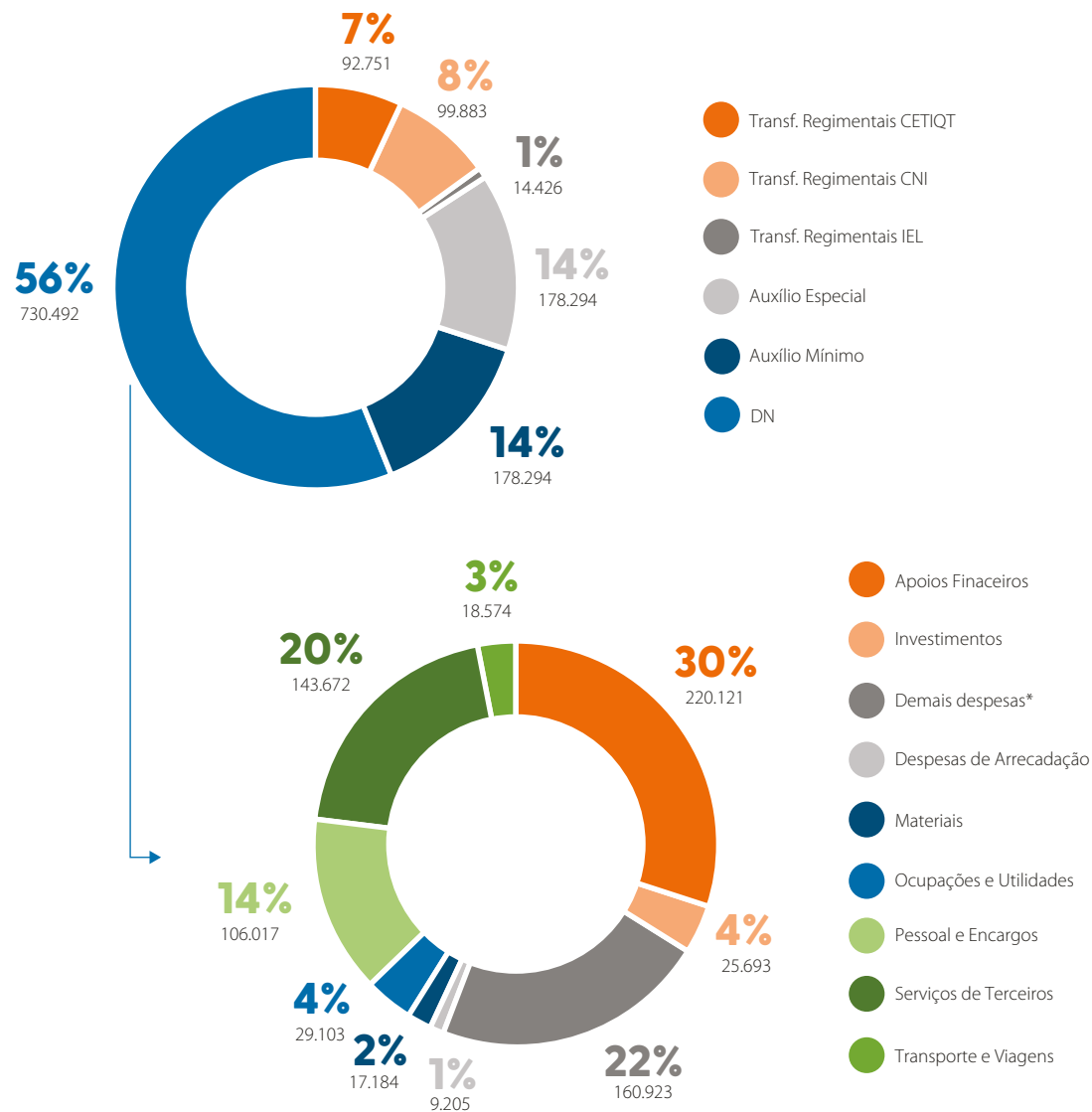
Despesas SENAI (R\$ mil)



(*) Contempla no agrupamento em demais despesas as principais contas: Materiais Didáticos, Despesas Financeiras, Taxas e Contribuições e Convênios

Em relação à **execução orçamentária**, do total de R\$ 1,294 bilhão de despesas, 60,6% foram repassados aos Departamentos Regionais na forma de **transferências regulamentares e apoios financeiros**, representando 55,5% das receitas do Departamento Nacional.

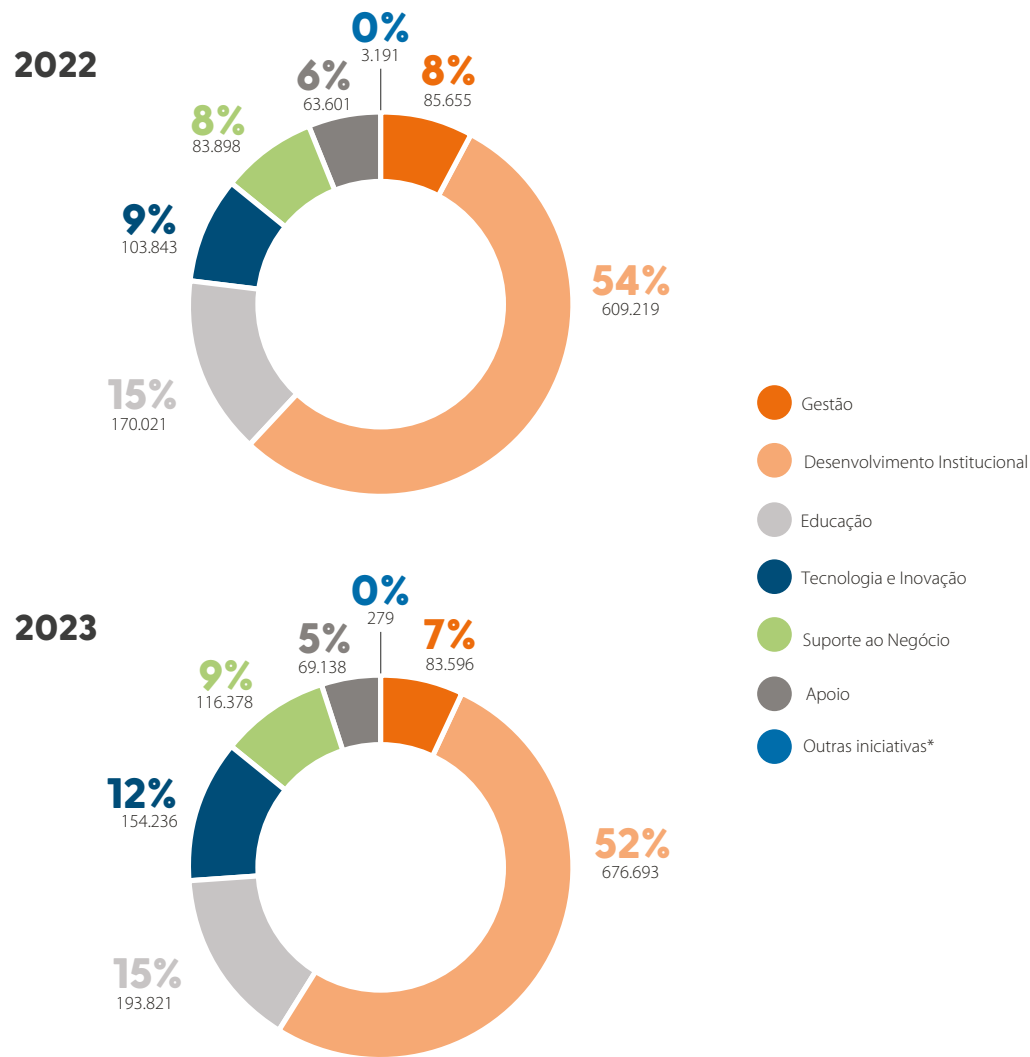
Composição da Execução da Despesa – SENAI (R\$mil)



(*) Contempla no agrupamento em demais despesas as principais contas: Materiais Didáticos, Despesas Financeiras, Taxas e Contribuições e Convênios

Com a **alocação orçamentária** estratégica, o Departamento Nacional garante a preservação da aplicação em suas atividades finalísticas, que geram impacto direto nos públicos-alvo e melhoram o desempenho na Educação Profissional e Superior e no desenvolvimento de tecnologia e inovação para a indústria.

Linha de Atuação – SENAI (R\$mil)



(*) Consiste em outras iniciativas realizadas pela Entidade, em alinhamento aos interesses da Indústria (Defesa de Interesse, Tecnologia e Inovação, entre outros).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

AUMENTAR A APLICAÇÃO DE RECURSOS NA ATIVIDADE FIM



O alinhamento na aplicação dos recursos financeiros realizado pelo Departamento Nacional também está refletido na atuação dos Departamentos Regionais, estimulado pelo Programa de Eficiência da Gestão, que estimula a preservação da alocação de recursos às atividades-fim..

INDICADOR

Percentual de recursos destinados às atividades-fim

- > Meta 2023: 85,9%
- > Resultado 2023: 89,0%

O comprometimento dos Departamentos Regionais pode ser observado com o resultado de 89% de aplicação dos recursos nas atividades-fim.

De forma complementar à estratégia de aumentar a aplicação de recursos nas atividades finalísticas do SENAI, o Departamento Nacional estimula o direcionamento de recursos para alavancar iniciativas alinhadas às prioridades estratégicas nacionais, com vistas à manutenção e/ou ampliação de serviços prestados à indústria, seus trabalhadores, bem como à comunidade em geral.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

AMPLIAR RECEITAS DE SERVIÇOS



As receitas de serviços e convênios são aquelas derivadas das atividades exercidas pelo SENAI em suas finalidades essenciais: Educação Profissional e Tecnologia e Inovação para a indústria. A expansão do atendimento à sociedade e à indústria com os produtos e serviços diferenciados pressupõe a necessidade de crescer de forma sustentável.

Em 2023, os Departamentos Regionais obtiveram o seguinte resultado sistêmico:

INDICADOR

Expansão das receitas de serviços e convênios

- > Meta 2023: R\$ 380.416.130,77
- > Resultado 2023: R\$ 354.664.438,37

Para crescer de forma sustentável, o SENAI prioriza a entrega de produtos e serviços de alta qualidade e valor agregado. A instituição também investe no aprimoramento contínuo da gestão, na expansão da capacidade de atendimento e na produtividade dos recursos disponíveis na empresa. Como resultado dessas iniciativas, o SENAI ampliou em 21% a receita de serviços e convênios em comparação com 2022. Esse crescimento permite gerar entregas ainda mais robustas e benéficas para a indústria brasileira,

como programas de treinamento personalizados para empresas, pesquisas e estudos para identificar as necessidades das indústrias, parcerias para desenvolver novas tecnologias, além das consultorias customizadas para empresas que desejam aumentar sua competitividade no mercado.

O fortalecimento da cultura de mercado em âmbito sistêmico é um desafio do Sistema SENAI e está, ao longo dos anos, sendo desenvolvido e aprimorado a partir de uma abordagem comercial consultiva e focada no atendimento customizado às necessidades dos clientes. A qualidade dos produtos, a uniformização na prestação dos serviços e a elevação do patamar de atendimento aos clientes a partir de uma interlocução única com as empresas que possuem operação em mais de uma unidade de federação foram aperfeiçoados em 2023.

Para apoiar a expansão dos atendimentos às empresas de base nacional o Departamento Nacional desenvolve **processos de gestão comercial e inteligência de mercado** voltados para captação de contratos e entendimento dos desafios dos clientes. Em 2023, ferramentas para identificar e mapear a concorrência, estudos analíticos sobre comportamento de consumo e painéis mercadológicos foram disseminados para os Departamentos Regionais, direcionando a atuação comercial do SENAI.

O expressivo resultado com contratos de base nacional permitiu a ampliação das receitas de serviços e convênios, com destaque para os contratos

conferências internacionais), o Departamento Nacional preparou 19 Institutos SENAI de Inovação com o grau de maturidade institucional ideal para dar início ao seu processo de internacionalização.

A Agenda de mobilidade do SENAI também ganhou destaque em 2023 com o lançamento do primeiro **Editais de Mobilidade Internacional** dos Institutos SENAI de Inovação, com os seguintes objetivos: ampliar o acesso a conhecimentos e tecnologias de ponta; impulsionar melhores práticas de prestação de serviços em PD&I; e apoiar a inserção da Rede ISI em ecossistemas de inovação da indústria. Com o envolvimento de 6 países (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Finlândia, França e Reino Unido) e apresentação de projetos concentrados nos temas de biodiversidade, captura de carbono, transição energética, tecnologia digital, economia circular, exploração aeroespacial e novos materiais, 8 Institutos SENAI de Inovação foram beneficiados.

Outro destaque de 2023 foi a cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da GIZ, SENAI e Ministério de Minas e Energia (MME) para instalação do laboratório verde. O projeto permitiu a criação do primeiro centro de excelência em TVET (RN) e cinco centros regionais de treinamento para o hidrogênio verde no Brasil (BA, CE, SP, PR e SC), desenvolvimento de novos perfis profissionais, currículos e cursos técnicos e de pós-graduação.

Otimizar o processo de descarbonização da indústria brasileira por meio da transição da matriz energética e a preparação de mão de obra qualificada para o setor de energia foi a grande motivação da iniciativa, que gerou um novo portfólio de cursos e infraestrutura adequada para a oferta de cursos na área de hidrogênio, visando ao processo de descarbonização da indústria brasileira e a produção de hidrogênio verde voltado para a exportação.

A participação das energias renováveis na matriz energética brasileira vem aumentando a cada ano e essa tendência impulsionou outra ação com a implantação de equipamentos doados pela cooperação alemã, a estruturação do laboratório de Combustíveis Biossintéticos e a realização de pesquisa para a produção de bioquerosene sintetizados para avaliação aplicada, utilizando gás de síntese a partir da glicerina, estimulando assim a adoção de tecnologias verdes ambientalmente sustentáveis para aviação.

Por fim, as **demonstrações contábeis** do exercício foram elaboradas com base na NBC TSP 11 conjugadas ao disposto na Lei nº 4.320/64, e são publicados nos sites da Transparência e de Prestação de Contas TCU.

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanco Patrimonial	https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/
Balanco Orcamentario	
Balanco Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Líquido	
Notas Explicativas	

Os sites apresentam informações relevantes que demonstram o valor gerado pelo SENAI para a indústria, para a sociedade e para milhões de brasileiros, em todas as regiões do país.



Anexos



IDENTIFICAÇÃO DA UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

DN

SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI DEPARTAMENTO NACIONAL

Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 4.048/42, de 22 de junho de 1942

Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado
CNPJ	33.564.543/0001-90
Telefone	(061) 3317-9214
Endereço	Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen – Brasília/DF – CEP 70040-903
Página na internet	https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/prestacao-de-contas-tcu/
Endereço eletrônico	transparencia@cni.com.br

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA



INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

Conselho Nacional

Com jurisdição em todo o território brasileiro, o Conselho Nacional exerce a função normativa superior, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades desenvolvidas pela entidade ao lado do poder de inspecionar, fiscalizar e intervir, em caráter de correção, em qualquer setor institucional. As competências do Conselho Nacional do SENAI encontram-se definidas no artigo 19 do Regimento do SENAI.

Departamento Nacional

Como órgão administrativo, compete ao Departamento Nacional realizar estudos e pesquisas de natureza técnica e administrativa, de interesse da instituição, fixar diretrizes para a estatística relativa à aprendizagem ministrada pelo SENAI e pelas empresas, bem como acompanhar e avaliar o cumprimento das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas às ações de gratuidade. O Departamento Nacional é dirigido por um diretor, nomeado e demissível *ad-nutum* pelo presidente do Conselho Nacional, conforme disposto no artigo 29 do Regimento da Entidade.

Órgãos Regionais – Conselho e Departamento

Com autonomia definida em seu Regimento, o SENAI dispõe de 27 Departamentos Regionais, cujo modelo de gestão administrativa superior é exercido pela Federação das Indústrias Estaduais por meio de seu presidente. Os regionais gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias,

observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correção e fiscalização inerentes a estes. A estrutura de governança regional é composta por um Conselho, cujas competências encontram-se previstas no artigo 34 do Regimento, e por um Departamento, cuja direção é exercida por um diretor nomeado, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional, pelo presidente do Conselho Nacional e por este demissível *ad-nutum* (disposição dada pelo artigo nº 39 do Regimento).

INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Comissão de Contas

De acordo com as disposições previstas no artigo nº 22 do Regimento do SENAI, o Conselho Nacional designará três dos seus membros para constituírem uma Comissão de Contas, que terá a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária, bem como a movimentação de fundos do Departamento Nacional. Além disto, para o desempenho de suas atribuições, a Comissão de Contas dispõe do auxílio de serviços técnicos especializados de Auditoria Externa Independente, na forma do disposto no artigo nº 23 do Regimento do SENAI.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética é um órgão estatutário da CNI, cujas atribuições se estendem ao SENAI/DN em consonância ao art. 40B do Estatuto daquela organização, ratificada pela Ordem de Serviço Conjunta nº 02/2021. O Comitê é dotado de legitimidade para apurar qualquer relato de conduta que possa violar o Código de Conduta Ética e as diretrizes de conformidade das entidades e órgãos nacionais do Sistema

Indústria. O funcionamento do Comitê de Ética é pautado pelo alinhamento com os valores do Sistema Indústria, pela adoção de práticas reconhecidas e pela promoção da ética e integridade por meio de uma abordagem educativa. Em 2023, os novos membros do Comitê foram designados pelo Conselho de Representantes da CNI, conforme Resolução nº 06/2023.

Ouvidoria

Atua no aprimoramento dos serviços de atendimento aos clientes e cidadãos, como facilitador e mediador no relacionamento do Departamento Nacional com seus públicos – interno e externo – buscando a solução de assuntos relevantes. De forma autônoma, zela pela liberdade de manifestação, pelo sigilo e pela segurança da informação, no tratamento das ocorrências, que são analisadas previamente e encaminhadas a quem compete. Por atuar com isenção e imparcialidade, essa instância contribui para elevação dos padrões de transparência onde clientes e cidadãos, colaboram para a busca de excelência nos processos internos, aprimorando produtos e serviços oferecidos pela organização. Como instrumento estratégico da gestão, a Ouvidoria colabora no fortalecimento da governança e dos vínculos estabelecidos entre a entidade e seus diversos públicos.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

Ministério do Trabalho e Emprego

O Orçamento do SENAI foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, conforme disposição contida na Portaria MTE Nº 3.579, de 26 de outubro de 2023.

Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas da União - TCU é o órgão de controle externo que auxilia o Congresso Nacional na missão de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das unidades a ele jurisdicionadas. Como unidade jurisdicionada ao TCU, conforme os Arts. 70 e 71 da Constituição Federal de 1988 e da sua Lei Orgânica nº 8.443/92, o Departamento Nacional e respectivos Regionais prestam contas de sua gestão em linha aos expostos na Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010 e se submete ao controle finalístico por parte do Tribunal de Contas.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Auditoria Independente

Como instância externa de apoio à governança do SENAI, a Auditoria Independente emite opinião sobre a integridade das informações constantes nos demonstrativos contábeis e se estes refletem adequadamente os resultados de todas as operações realizadas nas esferas financeira, patrimonial e econômica. Ao longo do exercício, os demonstrativos contábeis e os controles internos são avaliados, periodicamente, e os resultados das respectivas avaliações são reportados às instâncias internas de governança sempre que solicitados.

PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO



Demonstrativo dos resultados 2023 por Departamento Regional

Foco de Atuação	Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor		
Objetivo estratégico	1- Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho			1- Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro			2- Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro		
Indicador estratégico	1.1 - Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro ¹			1.2 - Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI			2 - Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro ²		
Fórmula de cálculo do indicador	(Número de pessoas que avaliam a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro / Número total de pessoas pesquisadas)*100			[(Quantidade de empresas industriais atendidas no ano vigente satisfeitas com o SENAI) / (Quantidade de empresas industriais atendidas pelo SENAI no ano vigente)]*100			Total de indústrias que considera o SENAI como a Instituição mais conhecida para educação profissional e superior / Total de indústrias pesquisadas		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	87,4%	99,2%	113,51%	-	-	-
AL ⁴	-	-	-	89,4%	96,8%	108,18%	-	-	-
AM	-	-	-	86,8%	95,2%	109,64%	-	-	-
AP ⁵	-	-	-	89,4%	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	88,4%	93,2%	105,43%	-	-	-
CE	-	-	-	89,4%	97,4%	108,95%	-	-	-
DF ⁶	-	-	-	84,8%	97,2%	114,74%	-	-	-
ES	-	-	-	89,4%	96,7%	108,16%	-	-	-
GO	-	-	-	85,6%	96,0%	112,12%	-	-	-
MA	-	-	-	89,4%	100,0%	111,80%	-	-	-
MG	-	-	-	87,0%	95,6%	109,87%	-	-	-
MS	-	-	-	87,1%	98,7%	113,32%	-	-	-
MT	-	-	-	86,2%	97,7%	113,38%	-	-	-
PA	-	-	-	89,0%	100,2%	112,60%	-	-	-
PB	-	-	-	85,2%	93,3%	109,47%	-	-	-
PE	-	-	-	89,4%	96,2%	107,53%	-	-	-
PI	-	-	-	84,7%	100,0%	118,12%	-	-	-
PR	-	-	-	89,4%	92,0%	102,87%	-	-	-
RJ	-	-	-	88,5%	95,8%	108,24%	-	-	-
RN	-	-	-	86,6%	95,2%	109,95%	-	-	-
RO	-	-	-	84,7%	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	90,0%	100,0%	111,11%	-	-	-
RS ⁷	-	-	-	88,3%	94,7%	107,23%	-	-	-
SC	-	-	-	90,0%	95,9%	106,55%	-	-	-
SE	-	-	-	84,8%	90,9%	107,30%	-	-	-
SP	-	-	-	89,4%	94,6%	105,80%	-	-	-
TO ⁸	-	-	-	89,4%	100,0%	111,80%	-	-	-
CETIQT	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado Brasil	-	-	-	87,5%	92,6%	105,75%	-	-	-

Fonte: Pesquisa de Imagem - Observatório Nacional da Indústria

Pesquisa de Satisfação - Observatório Nacional da Indústria

Pesquisa Top of Mind e Força de Marca - Observatório da Indústria

Foco de Atuação	Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor			Destinação Estratégica dos Recursos		
Objetivo estratégico	3 - Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação			3 - Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação			4 - Aumentar a aplicação de recursos na atividade-fim		
Indicador estratégico	3.1 - Número de projetos ativos de pesquisa aplicada			3.2 - Número de serviços tecnológicos prestados ¹			4 - Percentual de recursos destinados às atividades-fim		
Fórmula de cálculo do indicador	Σ(Número de projetos ativos nos Institutos SENAI de Inovação, considerando contratados, em execução e ou concluídos no ano, com valor superior a R\$ 30 mil)			Σ(Número de serviços tecnológicos prestados à Indústria, considerando contratados, em execução ou concluídos no ano)			(Despesa total das atividades-fim / Despesa total líquida)*100		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	-	-	-	85,9%	86,2%	100,35%
AL ⁴	-	-	-	-	-	-	85,9%	86,3%	100,48%
AM	13	4	30,77%	-	-	-	85,9%	79,2%	92,25%
AP ⁵	-	-	-	-	-	-	85,9%	85,9%	100,03%
BA	95	17	17,89%	-	-	-	94,2%	93,5%	99,24%
CE	-	-	-	-	-	-	85,9%	81,9%	95,29%
DF ⁵	-	-	-	-	-	-	85,9%	83,9%	97,72%
ES	-	-	-	-	-	-	85,9%	88,2%	102,64%
GO	-	-	-	-	-	-	89,4%	91,5%	102,38%
MA	-	-	-	-	-	-	85,9%	86,6%	100,85%
MG	54	79	146,30%	-	-	-	87,4%	93,8%	107,35%
MS	23	23	100,00%	-	-	-	86,8%	85,6%	98,65%
MT	-	-	-	-	-	-	90,0%	88,9%	98,69%
PA	11	11	100,00%	-	-	-	85,9%	82,2%	95,72%
PB	-	-	-	-	-	-	85,9%	80,4%	93,56%
PE	34	43	126,47%	-	-	-	84,0%	91,1%	108,42%
PI	-	-	-	-	-	-	85,9%	75,5%	87,91%
PR	32	96	300,00%	-	-	-	85,9%	86,7%	100,93%
RJ	44	48	109,09%	-	-	-	85,9%	82,1%	95,56%
RN	8	12	150,00%	-	-	-	85,9%	90,0%	104,76%
RO	-	-	-	-	-	-	85,9%	88,1%	102,51%
RR	-	-	-	-	-	-	85,9%	83,6%	97,37%
RS ⁵	42	75	178,57%	-	-	-	85,9%	87,4%	101,78%
SC	39	178	456,41%	-	-	-	85,9%	87,8%	102,18%
SE	-	-	-	-	-	-	85,9%	87,5%	101,83%
SP	40	73	182,50%	-	-	-	93,3%	91,7%	98,21%
TO ⁵	-	-	-	-	-	-	85,9%	86,7%	100,89%
CETIQT	66	90	136,36%	-	-	-	85,9%	81,8%	95,23%
Consolidado Brasil	501	749	149,50%	-	-	-	85,9%	89,0%	103,63%

Fonte:

Solução Integradora

Solução Integradora

Protheus

Foco de Atuação	Destinação estratégica dos recursos			Ampliação do atendimento			Ampliação do atendimento		
Objetivo estratégico	5 - Ampliar receitas de serviços			6 - Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica			7 - Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada		
Indicador estratégico	5 - Expansão das receitas de serviços e convênios ³			6 - Expansão de matrículas em cursos técnicos			7 - Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada ²		
Fórmula de cálculo do indicador	$\Sigma(\text{Receita de serviços e convênios no ano vigente}) - \Sigma(\text{Receita de serviços e convênios realizadas em 2022})$			Quantidade de matrículas de cursos técnicos de nível médio no ano vigente			$[(\text{Quantidade de matrículas com programas customizados de formação continuada no ano vigente}) / (\text{Total de matrículas com programas customizados de formação continuada no ano anterior} - 1)] * 100$		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	6.029.203	2.611.140	43,31%	260	884	339,67%	-	-	-
AL ⁴	3.985.091	10.848.287	272,22%	1.620	2.410	148,73%	-	-	-
AM	7.255.026	1.932.118	26,63%	886	1.782	201,19%	-	-	-
AP ⁵	-	-2.396.581	-	869	2.400	276,31%	-	-	-
BA	131.217.234	107.320.039	81,79%	12.291	20.102	163,55%	-	-	-
CE	2.146.000	2.646.016	123,30%	3.589	4.461	124,30%	-	-	-
DF ⁶	-	9.083.072	-	2.951	3.194	108,25%	-	-	-
ES	3.422.256	2.525.962	73,81%	4.061	4.952	121,93%	-	-	-
GO	19.473.984	16.468.951	84,57%	11.901	17.471	146,80%	-	-	-
MA	2.550.646	2.194.392	86,03%	4.492	6.624	147,47%	-	-	-
MG	166.395	18.946.412	11386,43%	18.583	57.249	308,07%	-	-	-
MS	3.703.035	3.113.581	84,08%	5.882	8.034	136,59%	-	-	-
MT	5.097.242	20.981.664	411,63%	3.755	11.977	318,97%	-	-	-
PA	2.713.457	1.226.057	45,18%	2.254	3.553	157,60%	-	-	-
PB	579.849	-1.149.050	-198,16%	1.621	1.381	85,21%	-	-	-
PE	9.000.000	9.244.778	102,72%	14.897	25.428	170,69%	-	-	-
PI	300.000	655.232	218,41%	499	676	135,45%	-	-	-
PR	38.134.489	23.039.619	60,42%	15.829	24.292	153,47%	-	-	-
RJ	7.667.101	10.316.626	134,56%	10.574	16.610	157,08%	-	-	-
RN	35.178.216	12.128.671	34,48%	2.442	3.083	126,26%	-	-	-
RO	1.523.666	132.671	8,71%	3.058	3.904	127,68%	-	-	-
RR	759.291	1.715.043	225,87%	163	358	219,91%	-	-	-
RS ⁷	-	5.719.661	-	6.097	9.437	154,78%	-	-	-
SC	44.414.366	39.575.746	89,11%	14.299	15.664	109,55%	-	-	-
SE	351.167	1.644.167	468,20%	2.276	2.824	124,08%	-	-	-
SP	39.959.057	74.441.221	186,29%	30.828	34.327	111,35%	-	-	-
TO ⁸	-	-1.651.717	-	2.140	3.828	178,89%	-	-	-
CETIQT	14.789.361	10.091.580	68,24%	-	-	-	-	-	-
Consolidado Brasil	380.416.131	354.664.438	93,23%	178.116	286.905	161,08%	-	-	-

Fonte: Protheus

Solução Integradora

Solução Integradora

Foco de Atuação	Ampliação do atendimento			Ampliação do atendimento			Soluções de valor agregado		
Objetivo estratégico	8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos			8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos			9 - Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais		
Indicador estratégico	8.1 - Empresas industriais atendidas por projetos de P&DI			8.2 - Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos			9 - Índice de implantação de novas tecnologias educacionais		
Fórmula de cálculo do indicador	Σ(Número de empresas industriais atendidas por meio de projetos de P&DI pela rede de Institutos SENAI de Inovação, considerando contratados, em execução ou concluídos no ano)			Σ(Número de empresas industriais atendidas por meio de serviços tecnológicos prestados, considerando contratados, em execução ou concluídos no ano)			(Quantidade de tecnologias implantadas nas escolas dos DRs) / (Quantidade de tecnologias desenvolvidas pelo SENAI DN e disponibilizadas para implantação pelo SENAI DR em suas escolas)		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	65	59	90,09%	40,0%	90,0%	225,00%
AL ⁴	-	-	-	198	358	180,81%	40,0%	100,0%	250,00%
AM	12	4	34,19%	46	14	30,38%	40,0%	80,0%	200,00%
AP ⁵	-	-	-	7	9	123,69%	40,0%	90,0%	225,00%
BA	74	84	113,51%	576	995	172,74%	40,0%	90,0%	225,00%
CE	-	-	-	269	451	167,51%	40,0%	90,0%	225,00%
DF ⁵	-	-	-	110	352	318,96%	40,0%	70,0%	175,00%
ES	-	-	-	289	189	65,48%	40,0%	100,0%	250,00%
GO	-	-	-	377	697	184,80%	40,0%	80,0%	200,00%
MA	-	-	-	104	182	174,50%	40,0%	90,0%	225,00%
MG	38	28	74,07%	1.693	1.723	101,77%	40,0%	90,0%	225,00%
MS	21	16	77,29%	293	285	97,11%	40,0%	90,0%	225,00%
MT	-	-	-	743	315	42,37%	40,0%	80,0%	200,00%
PA	10	4	40,40%	93	17	18,20%	40,0%	90,0%	225,00%
PB	-	-	-	252	296	117,34%	40,0%	90,0%	225,00%
PE	24	15	62,50%	564	607	107,64%	40,0%	80,0%	200,00%
PI	-	-	-	51	103	202,22%	40,0%	90,0%	225,00%
PR	29	67	232,64%	2.262	1.573	69,54%	40,0%	100,0%	250,00%
RJ	31	22	71,43%	509	276	54,22%	40,0%	80,0%	200,00%
RN	7	5	71,43%	205	313	152,72%	40,0%	100,0%	250,00%
RO	-	-	-	40	46	114,94%	40,0%	80,0%	200,00%
RR	-	-	-	27	29	108,69%	40,0%	90,0%	225,00%
RS ⁵	29	42	142,86%	1.594	1.427	89,55%	40,0%	90,0%	225,00%
SC	27	49	179,49%	1.909	2.558	134,01%	40,0%	90,0%	225,00%
SE	-	-	-	126	109	86,42%	40,0%	90,0%	225,00%
SP	28	38	135,71%	2.036	10.090	495,53%	40,0%	90,0%	225,00%
TO ⁵	-	-	-	106	180	170,60%	40,0%	70,0%	175,00%
CETIQT	30	43	142,86%	358	513	143,39%	40,0%	44,4%	111,11%
Consolidado Brasil	360	348	96,80%	14.904	22.875	153,49%	40,0%	86,4%	215,95%

Fonte:

Solução Integradora

Solução Integradora

SUEPS

Foco de Atuação	Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado		
Objetivo estratégico	10- Promover a transformação digital na educação profissional			11- Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho			11 - Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho		
Indicador estratégico	10 - Escolas com o SENAI + Digital implantado			11.1 - Índice de alinhamento dos itinerários formativos ¹			11.2 - Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências		
Fórmula de cálculo do indicador	(Número de escolas com o SENAI + digital implantado / Número de escolas SENAI) *100			(Número de cursos técnicos dos itinerários formativos com matrícula / Total de cursos técnicos com matrícula)			(Número de Institutos SENAI de Inovação que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de novas competências/ Total de Institutos SENAI de Inovação) *100		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	100,0%	100,0%	100,00%	-	-	-	-	-	-
AL ⁴	50,0%	100,0%	200,00%	-	-	-	-	-	-
AM	57,1%	57,1%	99,93%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
AP ⁵	100,0%	100,0%	100,00%	-	-	-	-	-	-
BA	14,3%	22,7%	159,09%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
CE	50,0%	83,3%	166,60%	-	-	-	-	-	-
DF ⁶	100,0%	100,0%	100,00%	-	-	-	-	-	-
ES	80,0%	88,9%	111,13%	-	-	-	-	-	-
GO	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-
MA	100,0%	100,0%	100,00%	-	-	-	-	-	-
MG	-	68,6%	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
MS	92,3%	100,0%	108,33%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
MT	85,7%	92,3%	107,68%	-	-	-	-	-	-
PA	91,7%	84,6%	92,29%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
PB	100,0%	77,8%	77,80%	-	-	-	-	-	-
PE	61,5%	80,0%	130,00%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
PI	75,0%	0,0%	0,00%	-	-	-	-	-	-
PR	2,0%	0,0%	0,00%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
RJ	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
RN	71,4%	100,0%	140,00%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
RO	50,0%	0,0%	0,00%	-	-	-	-	-	-
RR	100,0%	0,0%	0,00%	-	-	-	-	-	-
RS ⁷	8,9%	67,4%	754,88%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
SC	53,6%	60,0%	112,00%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
SE	17,6%	0,0%	0,00%	-	-	-	-	-	-
SP	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
TO ⁸	100,0%	100,0%	100,00%	-	-	-	-	-	-
CETIQT	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
Consolidado Brasil	27,1%	46,1%	169,97%	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
Fonte:	SUEPS			Solução Integradora			DITEC		

Foco de Atuação	Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado		
Objetivo estratégico	12- Implantar modelo de educação superior inovador			13- Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única			14 - Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade		
Indicador estratégico	12 - Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador			13 - Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI			14 - Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial		
Fórmula de cálculo do indicador	(Número de instituições de ensino superior/polos do SENAI que implantaram ao modelo de educação superior inovador / Total de instituições de ensino superior/polo do SENAI) *100			[(Número de serviços contratados decorrentes das plataformas (matrículas + serviços STI) / Total de serviços contratados pelos DRs (matrículas + serviços STI)] *100			[(Produtividade média das empresas atendidas logo após a conclusão do projeto - Produtividade média das empresas atendidas antes do projeto) / Produtividade média das empresas atendidas antes do projeto]		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	3,0%	15,4%	514,31%	20,0%	43,1%	215,70%
AL ⁴	-	-	-	3,0%	2,4%	81,30%	20,0%	30,1%	150,30%
AM	-	-	-	3,0%	6,6%	218,41%	20,0%	76,7%	383,70%
AP ⁵	-	-	-	3,0%	5,4%	180,83%	20,0%	22,5%	112,35%
BA	100,0%	100,0%	100,00%	3,0%	1,5%	49,86%	20,0%	27,5%	137,55%
CE	-	-	-	3,0%	1,0%	33,25%	20,0%	80,3%	401,70%
DF ⁵	-	-	-	3,0%	3,3%	108,52%	20,0%	48,6%	242,80%
ES	-	100,0%	-	3,0%	5,9%	197,23%	20,0%	38,4%	191,85%
GO	-	33,3%	-	3,0%	0,4%	12,12%	20,0%	29,4%	146,75%
MA	-	-	-	3,0%	10,7%	355,57%	20,0%	26,0%	130,20%
MG	-	100,0%	-	3,0%	0,8%	25,06%	20,0%	34,2%	171,10%
MS	-	100,0%	-	3,0%	1,0%	31,92%	20,0%	25,7%	128,65%
MT	-	100,0%	-	3,0%	0,4%	13,52%	20,0%	60,7%	303,55%
PA	-	-	-	3,0%	8,4%	279,07%	20,0%	74,9%	374,40%
PB	-	-	-	3,0%	1,4%	47,19%	20,0%	24,3%	121,40%
PE	-	-	-	3,0%	0,9%	29,63%	20,0%	48,9%	244,60%
PI	-	-	-	3,0%	14,8%	494,10%	20,0%	42,3%	211,55%
PR	-	100,0%	-	3,0%	0,5%	15,60%	20,0%	54,7%	273,65%
RJ	-	100,0%	-	3,0%	1,9%	63,10%	20,0%	50,0%	250,00%
RN	-	-	-	3,0%	1,5%	50,84%	20,0%	35,0%	175,00%
RO	-	100,0%	-	3,0%	3,2%	107,76%	20,0%	180,0%	899,95%
RR	-	-	-	3,0%	6,8%	225,61%	20,0%	30,0%	149,95%
RS ⁵	-	100,0%	-	3,0%	2,8%	94,98%	20,0%	46,2%	230,80%
SC	20,0%	100,0%	500,00%	3,0%	0,3%	10,18%	20,0%	38,5%	192,35%
SE	-	-	-	3,0%	2,2%	72,86%	20,0%	35,8%	178,85%
SP	-	16,7%	-	-	0,3%	-	20,0%	40,4%	202,15%
TO ⁵	-	-	-	3,0%	4,4%	147,19%	20,0%	27,4%	137,00%
CETIQT	-	-	-	3,0%	4,0%	133,47%	20,0%	21,3%	106,70%
Consolidado Brasil	5,3%	66,7%	1266,67%	3,0%	1,5%	50,67%	20,0%	43,2%	216,10%

Fonte: SUEPS

Marketplace e Solução Integradora

SGT

Foco de Atuação	Integridade sistêmica			Integridade sistêmica			Desenvolvimento de Competências		
Objetivo estratégico	15- Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados			16. Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão			17- Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio		
Indicador estratégico	15 - Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão			16 - Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI			17 - Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa (Unindústria)		
Fórmula de cálculo do indicador	[(Σ do número de indicadores que alcançaram a meta de eficiência operacional, aplicáveis a cada DR) / (Σ do número de indicadores aplicáveis a cada DR)] *100			((Quantidade de itens atendidos do conjunto de compromissos pactuados para o exercício + Quantidade de itens publicados conforme periodicidade estabelecida) / (Total de itens atendidos do conjunto de compromissos pactuados para o exercício + Total de itens previstos para publicação conforme periodicidade estabelecida)) *100			(Número de horas de capacitação realizadas pelos empregados / Total de empregados do DR)		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	80,0%	81,8%	102,27%	100,0%	94,2%	94,22%	40,0	56,8	142,08%
AL ⁴	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	82,0%	82,04%	40,0	62,2	155,60%
AM	80,0%	75,0%	93,75%	100,0%	80,2%	80,21%	40,0	29,9	74,73%
AP ⁵	80,0%	50,0%	62,50%	100,0%	95,1%	95,13%	40,0	78,1	195,30%
BA	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	96,7%	96,65%	10,0	18,4	183,51%
CE	80,0%	100,0%	125,00%	100,0%	99,2%	99,24%	40,0	57,7	144,27%
DF ⁶	80,0%	75,0%	93,75%	100,0%	100,0%	100,00%	35,0	72,8	207,96%
ES	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	99,7%	99,70%	40,0	126,2	315,38%
GO	80,0%	100,0%	125,00%	100,0%	89,6%	89,65%	40,0	89,9	224,78%
MA	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	98,5%	98,48%	40,0	74,1	185,28%
MG	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	98,5%	98,48%	40,0	63,2	157,94%
MS	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	95,3%	95,28%	40,0	29,5	73,85%
MT	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	93,8%	93,76%	40,0	123,2	308,10%
PA	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	83,7%	83,71%	40,0	45,9	114,82%
PB	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	94,2%	94,22%	40,0	43,4	108,49%
PE	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	99,4%	99,39%	40,0	45,3	113,22%
PI	80,0%	45,5%	56,82%	100,0%	66,2%	66,21%	40,0	43,7	109,26%
PR	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	95,9%	95,89%	6,0	12,9	215,28%
RJ	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	88,0%	87,98%	20,0	19,9	99,52%
RN	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	96,2%	96,19%	40,0	28,8	71,94%
RO	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	95,4%	95,43%	40,0	157,7	394,13%
RR	80,0%	72,7%	90,91%	100,0%	74,7%	74,73%	40,0	118,9	297,14%
RS ⁷	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	97,9%	97,87%	40,0	55,3	138,32%
SC	80,0%	100,0%	125,00%	100,0%	98,9%	98,93%	40,0	42,5	106,34%
SE	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	97,9%	97,87%	40,0	32,2	80,57%
SP	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	99,8%	99,85%	16,0	30,8	192,35%
TO ⁸	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	88,3%	88,28%	40,0	70,5	176,16%
CETIQT	80,0%	60,0%	75,00%	100,0%	90,1%	90,15%	40,0	67,0	167,54%
Consolidado Brasil	80,0%	83,7%	104,61%	100,0%	92,5%	92,48%	40,0	45,3	113,29%

Fonte: SCG

Relatório de Monitoramento de Transparência aplicado em todas as Entidades

Unindústria

Foco de Atuação	Desenvolvimento de Competências		
Objetivo estratégico	18- Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços		
Indicador estratégico	18 - Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional ²		
Fórmula de cálculo do indicador	Nível de maturidade em tecnologias digitais do Regional		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-
AL ⁴	-	-	-
AM	-	-	-
AP ⁵	-	-	-
BA	-	-	-
CE	-	-	-
DF ⁵	-	-	-
ES	-	-	-
GO	-	-	-
MA	-	-	-
MG	-	-	-
MS	-	-	-
MT	-	-	-
PA	-	-	-
PB	-	-	-
PE	-	-	-
PI	-	-	-
PR	-	-	-
RJ	-	-	-
RN	-	-	-
RO	-	-	-
RR	-	-	-
RS ⁵	-	-	-
SC	-	-	-
SE	-	-	-
SP	-	-	-
TO ⁵	-	-	-
CETIQT	-	-	-
Consolidado Brasil	-	-	-

Fonte: Questionário

Notas:

1. As metas foram definidas em 2023 e passarão a vigor em 2024.
2. As metas serão definidas a partir de 2024 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2023.
3. As metas foram repactuadas em 2023 considerando o incremento em relação ao resultado do exercício de 2022, diferente das metas 2022, que levaram em consideração os resultados de 2020. Não considera as receitas de serviços e convênios do Departamento Nacional.
4. [Indicador 5]: AL Meta de incremento pactuada considerando expurgo dos valores referentes a um contrato firmado entre a Entidade e o Governo do Estado em 2022, dado a relevância desse contrato no resultado do regional no exercício de 2022 e a previsão de descontinuidade para os exercícios posteriores.
5. [Indicador 5]: AP, DF, RS e TO Não pactuaram meta para o exercício de 2023, sendo que AP, RS e TO realizaram receitas de serviços e convênios inferiores ao resultado de 2022.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO



Demonstrativo dos resultados 2023 por Departamento Regional

DRs	Custo hora-aluno FIC+TEC presencial ¹		Custo hora-aluno FIC+TEC semipresencial/ EaD ¹		Empregabilidade para egressos de cursos técnicos ²		IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional		% de conclusão FIC+TEC presencial ³		% de conclusão FIC+TEC semipresencial/ EaD ³		Percentual de recursos destinados às atividades-fim	
	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado
	Margem de variação: ±20,2%		Margem de variação: ±25,4%		Margem de variação: -19,5%		Margem de variação: -10,4%		Não possui margem		Não possui margem		Margem de variação: -8%	
AC	R\$ 13,08	R\$ 14,33	R\$ 8,97	R\$ 9,79	75,0%	-	7,6	7,6	88,0%	83,3%	75,0%	81,5%	85,9%	86,2%
AL	R\$ 13,08	R\$ 13,58	R\$ 8,97	R\$ 8,88	75,0%	90,8%	7,6	8,6	88,0%	84,8%	75,0%	87,6%	85,9%	86,3%
AM	R\$ 13,08	R\$ 14,59	R\$ 8,97	R\$ 10,78	75,0%	78,1%	7,6	7,2	88,8%	82,7%	75,0%	82,2%	85,9%	79,2%
AP	R\$ 13,08	R\$ 12,42	R\$ 8,97	R\$ 9,02	75,0%	-	7,6	5,9	88,0%	80,2%	85,5%	65,8%	85,9%	85,9%
BA	R\$ 11,96	R\$ 11,02	R\$ 8,97	R\$ 7,68	75,0%	78,7%	7,6	7,7	89,1%	70,0%	70,0%	87,3%	94,2%	93,5%
CE	R\$ 13,08	R\$ 12,13	R\$ 8,65	R\$ 7,12	75,0%	87,9%	7,6	7,6	86,8%	87,1%	75,0%	80,0%	85,9%	81,9%
DF	R\$ 13,08	R\$ 12,03	R\$ 8,97	R\$ 8,69	75,0%	83,4%	7,6	6,6	88,0%	85,9%	75,0%	76,3%	85,9%	83,9%
ES	R\$ 13,08	R\$ 15,68	R\$ 8,97	R\$ 10,88	75,0%	84,3%	7,6	6,9	84,0%	81,7%	75,0%	85,1%	85,9%	88,2%
GO	R\$ 11,72	R\$ 10,11	R\$ 6,60	R\$ 4,87	75,0%	71,4%	7,6	7,4	89,0%	90,3%	73,0%	76,0%	89,4%	91,5%
MA	R\$ 13,06	R\$ 10,40	R\$ 8,97	R\$ 7,45	75,0%	74,4%	7,6	7,1	88,9%	90,2%	81,0%	77,1%	85,9%	86,6%
MG	R\$ 11,78	R\$ 11,00	R\$ 4,50	R\$ 3,72	75,0%	87,9%	7,6	7,7	86,0%	75,0%	70,0%	84,7%	87,4%	93,8%
MS	R\$ 13,08	R\$ 14,11	R\$ 8,97	R\$ 10,99	75,0%	85,6%	7,6	6,8	84,0%	68,1%	75,0%	42,6%	86,8%	85,6%
MT	R\$ 13,08	R\$ 10,51	R\$ 8,97	R\$ 7,56	75,0%	95,2%	7,6	6,2	86,0%	77,6%	75,0%	77,8%	90,0%	88,9%
PA	R\$ 13,08	R\$ 12,88	R\$ 8,97	R\$ 9,95	75,0%	83,3%	7,6	7,5	88,9%	90,1%	75,0%	77,2%	85,9%	82,2%
PB	R\$ 13,08	R\$ 17,21	R\$ 8,97	R\$ 10,75	75,0%	67,8%	7,6	7,5	86,0%	82,3%	75,0%	83,2%	85,9%	80,4%
PE	R\$ 12,78	R\$ 9,02	R\$ 8,97	R\$ 7,01	75,0%	81,5%	8,2	8,6	89,0%	87,5%	75,0%	76,5%	84,0%	91,1%
PI	R\$ 13,08	R\$ 19,23	R\$ 8,97	R\$ 13,88	75,0%	-	7,6	6,8	88,0%	84,4%	75,0%	49,3%	85,9%	75,5%
PR	R\$ 13,08	R\$ 13,75	R\$ 8,97	R\$ 8,13	75,0%	87,7%	7,6	6,9	88,0%	65,6%	75,0%	55,7%	85,9%	87,1%
RJ	R\$ 13,08	R\$ 13,09	R\$ 8,97	R\$ 10,62	75,0%	74,6%	7,6	7,5	86,0%	86,5%	75,0%	78,7%	85,9%	82,1%
RN	R\$ 13,08	R\$ 8,60	R\$ 8,97	R\$ 5,13	75,0%	92,6%	7,6	7,3	86,0%	76,9%	75,0%	65,7%	85,9%	90,0%
RO	R\$ 13,08	R\$ 9,95	R\$ 8,45	R\$ 7,17	75,0%	94,5%	7,8	8,7	84,0%	84,9%	70,0%	73,9%	85,9%	88,1%
RR	R\$ 13,08	R\$ 14,72	R\$ 8,97	R\$ 12,52	75,0%	-	7,6	5,9	88,0%	88,6%	92,3%	92,6%	85,9%	83,6%
RS	R\$ 13,08	R\$ 12,59	R\$ 8,97	R\$ 10,10	75,0%	92,4%	7,6	7,9	88,0%	87,7%	81,7%	85,4%	85,9%	87,4%
SC	R\$ 10,96	R\$ 11,41	R\$ 8,97	R\$ 8,27	75,0%	93,1%	7,6	7,5	84,0%	86,0%	80,4%	88,5%	85,9%	87,8%
SE	R\$ 13,08	R\$ 15,68	R\$ 7,71	R\$ 11,18	75,0%	73,0%	7,8	8,2	84,0%	85,5%	70,0%	73,0%	85,9%	87,5%
SP	R\$ 19,33	R\$ 19,15	R\$ 8,97	R\$ 8,80	75,0%	83,7%	7,9	8,3	89,4%	89,2%	75,0%	84,2%	93,3%	91,7%
TO	R\$ 13,08	R\$ 13,03	R\$ 8,97	R\$ 9,94	75,0%	87,2%	7,6	7,0	84,0%	83,6%	75,0%	59,5%	85,9%	86,7%
BRASIL	R\$ 13,08	R\$ 13,97	R\$ 8,97	R\$ 7,61	75,0%	84,4%	7,6	7,7	-	84,3%	-	82,2%	85,9%	89,0%

DRs	Impacto da folha de pessoal no orçamento		Sustentabilidade operacional em Tecnologia e Inovação		% da receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória ⁴		Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial		Aderência à demanda da indústria ⁵	
	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado	Meta 2023	Realizado
	Margem de variação: +13,2%		Margem de variação: -17,7%		Não possui margem		Não possui margem		Não possui margem	
AC	58,9%	41,7%	58,8%	62,7%	7,50%	5,47%	20,0%	43,1%	82,7%	100,0%
AL	58,9%	52,8%	58,8%	63,4%	11,00%	36,44%	20,0%	30,1%	82,7%	89,9%
AM	58,9%	50,6%	58,8%	14,2%	7,50%	1,27%	20,0%	76,7%	82,7%	95,7%
AP	57,4%	62,0%	58,8%	72,4%	2,75%	2,72%	20,0%	22,5%	82,7%	
BA	53,1%	41,1%	81,0%	75,7%	102,00%	145,48%	20,0%	27,5%	82,7%	98,8%
CE	58,9%	51,1%	58,8%	77,0%	10,00%	24,93%	20,0%	80,3%	82,7%	95,3%
DF	58,9%	55,0%	58,8%	72,1%	7,50%	7,60%	20,0%	48,6%	82,7%	
ES	58,9%	59,1%	58,8%	70,2%	7,50%	9,06%	20,0%	38,4%	82,7%	98,7%
GO	58,9%	40,2%	58,8%	72,8%	7,80%	12,34%	20,0%	29,4%	82,7%	93,0%
MA	58,9%	56,5%	58,8%	66,1%	3,75%	6,69%	20,0%	26,0%	82,7%	
MG	58,9%	45,0%	71,0%	97,9%	15,80%	21,93%	20,0%	34,2%	82,7%	98,4%
MS	58,9%	63,6%	58,8%	51,9%	23,00%	29,93%	20,0%	25,7%	82,7%	100,0%
MT	58,9%	56,7%	65,3%	67,0%	12,20%	16,72%	20,0%	60,7%	82,7%	94,9%
PA	58,9%	63,4%	58,8%	37,8%	7,50%	3,97%	20,0%	74,9%	82,7%	100,0%
PB	48,8%	52,8%	58,8%	50,2%	7,50%	10,52%	20,0%	24,3%	82,7%	100,0%
PE	58,9%	55,6%	58,8%	66,6%	16,60%	21,80%	20,0%	48,9%	82,7%	90,2%
PI	56,1%	43,4%	58,8%	27,6%	1,00%	3,06%	20,0%	42,3%	82,7%	98,2%
PR	58,7%	51,2%	69,7%	82,5%	20,00%	29,39%	20,0%	54,7%	82,7%	93,9%
RJ	58,9%	57,6%	58,8%	59,2%	10,00%	8,86%	20,0%	50,0%	82,7%	91,2%
RN	58,9%	44,5%	58,8%	88,2%	23,20%	65,31%	20,0%	35,0%	82,7%	95,7%
RO	52,1%	36,1%	58,8%	29,3%	1,00%	2,16%	20,0%	180,0%	82,7%	
RR	58,9%	51,4%	58,8%	40,8%	1,00%	1,68%	20,0%	30,0%	82,7%	100,0%
RS	57,1%	54,3%	58,8%	64,6%	20,00%	20,30%	20,0%	46,2%	82,7%	87,8%
SC	58,9%	57,5%	72,0%	69,5%	26,70%	50,48%	20,0%	38,5%	82,7%	99,2%
SE	58,9%	56,5%	58,8%	70,7%	1,01%	1,31%	20,0%	35,8%	82,7%	97,2%
SP	62,0%	64,0%	58,8%	59,3%	6,00%	8,45%	20,0%	40,4%	82,7%	91,0%
TO	58,9%	56,3%	58,8%	53,9%	1,00%	3,32%	20,0%	27,4%	82,7%	98,1%
BRASIL	58,9%	55,0%	58,8%	69,9%	-	20,28%	20,0%	43,2%	82,7%	89,6%

Fonte: Superintendência de Controle e Gestão - SCG

Notas:

1. Metas corrigidas anualmente pelo IPCA acumulado no exercício, conforme estabelecido na Resolução SENAI-CN nº 44/2020.
2. Em 2023: PI e RR não tiveram dados suficientes para calcular a margem de erro, portanto não foi possível apurar os seus resultados. O DR AC não registrou concluintes de cursos técnicos, impossibilitando a participação na pesquisa. O DR AP não realizou a Fase I da pesquisa, mesmo registrando concluintes nos cursos técnicos acima do mínimo previsto para participação na pesquisa. Dessa forma, apresentou resultado insuficiente no indicador.
3. Suspensão da aplicação do critério de reincidência para fins de classificação de desempenho no âmbito do Programa de Eficiência da Gestão, no exercício de 2023, conforme disposto no Art. 1º da Resolução nº 11/2023 do Conselho Nacional do SENAI.
4. Considera a projeção anual da receita de contribuição compulsória aprovada pelo Conselho Nacional para o movimento de planejamento inicial do exercício, como base da RCC para apuração do indicador.
5. Considera o intervalo de confiança do indicador, calculado a partir da obtenção da margem de erro da pesquisa amostral. / O Percentual de realização da meta foi calculado com base no limite superior do intervalo de confiança. Em 2023, AP, DF, MA e RO não atingiram cota amostral suficiente para divulgação do resultado, conforme metodologia da pesquisa.

GRATUIDADE REGIMENTAL



Demonstrativo dos resultados 2023 por Departamento Regional

Em 2023, o SENAI aplicou 74,44% dos recursos da sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória em vagas para a gratuidade regimental, resultando na realização de, aproximadamente, 1,4 milhão de matrículas, que totalizam cerca de 183 milhões de hora-aluno. Para apuração da gratuidade, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art.10, §3º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

A seguir, serão apresentados os resultados alcançados pelo Sistema SENAI, no exercício de 2023, por Departamento Regional, em relação ao cumprimento das metas de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em gratuidade regimental. Cabe destacar que os resultados apresentados estão alinhados ao disposto na Portaria nº 1.249/2018 do Ministério da Educação (MEC).

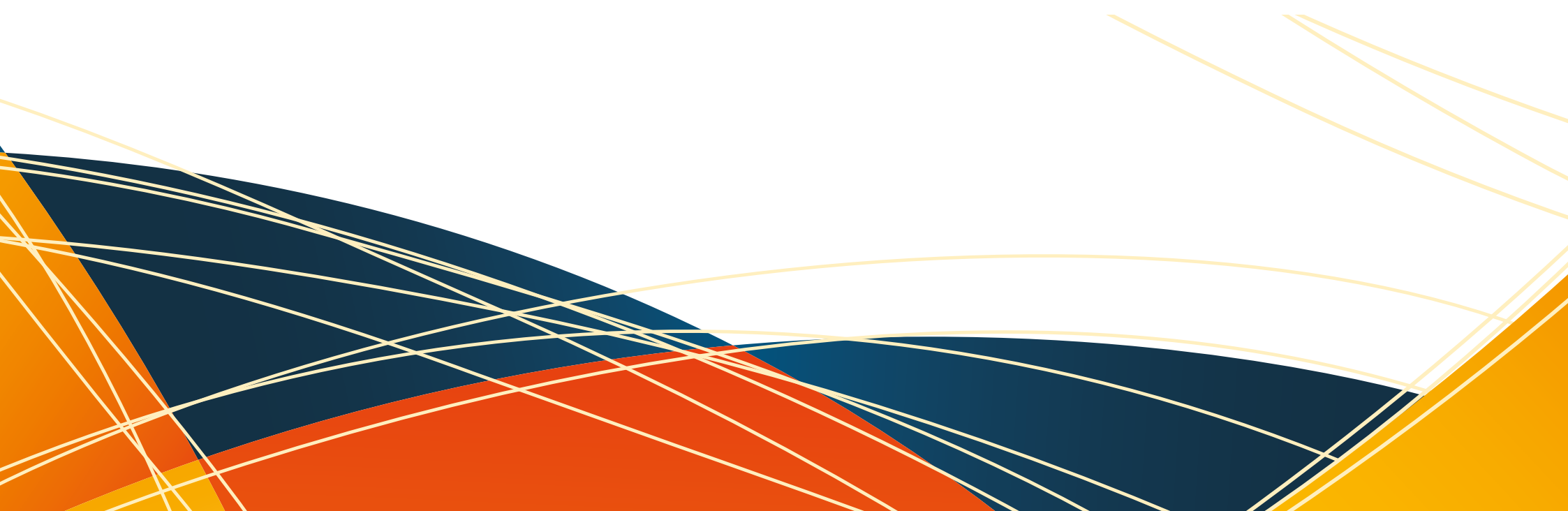


Tabela 1: Detalhamento da receita de contribuição compulsória geral

DRs	Receita Bruta de Contribuição Compulsória ¹ (RBCC)	Deduções Regimentais ² (DDR)	Receita Líquida de Contribuição Compulsória ³ (RLCC)
AC	20.864.459,31	1.564.834,45	19.299.624,86
AL	43.394.380,95	3.254.578,57	40.139.802,38
AM	60.653.515,96	4.549.013,70	56.104.502,26
AP	17.293.811,89	1.297.035,89	15.996.776,00
BA	147.052.790,39	11.028.959,28	136.023.831,11
CE	80.598.925,14	6.044.919,39	74.554.005,75
DF	54.684.959,77	4.101.371,98	50.583.587,79
ES	82.018.779,24	6.151.408,44	75.867.370,80
GO	104.450.724,10	7.833.804,31	96.616.919,79
MA	46.559.967,85	3.491.997,59	43.067.970,26
MG	387.912.239,45	29.093.417,96	358.818.821,49
MS	58.120.137,46	4.359.010,31	53.761.127,15
MT	63.700.018,44	4.777.501,38	58.922.517,06
PA	78.924.803,56	5.919.360,27	73.005.443,29
PB	48.901.639,50	3.667.622,96	45.234.016,54
PE	85.813.413,53	6.436.006,01	79.377.407,52
PI	39.117.691,35	2.933.826,85	36.183.864,50
PR	242.081.645,63	18.156.123,42	223.925.522,21
RJ	368.988.203,67	27.674.115,28	341.314.088,39
RN	43.629.448,43	3.272.208,63	40.357.239,80
RO	31.823.095,53	2.386.732,16	29.436.363,37
RR	14.970.925,12	1.122.819,38	13.848.105,74
RS	264.050.338,68	19.803.775,40	244.246.563,28
SC	250.229.058,58	18.767.179,39	231.461.879,19
SE	36.933.441,56	2.770.008,12	34.163.433,44
SP	1.433.930.017,74	107.544.751,33	1.326.385.266,41
TO	34.995.837,51	2.624.687,81	32.371.149,70
DN ⁴	314.177.020,53	23.563.276,54	290.613.743,99
SOMA	4.455.871.290,87	334.190.346,82	4.121.680.944,05

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Notas:

- 1. RBCC:** corresponde ao total da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral do SENAI.
- 2. DDR:** corresponde à dedução de 7,5% para obtenção da Receita Líquida de Contribuição Compulsória, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- 3. RLCC:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- 4.** No total da Receita Bruta de Contribuição Compulsória do Departamento Nacional, foram deduzidos os valores referentes aos auxílios mínimo e especial repassados aos Departamentos Regionais, por estes já estarem embutidos nas receitas dos DRs.

Tabela 2: Despesas de custeio, investimento e gestão referentes à educação profissional e tecnológica

DRs	Despesas de Custeio (DC)	Investimentos (INV)	Despesas de Gestão (DG)
AC	16.031.475,47	6.032.314,23	4.658.314,84
AL	35.918.185,63	15.247.633,03	8.450.079,45
AM	34.804.614,72	7.457.642,06	13.048.756,73
AP	14.811.711,20	6.590.547,03	4.199.732,46
BA	182.097.645,79	35.158.129,03	14.808.407,84
CE	63.813.422,22	7.484.621,13	16.846.013,68
DF	55.243.441,63	12.072.029,34	9.421.790,65
ES	73.517.221,46	21.814.425,59	12.952.576,66
GO	94.623.703,63	61.140.427,96	16.710.338,89
MA	39.902.073,86	19.873.401,12	9.230.518,22
MG	341.961.220,26	132.231.025,15	36.963.207,45
MS	43.237.749,71	30.169.943,28	12.945.940,38
MT	97.748.149,94	32.345.702,65	15.666.996,39
PA	71.700.812,64	24.053.957,38	16.111.774,24
PB	31.200.528,17	6.986.995,05	10.677.931,53
PE	70.579.343,59	22.233.095,40	10.813.772,83
PI	19.379.974,14	14.353.102,81	12.471.252,38
PR	208.879.623,19	67.497.079,37	37.400.559,60
RJ	238.167.372,24	37.871.377,55	60.522.677,15
RN	29.551.437,38	13.854.877,79	5.242.737,17
RO	17.934.595,16	6.681.296,66	4.283.085,53
RR	9.229.246,75	3.024.971,89	3.034.027,99
RS	170.114.528,22	42.689.230,87	32.792.643,41
SC	243.883.766,08	71.627.089,67	35.715.518,94
SE	29.037.420,27	10.849.591,10	7.189.142,09
SP	1.182.015.278,17	164.871.101,40	162.509.751,56
TO	25.777.734,82	10.355.286,30	7.079.151,05
Total	3.441.162.276,34	884.566.894,86	581.746.699,11

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Conforme estabelecido no Art. 10, §3º do Regimento do SENAI, para apuração da gratuidade regimental, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão vinculadas à educação profissional e tecnológica.

Ainda, de acordo com a Portaria nº 1.249/2018 do MEC, as despesas de custeio correspondem às despesas necessárias à manutenção das atividades desenvolvidas pela entidade e abrangem as despesas com pessoal, serviços de terceiros, aluguéis, material de consumo e outros gastos que contribuem para a continuidade dos serviços existentes.

Quanto aos investimentos, correspondem aos gastos destinados à formação e aquisição de bens de capital, também chamados de bens permanentes. Os gastos com investimentos correspondem à aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário, veículos e outros bens duráveis, à aquisição ou construção de imóveis e gastos com pesquisa e desenvolvimento. As despesas de gestão são aquelas relacionadas às atividades administrativas e de gestão das entidades.

Tabela 2.1: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Despesa Total Realizada (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	196.480,76	6.252.237,25	4.965.038,14	4.787.801,56	3.375.967,41	182.944,36	701.600,52	4.880.320,09	-	25.342.390,08
AL	1.160.779,85	7.569.965,55	21.757.450,86	1.021.453,62	3.904.773,43	-	10.746.730,34	1.401.883,81	-	47.563.037,46
AM	1.181.087,14	10.931.429,41	13.174.487,96	-	10.518.166,11	-	7.602.126,43	1.362.466,72	-	44.769.763,76
AP	211.242,02	3.178.140,79	3.478.784,46	-	220.441,82	-	11.883.893,62	1.488.488,38	-	20.460.991,08
BA	6.459.512,36	46.508.929,24	45.127.408,50	-	3.866.044,95	489.475,03	70.585.567,74	4.658.012,85	35.053.381,71	212.748.332,38
CE	6.161.740,31	33.627.795,88	15.901.193,65	-	3.977.466,33	244.472,84	8.155.479,82	3.538.174,95	-	71.606.323,77
DF	389.216,35	7.860.162,03	40.539.446,26	20.904,96	1.395.912,17	1.726.120,09	11.155.817,70	1.095.068,90	-	64.182.648,47
ES	5.056.576,35	27.611.822,78	19.548.271,56	-	3.030.198,29	8.733.981,62	24.666.029,72	6.724.338,90	-	95.371.219,23
GO	1.590.673,14	36.311.656,37	19.866.806,92	-	8.972.020,63	-	21.016.607,23	8.721.933,34	8.409.225,39	104.888.923,02
MA	3.110.378,70	5.382.673,95	15.892.269,92	-	5.152.234,31	6.942.235,33	13.095.636,88	2.557.799,35	-	52.133.228,43
MG	4.247.696,07	232.809.821,21	12.733.055,05	-	19.875.384,84	-	208.807.461,45	388.201,63	-	478.861.620,24
MS	6.888.420,71	23.446.497,68	18.013.018,43	520.229,10	1.572.859,31	8.340.857,26	20.315.996,87	280.459,02	1.511.127,70	80.889.466,09
MT	75.772,98	14.115.021,47	36.824.814,93	-	4.084.665,57	8.691.615,34	9.259.048,24	26.965.408,15	15.903.716,01	115.920.062,68
PA	358.905,93	24.783.402,59	49.400.191,65	-	11.318.459,86	837,00	22.289.972,24	318.126,29	-	108.469.895,56
PB	406.544,46	13.488.843,97	11.987.033,62	-	3.033.902,62	5.442.768,50	2.678.134,81	759.003,80	2.228.968,39	40.025.200,18
PE	952.964,48	10.416.955,74	13.429.254,77	-	7.635.045,23	5.617.607,20	39.708.809,12	8.071.132,13	112.498,83	85.944.267,49
PI	393.239,65	5.944.690,22	24.455.875,38	-	1.568.228,49	458.463,97	2.601.559,78	2.087.018,30	-	37.509.075,80
PR	34.937,39	93.435.815,86	33.844.075,15	-	36.821.662,23	1.576.174,09	50.038.954,60	7.150,11	16.625.609,47	232.384.378,91
RJ	7.977.777,45	108.551.883,84	100.052.100,63	11.136.164,96	14.456.952,28	14.184.182,89	7.412.359,01	20.958.245,00	-	284.729.666,06
RN	1.999.947,38	8.259.048,96	17.596.352,50	-	2.653.956,19	164.431,85	11.565.184,26	20.303,06	-	42.259.224,21
RO	824.834,96	3.314.633,02	873.708,76	-	428.837,11	2.125.197,62	463.887,59	682.008,35	-	8.713.107,41
RR	564.055,61	2.128.337,97	5.726.582,55	-	2.317.457,80	-	-	1.165.191,04	-	11.901.624,97
RS	11.086.005,68	147.700.428,50	16.920.919,67	-	7.990.940,87	8.535.814,17	20.901.298,03	207.556,79	3.086.342,41	216.429.306,13
SC	12.118.578,69	139.766.060,15	15.797.371,54	-	14.908.614,49	-	55.776.784,63	7.573.265,16	34.258.705,23	280.199.379,89
SE	316.424,61	12.104.671,48	8.875.478,09	-	828.902,01	983.837,46	18.218.822,32	3.096.416,49	-	44.424.552,46
SP	16.467.255,45	492.748.388,76	240.206.020,75	1.164,73	251.422.355,93	-	334.850.353,02	54.178.480,96	36.819.622,08	1.426.693.641,69
TO	3.208.732,30	2.839.077,83	9.259.434,00	-	2.253.878,95	201.191,92	16.462.290,72	-	-	34.224.605,71
Total	93.439.780,77	1.521.088.392,52	816.246.445,68	17.487.718,92	427.585.329,24	74.642.208,54	1.000.960.406,69	163.186.453,57	154.009.197,22	4.268.645.933,16

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Observações: Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 2.2: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Despesa Total Realizada (Semipresencial/EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	255.559,42	452.886,91	13.636,18	-	21.478,30	-	636.153,66	-	-	1.379.714,47
AL	30.729,95	293.649,81	9.534.980,71	-	2.190.231,41	-	3.268,78	-	-	12.052.860,65
AM	356.900,58	277.703,58	5.002.358,48	-	3.729.703,81	-	1.174.583,30	-	-	10.541.249,74
AP	218.001,04	-	3.597.029,07	-	281.546,30	-	1.044.423,19	-	-	5.140.999,61
BA	246.856,69	96.917,20	1.831.694,09	-	40.110,32	-	16.319.802,08	-	780.469,91	19.315.850,28
CE	116.917,08	217.304,28	11.305.174,61	-	1.810.861,59	-	3.087.475,71	-	-	16.537.733,26
DF	378.022,64	25.733,81	8.436.992,61	-	313.762,97	-	3.400.101,12	-	-	12.554.613,15
ES	3.511.750,57	607.452,80	4.464.856,41	-	1.519.038,38	113.386,63	2.696.519,70	-	-	12.913.004,48
GO	1.577.387,04	3.491.650,00	26.580.811,24	-	1.325.524,80	-	32.892.278,39	-	1.717.895,99	67.585.547,46
MA	1.302.806,97	62.748,61	2.943.054,15	-	109.414,89	-	12.454.740,15	-	-	16.872.764,78
MG	170.807,50	195.797,37	782.580,82	-	6.301.578,78	-	24.843.068,16	-	-	32.293.832,62
MS	1.609.590,98	451.652,22	1.679.688,50	-	18.455,19	103.875,14	1.600.905,24	-	-	5.464.167,29
MT	68.165,07	1.417.201,86	22.290.595,41	-	3.636.089,87	-	2.095.502,99	3.753,00	329.478,11	29.840.786,31
PA	671.223,71	902.334,19	916.726,71	-	384.982,87	-	521.381,22	-	-	3.396.648,70
PB	843.292,88	664.611,45	3.725.211,68	-	1.903.447,85	-	1.703.690,71	-	-	8.840.254,57
PE	140.968,11	932.977,78	8.480.168,29	-	1.175.188,64	194.801,21	6.757.840,29	-	-	17.681.944,33
PI	120.182,80	190.866,48	8.302.020,28	-	22.570,60	-	59.613,37	-	-	8.695.253,53
PR	44.494,77	1.172.761,12	9.199.734,29	-	10.518.657,91	134.828,90	53.703.214,04	3.822.661,53	2.796.530,70	81.392.883,25
RJ	383.525,98	156.604,00	4.383.438,64	-	1.547.825,44	-	45.360.366,81	-	-	51.831.760,88
RN	200.909,39	14.670,84	3.452.831,24	-	2.311.290,97	-	410.125,69	-	-	6.389.828,13
RO	68.147,94	8.448.674,82	102.302,33	-	175.230,90	9.053.303,51	2.338.210,44	-	-	20.185.869,94
RR	182.223,75	12.917,42	1.935.799,78	-	780.069,23	-	475.611,48	-	-	3.386.621,66
RS	393.254,79	417.242,76	3.857.798,32	-	743.471,27	1.380.081,65	22.346.185,92	-	29.061,66	29.167.096,37
SC	420.613,80	1.648.141,50	12.048.701,33	-	22.327.199,71	-	26.644.444,43	-	7.937.894,02	71.026.994,80
SE	23.835,82	-	111.107,21	-	76.555,14	-	2.440.102,83	-	-	2.651.601,00
SP	10.148.157,53	2.330.711,34	5.742.895,11	-	45.455.681,80	-	17.886.116,38	-	1.138.927,28	82.702.489,44
TO	160.985,09	442.960,56	2.746.910,95	-	120.118,46	-	5.516.591,39	-	-	8.987.566,46
Total	23.645.311,92	24.926.172,71	163.469.098,41	-	108.840.087,38	10.980.277,05	288.412.317,49	3.826.414,53	14.730.257,67	638.829.937,16

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Observações: Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 3a: Hora-aluno total realizado em educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno Total (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	18.561	212.844	372.635	268.153	223.921	14.832	42.097	205.699	-	1.358.742
AL	59.643	424.565	1.169.104	62.440	218.008	-	477.767	90.903	-	2.502.430
AM	21.249	689.232	615.760	-	806.700	-	302.010	114.435	-	2.549.386
AP	12.948	118.466	196.148	-	10.490	-	805.146	92.528	-	1.235.726
BA	516.219	3.039.614	3.884.652	-	415.360	50.314	4.971.218	381.096	852.555	14.111.028
CE	350.856	2.326.489	903.035	-	394.745	19.764	829.065	368.688	-	5.192.642
DF	66.144	374.310	3.538.693	3.290	171.909	68.284	136.247	125.437	-	4.484.314
ES	279.875	1.369.440	960.139	-	193.153	569.977	1.061.593	410.437	-	4.844.614
GO	119.517	1.477.687	1.559.067	-	569.343	-	1.526.572	858.163	374.824	6.485.173
MA	237.314	355.464	1.248.719	-	280.246	529.484	852.538	180.706	-	3.684.471
MG	354.935	10.875.982	1.588.884	-	1.227.024	-	17.525.017	106.515	-	31.678.357
MS	91.181	425.503	1.034.104	22.491	66.136	409.506	894.302	9.290	19.316	2.971.829
MT	6.080	805.437	2.779.344	-	300.396	708.250	613.767	2.214.070	539.462	7.966.806
PA	36.637	1.365.626	3.432.831	-	689.134	-	1.075.597	34.950	-	6.634.775
PB	13.968	568.085	720.583	-	186.522	154.459	148.346	56.255	58.635	1.906.853
PE	95.909	856.841	1.270.762	-	523.818	536.019	3.482.780	804.257	6.700	7.577.086
PI	16.018	258.944	729.529	-	43.176	21.516	96.138	86.403	-	1.251.724
PR	2.148	2.576.925	2.739.167	-	2.166.586	127.616	3.555.228	-	1.068.165	12.235.835
RJ	802.613	6.338.722	7.779.227	901.611	769.578	1.145.915	194.204	1.757.301	-	19.689.171
RN	25.766	293.179	1.699.637	-	133.009	8.380	1.173.647	4.750	-	3.338.368
RO	95.743	229.675	59.947	-	58.253	205.051	35.041	65.555	-	749.265
RR	13.280	119.440	307.084	-	121.987	-	-	61.543	-	623.334
RS	648.632	9.751.169	1.118.096	-	486.174	622.462	1.136.613	16.117	128.525	13.907.788
SC	869.009	8.771.499	832.735	-	1.063.039	-	3.792.418	666.305	1.021.567	17.016.572
SE	20.361	619.968	391.666	-	46.563	40.608	861.141	211.820	-	2.192.127
SP	1.174.332	18.354.341	14.924.366	-	13.542.445	-	11.958.547	4.335.124	1.654.986	65.944.141
TO	169.926	184.303	545.883	-	141.251	11.349	937.735	-	-	1.990.447
Total	6.118.864	72.783.750	56.401.797	1.257.985	24.848.966	5.243.786	58.484.774	13.258.347	5.724.735	244.123.004

Tabela 3b: Hora-aluno total realizado em educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno Total (Semipresencial/EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	24.142	40.943	1.285	-	2.024	-	43.670	-	-	112.064
AL	2.218	20.662	667.637	-	152.802	-	230	-	-	843.549
AM	34.066	13.352	475.756	-	337.736	-	106.513	-	-	967.423
AP	17.030	-	276.094	-	22.040	-	76.279	-	-	391.443
BA	31.266	12.237	211.428	-	5.005	-	1.646.701	-	13.037	1.919.674
CE	13.994	17.599	1.466.165	-	234.053	-	404.628	-	-	2.136.439
DF	63.405	4.236	862.355	-	51.648	-	301.163	-	-	1.282.807
ES	287.198	41.146	336.172	-	128.100	6.273	169.151	-	-	968.040
GO	194.206	420.213	3.230.095	-	142.604	-	3.725.235	-	116.170	7.828.523
MA	130.119	5.246	270.887	-	10.697	-	1.096.970	-	-	1.513.919
MG	46.687	53.723	214.725	-	1.722.534	-	5.132.293	-	-	7.169.962
MS	59.785	27.728	105.614	-	1.152	6.100	79.963	-	-	280.342
MT	6.692	136.104	2.146.453	-	354.885	-	171.748	-	32.346	2.848.228
PA	73.742	25.273	100.492	-	42.295	-	57.280	-	-	299.082
PB	77.893	59.197	298.883	-	169.907	-	140.363	-	-	746.243
PE	17.873	93.444	1.012.633	-	132.544	19.269	618.986	-	-	1.894.749
PI	6.411	4.862	431.510	-	1.204	-	3.180	-	-	447.167
PR	5.866	126.264	1.149.906	-	996.792	17.415	5.983.324	459.758	352.658	9.091.983
RJ	40.352	11.616	433.298	-	93.509	-	3.775.777	-	-	4.354.552
RN	6.809	4.100	682.478	-	321.871	-	70.036	-	-	1.085.294
RO	5.738	924.596	5.344	-	25.287	876.615	245.353	-	-	2.082.933
RR	12.414	880	112.716	-	52.374	-	29.677	-	-	208.061
RS	38.229	33.938	330.783	-	71.963	127.413	1.749.065	-	1.988	2.353.379
SC	25.834	105.197	1.049.984	-	2.459.867	-	2.235.819	-	576.587	6.453.288
SE	1.914	-	8.781	-	6.147	-	151.346	-	-	168.188
SP	1.347.324	81.450	663.081	-	5.800.556	-	1.347.604	-	83.116	9.323.131
TO	12.372	32.438	205.042	-	9.062	-	386.644	-	-	645.558
Total	2.583.579	2.296.444	16.749.597		13.348.658	1.053.085	29.748.998	459.758	1.175.902	67.416.021

Tabela 4a: Gasto médio hora-aluno realizado por Departamento Regional e Modalidade de Curso (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V	
AC		29,37	13,32	17,85	15,08	12,33	16,67	23,73	
AL		17,83	18,61	16,36	17,91	-	22,49	15,42	
AM		15,86	21,40	-	13,04	-	25,17	11,91	
AP		26,83	17,74	-	21,01	-	14,76	16,09	
BA		15,30	11,62	-	9,31	9,73	14,20	12,22	
CE		14,45	17,61	-	10,08	12,37	9,84	9,60	
DF		21,00	11,46	6,35	8,12	25,28	81,88	8,73	
ES		20,16	20,36	-	15,69	15,32	23,23	16,38	
GO		24,57	12,74	-	15,76	-	13,77	10,16	
MA		15,14	12,73	-	18,38	13,11	15,36	14,15	
MG		21,41	8,01	-	16,20	-	11,91	3,64	
MS		55,10	17,42	23,13	23,78	20,37	22,72	30,19	
MT		17,52	13,25	-	13,60	12,27	15,09	12,18	
PA		18,15	14,39	-	16,42	-	20,72	9,10	
PB		23,74	16,64	-	16,27	35,24	18,05	13,49	
PE		12,16	10,57	-	14,58	10,48	11,40	10,04	
PI		22,96	33,52	-	36,32	21,31	27,06	24,15	
PR		36,26	12,36	-	17,00	12,35	14,07	-	
RJ		17,13	12,86	12,35	18,79	12,38	38,17	11,93	
RN		28,17	10,35	-	19,95	19,62	9,85	4,27	
RO		14,43	14,57	-	7,36	10,36	13,24	10,40	
RR		17,82	18,65	-	19,00	-	-	18,93	
RS		15,15	15,13	-	16,44	13,71	18,39	12,88	
SC		15,93	18,97	-	14,02	-	14,71	11,37	
SE		19,52	22,66	-	17,80	24,23	21,16	14,62	
SP		26,85	16,09	-	18,57	-	28,00	12,50	
TO		15,40	16,96	-	15,96	17,73	17,56	-	
Total		20,90	14,47	13,90	17,21	14,23	17,11	12,31	

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/24

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto Médio Hora-Aluno: apurado com base na despesa total realizada por DR e modalidade de curso, e do hora-aluno realizado por DR e modalidade de curso.
- Na linha "Total", é apresentado o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 4b: Gasto médio hora-aluno realizado por Departamento Regional e Modalidade de Curso (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V	
AC		11,06	10,61	-	10,61	-	14,57	-	
AL		14,21	14,28	-	14,33	-	14,21	-	
AM		20,80	10,51	-	11,04	-	11,03	-	
AP		-	13,03	-	12,77	-	13,69	-	
BA		7,92	8,66	-	8,01	-	9,91	-	
CE		12,35	7,71	-	7,74	-	7,63	-	
DF		6,08	9,78	-	6,08	-	11,29	-	
ES		14,76	13,28	-	11,86	18,08	15,94	-	
GO		8,31	8,23	-	9,30	-	8,83	-	
MA		11,96	10,86	-	10,23	-	11,35	-	
MG		3,64	3,64	-	3,66	-	4,84	-	
MS		16,29	15,90	-	16,02	17,03	20,02	-	
MT		10,41	10,38	-	10,25	-	12,20	-	
PA		35,70	9,12	-	9,10	-	9,10	-	
PB		11,23	12,46	-	11,20	-	12,14	-	
PE		9,98	8,37	-	8,87	10,11	10,92	-	
PI		39,26	19,24	-	18,75	-	18,75	-	
PR		9,29	8,00	-	10,55	7,74	8,98	8,31	
RJ		13,48	10,12	-	16,55	-	12,01	-	
RN		3,58	5,06	-	7,18	-	5,86	-	
RO		9,14	19,14	-	6,93	10,33	9,53	-	
RR		14,68	17,17	-	14,89	-	16,03	-	
RS		12,29	11,66	-	10,33	10,83	12,78	-	
SC		15,67	11,48	-	9,08	-	11,92	-	
SE		-	12,65	-	12,45	-	16,12	-	
SP		28,62	8,66	-	7,84	-	13,27	-	
TO		13,66	13,40	-	13,26	-	14,27	-	
Total		10,85	9,76	-	8,15	10,43	9,69	8,32	

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto Médio Hora-Aluno: apurado com base na despesa total realizada por DR e modalidade de curso, e do hora-aluno realizado por DR e modalidade de curso.
- Na linha "Total", é apresentado o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 5a: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC		212.844	321.201	-	180.248	14.832	-	360		729.485
AL		422.655	711.063	5.935	42.424	-	14.235	44.516		1.240.828
AM		687.860	510.764	-	673.392	-	73.305	63.555		2.008.876
AP		118.466	127.942	-	6.154	-	695.802	24.047		972.411
BA		3.000.126	2.132.596	-	54.742	50.314	1.082.682	351.510		6.671.970
CE		2.305.057	299.631	-	22.782	19.764	1.694	97.426		2.746.354
DF		374.310	760.997	3.290	3.528	68.284	136.148	125.034		1.471.591
ES		1.364.206	477.282	-	56.266	569.977	27.670	76.766		2.572.167
GO		1.454.304	390.474	-	2.800	-	-	31.957		1.879.535
MA		355.464	647.021	-	40.986	529.484	453.160	161.706		2.187.821
MG		10.717.403	474.682	-	101.792	-	135.244	-		11.429.121
MS		407.058	240.159	15.680	6.487	402.784	61.230	-		1.133.398
MT		751.885	160.204	-	44.800	246.383	1.320	8.044		1.212.636
PA		1.306.690	2.597.091	-	303.933	-	740	-		4.208.454
PB		568.085	355.740	-	66.583	154.459	89.181	56.255		1.290.303
PE		806.861	1.128.417	-	134.338	522.715	1.569.053	200		4.161.584
PI		254.695	655.242	-	20.504	21.516	53.821	8.150		1.013.928
PR		2.576.705	1.837.974	-	788.323	127.616	1.088.797	-		6.419.415
RJ		6.104.262	6.985.485	4.177	323.701	1.103.103	85.264	1.743.833		16.349.825
RN		293.151	1.292.311	-	18.395	8.380	594.037	4.750		2.211.024
RO		226.095	136	-	48	204.959	17.569	42.164		490.971
RR		119.440	219.390	-	108.940	-	-	4.737		452.507
RS		9.749.729	801.210	-	-	622.414	2.666	16.117		11.192.136
SC		8.457.694	126.819	-	253.941	-	195.374	-		9.033.828
SE		612.904	228.946	-	6.350	39.168	369.756	-		1.257.124
SP		17.928.155	7.693.383	-	6.733.560	-	11.754.799	4.333.599		48.443.496
TO		184.227	443.482	-	57.479	11.349	590.147	-		1.286.684
Total		71.360.331	31.619.642	29.082	10.052.496	4.717.501	19.093.694	7.194.726		144.067.472

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 5b: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Semipresencial/EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC		40.923	-	-	-	-	26.827	-		67.750
AL		19.062	626.399	-	152.246	-	-	-		797.707
AM		13.352	453.297	-	332.974	-	106.513	-		906.136
AP		-	273.694	-	19.765	-	60.403	-		353.862
BA		6.117	163.166	-	-	-	499.772	-		669.055
CE		17.599	1.432.102	-	219.024	-	7.245	-		1.675.970
DF		4.236	824.954	-	172	-	300.731	-		1.130.093
ES		41.146	317.491	-	36.190	6.273	-	-		401.100
GO		350.677	3.078.346	-	2.253	-	65.686	-		3.496.962
MA		5.246	179.551	-	214	-	703.060	-		888.071
MG		52.586	40.125	-	1.569.030	-	4.468.102	-		6.129.843
MS		27.330	32.209	-	88	6.100	1.478	-		67.205
MT		83.611	2.102.137	-	292.984	-	597	-		2.479.329
PA		25.273	4.528	-	30.776	-	456	-		61.033
PB		59.197	243.536	-	75.048	-	123.713	-		501.494
PE		72.008	980.369	-	60.249	19.269	199.531	-		1.331.426
PI		4.862	62.836	-	804	-	-	-		68.502
PR		126.264	1.118.118	-	162.410	17.415	2.147.675	23.350		3.595.232
RJ		11.616	340.294	-	15.238	-	453.866	-		821.014
RN		4.100	614.670	-	112.248	-	32.330	-		763.348
RO		920.966	-	-	20	870.831	41.076	-		1.832.893
RR		880	111.386	-	35.995	-	-	-		148.261
RS		33.938	300.072	-	-	127.413	6.557	-		467.980
SC		91.352	255.967	-	2.027.716	-	81.407	-		2.456.442
SE		-	-	-	612	-	77.593	-		78.205
SP		81.450	78.588	-	5.533.093	-	1.269.822	-		6.962.953
TO		32.438	145.216	-	720	-	140.910	-		319.284
Total		2.126.229	13.779.051	-	10.679.869	1.047.301	10.815.350	23.350		38.471.150

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 6a: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Recursos Aplicados em Gratuidade Regimental (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC		6.252.237,25	4.279.724,70	-	2.717.527,04	182.944,36	-	8.541,19		13.440.974,55
AL		7.535.910,37	13.233.141,18	97.090,44	759.862,52	-	320.197,31	686.514,85		22.632.716,67
AM		10.909.669,08	10.928.046,91	-	8.780.028,40	-	1.845.216,64	756.687,83		33.219.648,86
AP		3.178.140,79	2.269.116,39	-	129.323,06	-	10.269.984,51	386.841,61		16.233.406,35
BA		45.904.726,01	24.774.041,76	-	509.521,94	489.475,03	15.372.836,93	4.296.392,76		91.346.994,43
CE		33.318.011,08	5.276.086,26	-	229.552,34	244.472,84	16.663,81	934.964,61		40.019.750,94
DF		7.860.162,03	8.718.020,18	20.904,96	28.647,59	1.726.120,09	11.147.711,64	1.091.550,70		30.593.117,19
ES		27.506.290,38	9.717.382,74	-	882.705,09	8.733.981,62	642.910,27	1.257.685,35		48.740.955,46
GO		35.737.058,73	4.975.714,04	-	44.123,94	-	-	324.794,73		41.081.691,45
MA		5.382.673,95	8.234.544,66	-	753.514,68	6.942.235,33	6.960.884,80	2.288.864,24		30.562.717,67
MG		229.415.300,27	3.804.023,48	-	1.648.830,97	-	1.611.408,21	-		236.479.562,93
MS		22.430.122,59	4.183.320,53	362.686,96	154.275,11	8.203.942,93	1.390.971,38	-		36.725.319,49
MT		13.176.540,09	2.122.616,94	-	609.172,62	3.023.602,21	19.913,00	97.968,78		19.049.813,64
PA		23.713.831,11	37.373.466,14	-	4.991.849,86	-	15.335,28	-		66.094.482,39
PB		13.488.843,97	5.917.801,75	-	1.083.016,15	5.442.768,50	1.610.011,33	759.003,80		28.301.445,50
PE		9.809.329,07	11.924.970,51	-	1.958.078,39	5.478.178,10	17.889.509,55	2.007,10		47.062.072,72
PI		5.847.144,08	21.965.565,04	-	744.741,45	458.463,97	1.456.432,93	196.858,90		30.669.206,37
PR		93.427.838,96	22.709.287,23	-	13.397.743,38	1.576.174,09	15.324.548,43	-		146.435.592,09
RJ		104.536.709,38	89.843.431,51	51.591,83	6.080.903,96	13.654.254,20	3.254.347,89	20.797.620,47		238.218.859,25
RN		8.258.260,18	13.379.303,87	-	367.039,25	164.431,85	5.853.674,37	20.303,06		28.043.012,59
RO		3.262.967,03	1.982,16	-	353,36	2.124.244,11	232.585,86	438.657,62		6.060.790,14
RR		2.128.337,97	4.091.241,96	-	2.069.596,38	-	-	89.685,42		8.378.861,72
RS		147.678.616,90	12.125.264,78	-	-	8.535.155,95	49.025,36	207.556,79		168.595.619,78
SC		134.765.855,69	2.405.815,61	-	3.561.401,30	-	2.873.452,64	-		143.606.525,23
SE		11.966.749,20	5.188.107,23	-	113.040,99	948.949,60	7.822.782,64	-		26.039.629,67
SP		481.306.819,44	123.824.148,82	-	125.011.954,56	-	329.145.220,97	54.159.422,18		1.113.447.565,97
TO		2.837.907,09	7.522.477,00	-	917.166,66	201.191,92	10.360.252,61	-		21.838.995,28
Total		1.491.636.052,71	460.788.643,36	532.274,19	177.543.971,00	68.130.586,69	445.485.878,37	88.801.922,01		2.732.919.328,33

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 6b: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Recursos Aplicados em Gratuidade Regimental (Semipresencial/EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC		452.665,68	-	-	-	-	390.796,75	-		843.462,43
AL		270.910,50	8.946.032,62	-	2.182.261,82	-	-	-		11.399.204,94
AM		277.703,58	4.766.212,28	-	3.677.115,85	-	1.174.583,30	-		9.895.615,00
AP		-	3.565.761,21	-	252.484,69	-	827.046,69	-		4.645.292,59
BA		48.446,72	1.413.579,08	-	-	-	4.953.042,55	-		6.415.068,35
CE		217.304,28	11.042.524,66	-	1.694.582,63	-	55.282,29	-		13.009.693,86
DF		25.733,81	8.071.073,75	-	1.044,90	-	3.395.223,89	-		11.493.076,35
ES		607.452,80	4.216.745,37	-	429.149,09	113.386,63	-	-		5.366.733,90
GO		2.913.858,79	25.332.051,83	-	20.941,96	-	579.980,11	-		28.846.832,69
MA		62.748,61	1.950.733,39	-	2.188,91	-	7.982.378,38	-		9.998.049,29
MG		191.653,49	146.238,47	-	5.740.012,18	-	21.628.025,24	-		27.705.929,38
MS		445.169,33	512.252,99	-	1.409,77	103.875,14	29.590,41	-		1.092.297,64
MT		870.611,19	21.830.380,33	-	3.001.863,01	-	7.284,02	-		25.710.138,54
PA		902.334,19	41.306,16	-	280.133,18	-	4.150,66	-		1.227.924,19
PB		664.611,45	3.035.378,90	-	840.753,79	-	1.501.597,21	-		6.042.341,34
PE		718.953,21	8.209.977,46	-	534.191,97	194.801,21	2.178.399,24	-		11.836.323,09
PI		190.866,48	1.208.930,84	-	15.072,06	-	-	-		1.414.869,38
PR		1.172.761,12	8.945.416,84	-	1.713.833,21	134.828,90	19.276.417,29	194.143,76		31.437.401,12
RJ		156.604,00	3.442.568,09	-	252.229,88	-	5.452.527,58	-		9.303.929,56
RN		14.670,84	3.109.773,18	-	806.030,33	-	189.322,12	-		4.119.796,47
RO		8.415.504,99	-	-	138,59	8.993.568,84	391.453,67	-		17.800.666,09
RR		12.917,42	1.912.958,18	-	536.117,00	-	-	-		2.461.992,60
RS		417.242,76	3.499.627,42	-	-	1.380.081,65	83.772,72	-		5.380.724,55
SC		1.431.229,24	2.937.254,22	-	18.404.743,05	-	970.134,12	-		23.743.360,63
SE		-	-	-	7.621,89	-	1.251.006,96	-		1.258.628,85
SP		2.330.711,34	680.644,81	-	43.359.725,31	-	16.853.752,34	-		63.224.833,80
TO		442.960,56	1.945.432,75	-	9.543,73	-	2.010.487,41	-		4.408.424,44
Total		23.255.626,39	130.762.854,82	-	83.763.188,82	10.920.542,38	91.186.254,93	194.143,76		340.082.611,09

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 7: Resultado do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Gratuidade Regimental

RECEITAS	2023
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	4.455.871.290,87
(-) Dedução Regimentais	334.190.346,82
(=) Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	4.121.680.944,05
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade²	
(+/-) Saldo de Exercícios Anteriores ³	-
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	4.907.475.870,32
<i>em Gratuidade Regimental</i>	3.073.001.939,42
Hora-aluno realizado no Exercício	
<i>Hora-aluno realizado</i>	311.539.025
<i>Hora-aluno realizado em Gratuidade Regimental</i>	182.538.622
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁴	320.607.499,16
Receita Líquida de Contribuição Compulsória Destinada à Gratuidade⁵	3.068.120.016,47
Percentual da Receita Líquida de contribuição Compulsória Destinado à Gratuidade	74,44%

Fonte: SENAI-DN, em 06/02/2024

Notas:

- 1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade como o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2018.
- 2. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** corresponde a 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
- 3. Saldo de Exercício anterior:** corresponde à diferença entre a despesa total realizada em gratuidade e o compromisso de aplicação do exercício anterior.
- 4. Resultado de Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória geral destinada à gratuidade regimental, em relação ao compromisso de 66,66%.
- 5. Receita Líquida de Contribuição Compulsória Destinada à Gratuidade:** corresponde à soma da despesa total destinada à gratuidade regimental de cada Departamento Regional, limitada a sua receita líquida de contribuição compulsória.

LISTA DE SIGLAS

ABDI - Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial

AiF - Federação Alemã de Associações de Pesquisa Industrial

ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

ASC - Centro de Suporte Acadêmico do Mundo

BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento

CAPDA - Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia

CATI - Comitê da Área de Tecnologia da Informação

CETIQT - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

CNAE- Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNI - Confederação Nacional da Indústria EaD - Educação a Distância

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EMBRAPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

GAL – Grupo de Apoio Local e Metodologias de Acessibilidade Curricular

GP - Grand Prix SENAI de Inovação

GRC - Gestão de Riscos e Compliance

IA - Inteligência Artificial

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia

IDAP - Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional

IES - Instituições de Ensino Superior

IF - Itinerários Formativos

ILP - Industrial Liaison Program

INFP - Instituto Nacional de Formação Profissional

ISI - Institutos SENAI de Inovação

IST - Institutos SENAI de Tecnologia

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

LMS - *Learning Management System*

MBI - *Master in Business Innovation*

MEC - Ministério da Educação

MIT - Instituto de Tecnologia de Massachusetts

MPMEs - Micro, pequenas e Médias empresas

NEITEC - Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos

NRs - Normas Regulamentadoras

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

P, D&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PGR - Programa Gerenciamento de Riscos

RA - Realidade Aumentada

RD - Recursos Didáticos

RLCC - Receita Líquida de Contribuição Compulsória

ROI - *Return on Investment*

SAEP - Tecnologias Educacionais e a Avaliação da Educação Profissional

SAGE - Sistema de Avaliação da Gestão Escolar

SELFIE - *Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*

SESI - Serviço Social da Indústria

SGCII - Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura

SGE - Sistema de Gestão Escolar

SGT - Sistema de Gestão da Tecnologia

SIN - Sistema de Gestão dos Itinerários

TCU - Tribunal de Contas da União

TI - Tecnologia da Informação

ÍNDICE REMISSIVO

Atuação em Rede

Educação à Distância (EaD)

Educação Profissional

Educação/ Ensino Superior

Egressos

ESG

Futuro do Trabalho

Gestão Escolar

Governança

Gratuidade

Institutos SENAI de Inovação (ISI)

Institutos SENAI de Tecnologia (IST)

Marketplace

Novo Ensino Médio

ODS

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I)

Plataforma de Inovação

Programa de Eficiência da Gestão

Tecnologia e Inovação

Transparência

SENAI – Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor-Geral

Juliana Andrade Feo
Rosângela Costa
Assessoria

Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica

Felipe Esteves Morgado
Superintendente

Superintendência de Inovação e Tecnologia

Roberto de Medeiros
Superintendente

Superintendência de Negócios Internacionais

Frederico Lamego de Teixeira Soares

Superintendência de Controle e Gestão

Eliane Fernandes da Silva
Superintendente

Gerência Executiva do Observatório Nacional da Indústria

Márcio Guerra Amorim
Gerente Executivo

Gerência Executiva de Relações com o Mercado

Paulo Henrique Batista Freitas
Gerente Executivo

Gerência Executiva da Universidade Corporativa

Eduardo Vaz da Costa Junior
Gerente Executivo

Superintendência de Compliance e Integridade

Danusa Amorim
Superintendente

Projeto Relatório de Gestão 2023

Eliane Fernandes da Silva
Daniela Bernardon Kaawi
Giovanna de Almeida Leal Silva
Roberta Valletta Luz
Equipe Técnica

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna
Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Finanças

José Mauro Telles da Silva
Superintendente de Finanças

Superintendência de Administração

Alberico Carlos Moraes de Amorim
Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana Maria Curado Matta
Diretora de Comunicação

Luana Satiko
Redação, padrão de estilo e estética narrativa

Editorar Multimídia
Projeto gráfico e Diagramação

www.portaldaindustria.com.br/senai

 senainacional

 senainacional

 senai_nacional

 @senaiBrasil

 senai-nacional

Relatório de Gestão

2023 Departamento
Nacional

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO